



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 130 - SÁBADO, 29 DE AGOSTO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
Marconi Perillo - (PSDB-GO)
2º VICE-PRESIDENTE
Serys Shessarenko - (PT-MT)
1º SECRETÁRIO
Heráclito Fortes - (DEM-PI)
2º SECRETÁRIO
João Vicente Claudino - (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO
Mão Santa- (PMDB-PI)
4º SECRETÁRIO
Patrícia Saboya - (PDT-CE)
Suplentes de Secretário
1º - César Borges - (PR-BA)
2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

<p> Maioria (PMDB/PP) - 20</p> <p>Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto</p> <p>Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p>	<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 20</p> <p>Líder Aloizio Mercadante - PT</p> <p>Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 11 Aloizio Mercadante</p> <p>Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns</p> <p>Líder do PR - 4 João Ribeiro</p> <p>Vice-Líder do PR Expedito Júnior</p> <p>Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p>Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p>Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p>	<p>Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 26</p> <p>Líder Raimundo Colombo - DEM¹</p> <p>Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 13 José Agripino</p> <p>Vice-Líderes do DEM Jayme Campos² Antônio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais</p> <p>Líder do PSDB - 13 Arthur Virgílio</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p>
<p>PTB - 7</p> <p>Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p>PSOL - 1</p> <p>Líder José Nery - PSOL</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Romero Jucá - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Delcídio Amaral Antônio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
<p>PDT - 5</p> <p>Líder Osmar Dias - PDT</p>		

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.

2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.

EXPEDIENTE

<p>Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata</p> <p>Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 144ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 28 DE AGOSTO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Leitura de requerimento

Nº 1.095, de 2009, de autoria da Senadora Fátima Cleide, *solicitando voto de aplauso ao cineasta Vincent Carelli e ao indigenista Marcelo Santos*..... 39791

1.2.2 – Comunicação da Presidência

Recebimento do Ofício nº S/59, de 2009 (nº 35/2009, na origem), da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, encaminhando relatório da Ouvidoria, contendo apreciações críticas sobre a atuação daquele órgão..... 39793

1.2.3 – Discursos do Expediente

SENADOR HERÁCLITO FORTES – Considerações sobre o julgamento ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, de denúncia contra o ex-ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Mattoso, pela quebra do sigilo bancário do caseiro Francenildo dos Santos Costa. Críticas pelo corte em emendas do Orçamento destinadas ao Estado do Piauí..... 39793

SENADOR SÉRGIO ZAMBIASI – Homenagem à memória de Getúlio Vargas, por ocasião do transcurso de 55 anos de sua morte..... 39795

SENADOR MÁRIO COUTO, como Líder – Comentários ao recebimento por S. Ex^a de intimação para responder a declaração referente ao Sr. Luiz Pagot.... 39831

SENADORA FÁTIMA CLEIDE – Comemoração pela execução de conjunto de obras do PAC, no Estado de Rondônia, em especial na cidade de Porto Velho. Registro da premiação do filme “Corumbiara”, ocorrida dia 15 último, no 37º Festival de Cinema de Gramado. Moção de aplauso ao cineasta Vincent Carelli e ao indigenista Marcelo Santos. Registro da comemoração amanhã, do Dia Nacional da Visibilidade Lésbica. Apelo pela votação do projeto de retirada da Desvinculação de Receitas da União (DRU), do orçamento da educação..... 39834

SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Considerações e análise do artigo de Lisandra Paraguassú, a respeito da visão do Governo brasileiro sobre a Amazônia e a proposta apresentada por consultores do Ministério do Meio Ambiente à

equipe econômica, esta semana, sugerindo a criação de uma Bolsa Floresta. Comentários sobre carta de um seringueiro, descrevendo a situação vivida por todos aqueles que trabalham nos seringais.... 39839

SENADOR MÁO SANTA – Voto de pesar pelo falecimento da Sr^a Olinda dos Santos, mãe da Senadora Serys Slhessarenko. Anúncio do recebimento de muitos e-mails de aposentados de todo o País apelando para uma solução, emprestando apoio ao Senador Paulo Paim em defesa da causa dos aposentados e pensionistas. 39843

SENADOR PAULO PAIM – Anúncio de recebimento de parte da sociedade de proposta que trata do petróleo e do pré-sal. Registro do artigo “Impacto da redução da jornada no mercado de trabalho”, publicado na revista **Exame**. Registro de matéria de autoria de S. Ex^a, em que orienta as pessoas a aguardarem votação de matéria, na Câmara dos Deputados, que trata das aposentadorias e pensões. Homenagem à equipe da Secretaria de Informação e Documentação do Senado Federal pela produção da revista **Senatus**, publicação bilíngue – português e inglês. Defesa do piso salarial para os professores. Regozijo pela aprovação de projeto que cria a Universidade Federal da Fronteira Sul e os benefícios proporcionados pela educação. Defesa do fim do fator previdenciário, o que garantiria reajuste das aposentadorias e pensões..... 39848

1.2.4 – Leitura de requerimento

Nº 1.096, de 2009, de autoria do Senador Mão Santa e outros senhores senadores, *solicitando voto de pesar pelo falecimento da Sra. Olinda dos Santos, mãe da Senadora Serys Slhessarenko*.... 39858

1.2.5 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR GERSON CAMATA – Análise sobre a divulgação da terceira encíclica feita pelo Papa Bento 16, intitulada “Caridade na Verdade”..... 39859

1.3 – ENCERRAMENTO

SENADO FEDERAL

2 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

3 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

4 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

5 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

6 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL**7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS**

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência –CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

Ata da 144^a Sessão não Deliberativa em 28 de agosto de 2009

3^a Sessão Legislativa Ordinária da 53^a Legislatura

*Presidência dos Srs. Mão Santa, Sérgio Zambiasi,
Paulo Paim e Geraldo Mesquita Júnior.*

*(Inicia-se a Sessão às 9 Horas e 1 Minuto
e Encerra-se às 12 Horas e 50 Minutos)*

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Zambiasi. PTB – RS) – Declaro aberta a sessão não deliberativa desta sexta-feira, 28 de agosto de 2009.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO N° 1.095, DE 2009

Nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro que seja consignado nos anais do Senado Federal Voto de Aplauso ao cineasta Vicent Carelli e ao indigenista Marcelo Santos, pelo premio de melhor filme concedido ao documentário Corumbiara, no 37º Festival do Cinema de Gramado.

JUSTIFICATIVA

O filme corumbiara conta a história do massacre de índios ocorrido há 24 anos na Gleba Corumbiara, sul do Estado de Rondônia. A história começou a ser contada no final dos anos 80 quando Vicent Carelli resolveu atender um convite do indigenista Marcelo Santos para documentar os vestígios de Corumbiara.

Inicialmente não contaram com apoio do Governo Federal ou de qualquer organização / entidade apesar da existência de provas contundentes de que a tribo havia sido dizimada. Diante das dificuldades as investigações foram paralisadas durante algum tempo. Ao ser destacado pelo governo para supervisionar tribos isoladas em Rondônia, Marcelo Santos, com auxílio da câmera de Carelli, acaba localizando dois índios na floresta de um fazendeiro, em uma aldeia escondida mata adentro. A descoberta tem repercussão nacional porque ninguém consegue reconhecer a etnia e a língua do casal, o que só aumenta as suspeitas de que eles seriam remanescentes de Corumbiara.

Narrado em primeira pessoa, o filme foi apresentado pelo diretor no festival como um projeto autobiográfico e sem patrocínio, “feito na cara e na coragem, coragem instigada pela indignação”. Tanto esforço aparece nas telas através do farto material em imagens e da surpresa gerada pelo desenrolar da história.

A aproximação desses índios que ninguém entende, a procura por outros escondidos nos arredores e o embate com os madeireiros cria um clima de suspense que mantém o espectador atento, tenso, ansioso pelo que vem. Ao longo dos anos – a trama se desenvolve de 1986 a 2006 – e da narrativa construída por Carelli, os índios acabam se tornando personagens e criam empatia com o espectador, trunfo de qualquer documentário.

Longe de ser inofensivo, “Corumbiara” denuncia o rolo compressor que atravessou a Amazônia e deixou tribos encurraladas pelo avanço do desmatamento. O gado, a soja e o comércio de madeira, pela lógica distorcida dos fazendeiros, são os protagonistas da modernidade e os índios, apenas uma barreira a ser removida a bala. A questão fica clara nas declarações do advogado dos madeireiros de Rondônia: “Quer impedir o desenvolvimento? É só criar uma reserva indígena”, diz, além de enaltecer o extermínio dos índios nos Estados Unidos como forma de aumentar a produção de grãos.

Mesmo com duas horas de duração, não se sente o tempo passar em “Corumbiara”, sentimento compartilhado pela platéia, que retribuiu com os aplausos mais fortes até agora dos longas exibidos em competição. É difícil imaginar uma carreira comercial para o filme, mas momentos como esse provam que há público até para documentários engajados na causa indígena – resta alguém ter⁸ iniciativa.

O cineasta Vicent Carelli e o indigenista Marcelo Santos estão de parabéns e são merecedores do prêmio e do reconhecimento nacional pelo registro do trágico e triste episódio da nossa história.

Sala das Sessões, 28 de agosto de 2009.



Senadora FÁTIMA CLEIDE

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Zambiasi. PTB – RS)

– A Presidência encaminhará o voto solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Zambiasi. PTB –

RS) – A Presidência recebeu, da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, o Ofício nº S/59, de 2009 (nº 35/2009, na origem), encaminhando, nos termos do art. 45 da Lei nº 9.472/97, Relatório da Ouvidoria, contendo apreciações críticas sobre a atuação daquele órgão.

O expediente vai à Comissão de Serviços de Infraestrutura e, em cópia, à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Zambiasi. PTB – RS)

– Imediatamente passo a palavra ao Senador Heráclito Fortes para que possa fazer o seu pronunciamento.

Com a palavra o Senador Heráclito Fortes.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, hoje, sem dúvida nenhuma, o tema que ocupa as primeiras páginas dos jornais nacionais é o julgamento do ex-Ministro e ex-Deputado Antonio Palocci.

Acho, Senador Mão Santa, que contra resultado de Justiça não se discute, não se deve discutir, é preciso acatá-lo. Mas eu quero, Senador Mão Santa, neste momento, emprestar a minha solidariedade a um conterrâneo nosso que é o caseiro Francenildo. O caseiro Francenildo foi derrotado por cinco a quatro, mas, para ser bem claro, foi apenas parcialmente derrotado. O Ministro Palocci liberou-se do processo, o seu assessor de imprensa também, e o Presidente da Caixa Econômica, Sr. Mattoso, vai responder ao processo na 1^a Instância.

Alguns jornais noticiam o desapontamento do caseiro Francenildo. Não o conheço; aliás, é uma falta grave minha, porque é meu conterrâneo. Fui na época, inclusive, um dos acusados de terem alimentado a conta do caseiro, daí porque abriram o seu sigilo bancário – sinto-me indiretamente até culpado por conta disso. Vamos reavivar a memória: na época em que apareceu o tal dinheiro na conta do caseiro, esse raciocínio lógico dos aloprados do PT, meio à base de Sherlock Holmes portugueses, disse: “Lógico, se o Francenildo é piauiense, logo o Francenildo tem ligações com o Heráclito, que faz oposição ao Governo; logo foi o Heráclito que abasteceu a conta do caseiro”. Eu não conhecia o caseiro, não conheci, como não conheço ainda hoje o seu pai, mas não vem ao caso esse fato. O que vem ao caso, Senador Mão Santa, é que o caseiro Francenildo, piauiense, levou à Suprema Corte do País um caso que é emblemático. O caso do Francenildo é um caso que merece a atenção de todos, pela maneira desigual como foi tratado. Invadiram

as suas contas, a sua privacidade, e esse rapaz, segundo a imprensa, vive até hoje de biscoite, sofrendo. Mas o que me admira é que não perdeu em nenhum momento a sua fé e a sua convicção.

Evidentemente não estou aqui, não sou leviano, para fazer alguma acusação ao Ministro Palocci. Quero crer que essa invasão à privacidade do caseiro possa ter certamente sido obra dos aloprados para prestar serviço ao então poderoso Ministro. Pode ser que isso tenha acontecido. E a decisão do Tribunal foi eminentemente técnica, por falta de uma prova formal que pudesse levá-lo à condenação.

Mas o Francenildo tem algumas vitórias. A primeira: falou a verdade. A verdade está ao seu lado, e a Suprema Corte reconheceu essa parte. A segunda: o resultado final de cinco a quatro. O indefeso perdeu por um voto, mas, voltou a repetir, perdeu em parte, porque o responsável formal pelo acesso às contas e ao sigilo da Caixa Econômica, o Sr. Mattoso, vai responder a esse processo em 1^a Instância.

Portanto, é preciso que o Brasil fique atento para o que ocorreu no mesmo momento em que nós estamos travando uma guerra para saber quem falou a verdade ou não na famosa visita da Dr^a Lina ao Palácio. Por incrível que pareça, Senador Mão Santa, a origem é a mesma: a Receita Federal, o Ministério da Fazenda. Mas, Senador Mão Santa, com relação à crise da Receita Federal, Senador Paim, estão desviando o foco da questão.

Até hoje não se discutiu por que D^a Lina Vieira foi demitida da Receita; não se discutiu sequer por que ela foi colocada na Receita. A Dr^a Lina foi colocada na Receita para que fosse retirado de lá o Sr. Rachid, técnico competente, comprovado, e que estava fazendo um trabalho sério, respeitado por todos, apenas estava incomodando alguns protegidos do Governo. Aí o Rachid passou, Senador Mão Santa, a não prestar e passaram a procurar um substituto. Acharam que iam encontrar na Dr^a Lina Vieira a pessoa que aceitaria as manipulações que o Governo queria, para atender ao seu espírito corporativo e de perseguições. Quanto o tempo o Governo tem perdido para tentar explicar esse caso, Senador Mesquita? E quanto mais se esforça, pior.

Eu vi ontem meu querido amigo Líder Romero Jucá numa tentativa desesperada de justificar o acesso de pessoas ao Palácio. Mas como foram frágeis os elementos que ele recebeu da Abin para essa justificativa. Esse fato, quanto mais mexido, pior se torna para o Governo. Eu não tenho nenhuma dúvida, Senador Mão Santa, de que esses fatos serão esclarecidos.

O perfil da Dr^a Lina Vieira não é o perfil de uma leviana, de uma mentirosa. Muito pelo contrário; ela foi

altamente equilibrada no depoimento, Senador Paulo Paim. Em nenhum momento, ela fez acusações a quem quer que seja. Em nenhum momento, ela quis jogar lenha na fogueira. Nem quando recebeu provocações constantes daqueles que foram para lá em nome da tropa de choque do Governo para tentar blindar algo que era muito melhor que fosse escancarado e a verdade viesse à tona.

Senador Geraldo Mesquita, falava aqui agora sobre a vitória que o caseiro Francenildo teve ontem no tribunal. Não sei se V. Ex^a concordará comigo. Pois é, não ganhou, mas não perdeu. Não perdeu porque o Presidente da Caixa Econômica vai responder em primeira instância. Ele, desprotegido, perdeu por um voto e mostrou – e aí a sua grande vitória – uma coisa que o Brasil precisa levar como uma grande lição: o caseiro falou a verdade. Inclusive os que votaram contra a condenação do Ministro Palocci reconhecem que o caseiro tem razão, que o caseiro tem a verdade. Agora, tecnicamente, faltava uma prova. De forma que é uma questão que precisa ser analisada e se dar o mérito a esse rapaz, que deve ter sobrevivido nesse período todo a duras penas.

Mas, Senador Mão Santa, antes de encerrar minhas palavras, prestando a minha solidariedade a nosso conterrâneo, que não conheço –, aliás, é uma falha minha, repito aqui, eu já devia ter procurado conhecer o caseiro, por ser conterrâneo, por ser ele uma vítima de um processo no qual não pediu para entrar e agora não tem como dele sair. Mas eu queria abordar outro tema nesta manhã.

Imaginem, como a gente vem dizendo e V. Ex^a também, ao longo do tempo, que o Governador do Piauí não tem prestígio de fato para as coisas práticas no Governo Federal. O resultado do Orçamento agora é uma vergonha. O Zózimo Tavares, seu amigo e sempre lúcido, mostra aqui a redução que estamos tendo.

As emendas, que vão a R\$180 milhões, já receberam um corte de 40%, só num primeiro momento, e vamos ver de quanto vai receber no restante. Mas tem um caso interessante aqui e emblemático, Senador Mão Santa. A emenda de V. Ex^a para o Porto de Luís Correia, que o Governador anuncia que vai inaugurar no ano que vem, teve um corte de R\$15 milhões, confere? Quinze milhões! Ora, que justiça é essa que o PT faz que, em vez de cortar – isso aqui quem diz é o Deputado Júlio Cesar, coordenador da bancada – emenda dos Estados ricos, está cortando emenda dos Estados pobres?

Sabe qual foi a participação do Governador nesse episódio todo? Veto a aprovação de duas emendas. Uma, estranhamente, porque é de autoria do Deputado Nazareno Fonteles, para a construção de uma

ponte em Teresina. E a outra, de minha autoria, para urbanização da Vila da Paz, em Teresina, que todos conhecem e V. Ex^a também.

Eu poderia chegar aqui e dizer: não, ele é meu adversário, é perseguição ao Senador Heráclito Fortes. Mas e daí? Não cortou a do Nazareno? Não. No momento a perseguição dele é maior, é mais perversa. É perseguição a Teresina. É perseguição à atual administração que vem fazendo o Prefeito Sílvio Mendes, em Teresina. E as provas estão aqui. De todas as emendas cortadas integralmente estão aquelas que beneficiam obras no perímetro urbano da capital do meu Estado.

O Governador não tem como justificar, porque foi atuação pessoal dele, enciumado porque, como Senador da Oposição, eu indico recursos para obras no Piauí e elas refletem. É a mesma coisa que aconteceu e acontece na Receita Federal: é intromissão política numa questão que não deveria proceder assim, porque é eminentemente técnica. Mas o Governador, se não tem poder para construir, para trazer recursos, tem poder para vetar. E foi um veto de S. Ex^a que fez com que essas duas emendas fossem vetadas, cortadas na sua integralidade.

Quero dizer que eu só tomei conhecimento desse ato truculento quando li um protesto do Deputado Nazareno na imprensa. Aí, ontem, o seu líder, Deputado João de Deus – aquele que fez campanha com R\$22 mil na primeira eleição e na segunda já fez com quatrocentos e tantos mil, agora é dono de carro luxuoso, mudou completamente –, vai para a televisão e diz que eu fiz uma operação de redução de estômago, mas que deveria fazer, Senador Geraldo Mesquita, uma operação para cortar a língua. Que eu deveria fazer uma operação para cortar a língua, já que tinha feito uma para redução do estômago.

Senador Paim, veja como meus conterrâneos e seus correligionários do Piauí agem: o Líder do Governo na Assembleia quer que eu corte a língua. Que truculência! Não aguenta oposição, não quer oposição, não quer verdade. Mas, na verdade, no fundo, no fundo d'alma, eles não querem, Senador Mão Santa, não é corte de língua, não, eles querem praticar é uma cirurgia de lobotomia. V. Ex^a pode explicar, como médico, o que é lobotomia? Querem fazer um corte na atividade cerebral. Isso é muito comum em pessoas com alterações psiquiátricas que são violentas. Eles querem diminuir a capacidade de se fazer uma oposição aguerrida, de se fazer uma oposição séria, como esta que procuramos fazer.

Aliás, o Deputado João de Deus está dando uma do seu colega aqui de Senado, com relação ao cartão vermelho, porque devia ter pedido para cortar a língua

do atual Governador Wellington Dias, que, quando Deputado Federal, pediu a cassação do mandato de 165 Prefeitos do Piauí. Quem não se lembra disso? Aliás, alguns desses Prefeitos esqueceram e hoje estão de braços dados com o Governador que pediu a sua cassação num passado não muito distante. Feliz é o Governo que tem uma posição responsável como a oposição que fazemos no Piauí, Senador Mão Santa.

O Senador Paim lembra-se da luta que travei aqui, e tive ajuda dele, para que nós, no Piauí, tivéssemos, por exemplo, a escada magirus. Suspendemos uma sessão do Orçamento aqui, neste plenário, e, três anos e meio depois, a escada magirus chegou a Teresina. A liberação de recursos constante que fazemos aqui em defesa do Estado. Agora, nós não concordamos é com engodo, com lorota, com mentira, com promessas que não existem, com obras que não são viáveis, com enganações. Aí, não, vai ter meu... Enganar o Piauí prometendo copa do mundo, sede da copa do mundo, depois, subsede da copa do mundo, para isso, Senador Mão Santa, de minha parte jamais terão apoio. Eu quero trabalhar para um Piauí sério, para um Piauí com infraestrutura.

Hoje, por exemplo, vejo a Suzano anunciar investimentos no Estado do Piauí. Vejo isso com a maior alegria, com a maior satisfação. Agora, é preciso que o Governo faça a sua parte, não apenas inaugure, como fez o Governador ontem, inaugurou as palavras do Presidente da Suzano, anunciando o investimento. É preciso que ele dê condições de infraestrutura, investimento, que trabalhe pela Transnordestina, para tenha de fato suas obras começadas de maneira efetiva.

Nós tivemos, Senador Mão Santa, aquela discussão esta semana com aquele grupo que trata de política regional de turismo e nós vimos mais uma vez que estão levando de barriga, goela abaixo, a questão do Porto de Luís Correia. Os fatos não são sérios e os fatos comprovam a falta de seriedade das intenções do Governador aqui, agora. Por que deixou cortar os suados R\$15 milhões da emenda de V. Ex^a, que poderia ter destinado, se quisesse, para outras obras no Estado do Piauí? Mas, como bom parnaibano e como homem comprometido com o Porto de Luís Correia, optou para que a obra fosse destinada a sua conclusão, e o Governador deixa cortar.

Portanto, senhoras e senhores, é lamentável que esses fatos ocorram, é lamentável que nós tenhamos que tratar desses assuntos.

Esse novo cirurgião do Piauí, que quer cortar a língua dos outros para não ouvir as verdades, deveria também pegar um bisturi e começar a cortar a mão dos "lalaus" que estão no Governo avançando no dinheiro público, para a tristeza de todos nós.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Heráclito Fortes, o Sr. Sérgio Zambiasi, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Após brilhante e contundente pronunciamento de Heráclito Fortes – e quis Deus que eu estivesse na Presidência, Heráclito – eu quero me associar na solidariedade à bravura do piauiense Francenildo. Francenildo deu uma demonstração. Senador Heráclito Fortes, temos de liderar a bancada e cumprimentarmos, todos, o Francenildo. Vamos marcar um encontro, nós queremos entregar a ele a bandeira do Piauí. É um orgulho nosso lutar contra esse poder. Olha, é o hino do Piauí: “Piauí, terra querida, filha do sol do Equador, pertencem-te a nossa vida, nosso sonho, nosso amor!”. Na luta, é o primeiro que chega. Neste momento de falta de coragem cívica, ele levantou a bandeira da verdade, como Heráclito Fortes disse. Então, se analisarmos o processo, ele foi vencedor. Olhem os pareceres: cinco a quatro. Heráclito, nós somos orgulhosos. A bandeira do Piauí tem uma estrela e, ontem, não apagaram a estrela, não. O Francenildo se apresentou com altivez. Então, eu acho que V. Ex^a bem disse: não nos aproximamos porque pareceria que poderíamos exercer influência em um processo judicial, em que sempre confiamos. Mas é hora de nós, Heráclito, se me permite, eu posso iniciar o convite da bancada para nós, aqui, no restaurante do Senado, para o resgatarmos – nós, que representamos o povo do Piauí.

Chegou agora um documento para falar pela liderança Mário Couto. Ele chegou com um documento pela Liderança da Minoria. Então, pode ocupar a tribuna.

Heráclito, boa viagem. Vamos condecorar aquele bravo piauiense. Ele traduz bem a coragem do piauiense, aquele que se juntou com o cearense em batalha sangrenta e garantimos a unidade deste País. Acho que nem tudo foi perdido, não. Andei lendo os votos dos juízes. Há muita emoção e muita verdade. Heráclito, com suas palavras na tribuna do Senado, e eu, neste instante, na Presidência, rendemos homenagem a esse filho ilustre do Piauí, que traduz nossa coragem, bravura, honestidade e cuja estrela maior é a verdade que sempre perseguiu.

Com a palavra o Senador Mário Couto. (Pausa.)

Ele permitiu a permuta com o Senador Zambiasi, o primeiro inscrito. Zambiasi é do PTB de Getúlio Vargas.

O SR. SÉRGIO ZAMBIAZI (PTB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente Mão Santa. Realmente, é o PTB de Getúlio Vargas. E é sobre esse grande estadista que pretendo dis-

correr, observando alguns aspectos históricos, lembrando alguns aspectos históricos, falando de algumas datas importantes que devem ser lembradas, porque, infelizmente, a memória vai se apagando, e é nossa obrigação, como pessoas públicas, manter a memória dos estadistas viva, a memória da nossa história, da história republicana no Brasil, viva, exatamente porque esta semana, Presidente Mão Santa, marca a passagem de uma data ao mesmo tempo triste e histórica para o Brasil.

Trata-se da trágica lembrança da morte do nosso ex-Presidente Getúlio Vargas, há 55 anos, em 24 de agosto de 1954, quando, conforme suas próprias palavras, "saiu da vida para entrar na história", pois, de fato, Getúlio não apenas fez, como entrou na história.

E neste pronunciamento, Senador Mão Santa, pretendo recordar um pouco da trajetória, desde o seu nascimento, porque são fatos que precisam ficar nos *Anais* desta Casa e, ao mesmo tempo, ser lembrados no nosso cotidiano, pois se referem a alguém que construiu uma verdadeira revolução social neste País.

1882:

Vargas nasceu em São Borja, Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, fronteira com Argentina, proveniente de uma família de políticos e estancieiros locais.

1907:

Depois de abandonar a carreira militar, formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, tendo sido o orador da turma.

1908:

Nomeado segundo Promotor Público do Tribunal de Porto Alegre.

1909:

Eleito para a Assembleia dos Representantes do Rio Grande do Sul. Reeleito em 1913, renunciou ao mandato por discordâncias com a política local, mas foi reeleito em 1917 e em 1921.

1911:

Casou-se com Darci Lima Sarmanho, com quem teria cinco filhos – Lutero, Jandira, Alzira, Manuel Antônio e Getúlio.

1922:

Eleito para a Câmara Federal em outubro. Em novembro, foi designado Presidente da Comissão de Constituição e Poderes. Foi reeleito Deputado Federal em 1924, quando assumiu a liderança da bancada do seu partido da Câmara, o então Partido Republicano Rio-Grandense. Em 1925, integrou a Comissão de Reforma da Constituição e, no ano seguinte, a Comissão de Finanças da Câmara.

1926:

Designado Ministro da Fazenda do Presidente Washington Luís.

1928:

Assumiu o Governo do meu Estado, do nosso Estado, Senador Paim, do nosso Rio Grande do Sul.

1929:

Criada a Aliança Liberal, coligação de políticos e militares de todo o País, sob a liderança dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A Aliança opunha-se ao encaminhamento dado pelo Presidente Washington Luís à sucessão presidencial. Impondo o paulista Júlio Prestes como seu candidato, Washington Luís rompia com o pacto oligárquico que sustentara a República desde o início do século, cindia as oligarquias e abria espaço para o movimento revolucionário.

A Aliança Liberal aprovou em convenção a chapa Getúlio Vargas-João Pessoa, este último, Governador da Paraíba.

1939:

Eleição de Júlio Prestes, candidato situacionista para a Presidência da República.

João Pessoa, companheiro político Vargas, foi assassinado em Recife, capital de Pernambuco. A morte teve causa passional, mas foi apropriada politicamente pelos conspiradores da Aliança Liberal. Criou-se uma atmosfera favorável à revolução.

Início da Revolução de 1930, movimento político e militar com adesão popular que resultou na deposição do Presidente Washington Luís e na ascensão de Vargas à presidência. Levantes militares ocorreram em diversos Estados do País. Tropas partiram do Rio Grande do Sul em direção ao Rio de Janeiro

Vargas divulgou um manifesto conclamando o povo gaúcho às armas. Cinquenta mil voluntários alistararam-se nas tropas revolucionárias.

Militares dissidentes, liderados pelo General Tasso Fragoso, exigiram a renúncia de Washington Luís, que acabou por aceitar sua deposição.

Vargas, então, tomou posse como chefe do Governo Provisório após o País ter sido governado durante dez dias por uma junta militar.

Concedida a anistia aos civis e militares participantes dos movimentos revolucionários ocorridos no Brasil a partir de 1922.

Assinado decreto legalizando o Governo Provisório, dando-lhe plenos poderes e dissolvendo o Congresso Nacional, as assembleias estaduais e as câmaras municipais.

Criação do Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio.

1931:

Promulgada a Lei da Sindicalização, regularizando a sindicalização das classes patronal e operária.

Criado, em maio, o Conselho Nacional do Café, substituído em fevereiro de 1933 pelo Departamento

Nacional do Café, que federalizava a política cafeeira. O café era o produto mais importante da economia brasileira.

Promulgado o Código dos Interventores, reforçando o controle do Governo Federal sobre os Estados.

1932:

Promulgado o novo Código Eleitoral, regulamentando as eleições em todo o País, instituindo o voto secreto, o voto feminino e a Justiça Eleitoral. O Brasil, nesse aspecto, mesmo sob a revolução do Governo Vargas, já avançava muito.

Iniciou-se, em São Paulo, a Revolução Constitucionalista, pleiteando a redemocratização do País.

Fundada pelo jornalista Plínio Salgado a Ação Integralista Brasileira, núcleo fascista que defendia o Estado integral, autoritário, nacionalista e anticomunista.

Fim da guerra civil com a assinatura de um armistício que confirmava a derrota dos paulistas.

Vargas suspendeu por três anos os direitos políticos dos líderes da dita Revolução Constitucionalista.

1933:

Eleições para a Assembléia Nacional Constituinte.

Os regulamentos eleitorais estabeleciam dois tipos de representantes: os classistas, eleitos pelos sindicatos, e os representantes do povo, eleitos em cada Estado pelo voto direto. A Constituinte começou a deliberar em 15 de novembro.

1934:

Lei de sindicalização criava um pluralismo sindical limitado.

Promulgada a nova Constituição da República.

Vargas foi eleito pela Assembléia (via indireta) para a Presidência constitucional da República, terminando, assim, o período do governo provisório.

1935:

Criada, em março, a Aliança Nacional Libertadora, primeiro movimento nacional de esquerda no Brasil. No ano seguinte, Luiz Carlos Prestes, líder comunista, foi escolhido para a sua presidência de honra. Ao mesmo tempo.

Sancionada a Lei de Segurança Nacional, definindo os crimes contra a ordem política e social e que atingia, inicialmente, militantes e simpatizantes comunistas.

Vargas decretou a dissolução da ANL por seis meses, após manifesto de Prestes pedindo o fim do "governo odioso de Vargas", como ele considerava.

"Intentona Comunista", insurreição deflagrada em novembro sob a direção do Partido Comunista, com levantes nas cidades nordestinas de Natal e Recife e, também, no Rio de Janeiro.

1937:

Após federalizar as milícias estaduais, Vargas deu um golpe de Estado, dissolvendo o Congresso, outorgando nova Constituição e instituindo a ditadura do Estado Novo.

1938:

Integralistas tentaram golpe contra o governo, invadindo a residência de Vargas. Dois dias depois, Vargas declarou que o *putsch* havia recebido auxílio de fora, ou seja, da Alemanha.

Criado o Conselho Nacional do Petróleo.

Criado o Departamento Administrativo do Serviço Público, órgão federal que objetivava a melhoria dos padrões administrativos na burocracia federal.

1939:

Lei de Sindicalização, fixando um sindicato único por categoria profissional.

Criado o Departamento de Imprensa e Propaganda, porta-voz autorizado da ditadura, encarregado da censura aos meios de comunicação, da organização de homenagens ao Presidente, manifestações cívicas e radiodifusão oficial.

1940:

Anunciada a Lei do Salário Mínimo, outro fato relevante da Era Vargas para o Brasil.

Instituído o Imposto Sindical, através do qual cada trabalhador descontava um dia de trabalho para financiar a estrutura sindical criada no Brasil.

Criado o Serviço de Alimentação da Previdência Social, que organizou uma rede de refeitórios populares nas principais cidades do País. Hoje, gradativamente, começam a retornar os restaurantes populares com refeições a R\$1,00. Há alguns em Porto Alegre, assim como no interior do Estado e aqui em Brasília. Há poucos dias, vi, na propaganda do Governo, um restaurante popular, em que se anuncia uma refeição de qualidade a preços que os trabalhadores podem pagar, Senador Paim. Tudo isso é um pouco do resgate da história da Era Vargas.

1941:

Depois de negociações com a Alemanha e com os Estados Unidos, o Brasil conseguiu um empréstimo a longo prazo de US\$20 milhões destinados à construção da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, no Estado do Rio, a primeira no Brasil a utilizar o coque para a produção de aço.

1942:

O Brasil aderiu aos Aliados (Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética), na II Guerra Mundial, rompendo relações diplomáticas com a Alemanha, com a Itália e com o Japão. Entre fevereiro de 1942 e março de 1943, 19 navios mercantes brasileiros foram bombardeados pela marinha alemã.

O Governo brasileiro reconheceu, então, o "estado de guerra" contra a Alemanha e a Itália.

Criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) – algo com o qual o Senador Paim tem muito realmente a ver –, instituição destinada à formação e especialização de mão-de-obra industrial em nível de primeiro e segundo graus.

1943:

Editada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), compilação do conjunto de normas legais que regiam as relações entre empregados e empregadores, muitas das quais ainda em vigor, não é, Senador Paim?

Manifestações estudantis contra a ditadura são reprimidas pela polícia.

Criação da Força Expedicionária Brasileira, divisão militar que participou da guerra na Itália.

1944:

O Brasil assinou os acordos de Bretton Woods, que originaram o Fundo Monetário Internacional e o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento.

1945:

Promulgada a Lei Constitucional nº 9, que marcava as eleições para a Presidência da República, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal para 2 de dezembro de 1945 e, para maio de 1945, a eleição para as assembleias legislativas estaduais.

Fundada a União Democrática Nacional (UDN), partido formado pelos opositores ao Estado Novo.

Fundado o Partido Social Democrático (PSD), principal partido nacional no período 1945 a 1965. Mas, em contraponto, também em 1945, foi fundado o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), originado da estrutura sindical da época.

Manifestações populares defendiam a permanência de Vargas no poder através do slogan "Queremos Getúlio". O movimento ficou conhecido como Queremismo.

Temendo que Vargas desrespeitasse o calendário eleitoral e desse novo golpe para se manter no poder, os oposicionistas, liderados pelos Generais do Exército Eurico Gaspar Dutra e Góis Monteiro cercaram o Palácio da Guanabara, residência do Presidente. Vargas, então, assinou sua renúncia formal.

Vargas atestou a sua popularidade nas urnas, elegendo-se Deputado Federal em sete Estados brasileiros e Senador, em dois Estados. Optou pelo cargo de Senador pelo Rio Grande do Sul, e o General Eurico Gaspar Dutra é eleito Presidente da República.

1946:

Eurico tomou posse.

1947:

O Tribunal Superior Eleitoral cancelou o registro do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Meses depois,

seriam cassados os mandatos de todos os parlamentares comunistas.

1949:

Vargas concedeu entrevista ao jornalista Samuel Wainer, declarando-se candidato à Presidência da República. Sua frase: "Sim, eu voltarei, não como líder político, mas como líder de massas".

1950:

Lançamento da candidatura de Vargas durante almoço em comemoração a seu aniversário, na casa de João Goulart.

Ademar de Barros, Governador de São Paulo, deu adesão pública à candidatura de Vargas. E ela acaba homologada na Convenção Nacional do PTB.

O nome de João Café Filho, Deputado pelo Rio Grande do Norte, foi homologado pelo PTB para a Vice-Presidência na chapa de Vargas. A eleição de Vargas para Presidência da República acontece à época.

1951:

Posse de Getúlio.

Criado o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

Fundado o jornal *Última Hora*, destinado a fazer a defesa do Governo.

Discurso de Vargas denunciando os expedientes utilizados por empresas estrangeiras para remeter seus lucros para o exterior.

Fundado – veja só que fato histórico – o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (à época BNDE e, depois, BNDES), instituição financeira federal destinada ao fomento e ao desenvolvimento de setores básicos da economia brasileira – hoje inclusive da economia sul-americana. É mais um fato marcante do Governo Vargas.

1952:

Criado o Instituto Brasileiro do Café.

O Bird emprestou US\$37 milhões para financiamento de projetos de expansão hidrelétrica e reabilitação da malha ferroviária brasileira.

1953:

Sancionada nova Lei de Segurança Nacional.

Greve de trabalhadores em diversas cidades do País.

Sancionada a Lei nº 2.004, de 1953, que criou a Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A., sob o Governo de Getúlio Vargas.

Vargas voltou a denunciar as remessas de lucros feitas pelas empresas estrangeiras.

O ano de 1954 foi um ano movimentado e, sobretudo, o mês de agosto, que foi marcado por várias tragédias. A mais cruel de todas: o suicídio de Vargas. Naquele período aconteceram fatos relevantes: Manifesto dos Coronéis, documento redigido por um grupo

de militares insatisfeitos com os patamares salariais do Exército, criticando os novos níveis de salário mínimo propostos por João Goulart, Ministro do Trabalho – a resposta do Governo Vargas a João Goulart foi o aumento de 100% no salário mínimo; Vargas compareceu ao Grande Prêmio Brasil, no Jóquei Clube do Rio, junto à elite brasileira entre cariocas, onde foi vaiado; o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, na rua Toneleros, em Copacabana; o assassinato do Major-Aviador Rubens Vaz – Lacerda, então, afirmou da tribuna que o culpado era Vargas, houve uma tensão a partir da missa de 7º dia pelo Major Vaz, uma manifestação popular contra Vargas e seu filho Lutero, cujos cartazes eleitorais foram rasgados.

Mas, ainda assim, Vargas inaugurou a Usina Siderúrgica Mannesman, em Minas Gerais, onde declarou que resistiria às investidas contra seu Governo.

Afonso Arinos, Líder da UDN e da Oposição Parlamentar, reiterou apelo para que Vargas renunciasse.

Café Filho, Vice-Presidente da República, rompeu com Vargas em discurso na tribuna do Senado.

Vargas concordou em licenciar-se do Governo por 90 dias, mas pouco depois foi informado de que o Ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, pedira seu afastamento definitivo. Foi ali, então, a sua decisão trágica: o suicídio em seus aposentos no Palácio do Catete. E, em meio a grandes manifestações populares, o corpo de Vargas foi enviado para São Borja, sua terra natal, onde foi sepultado e onde permanece descansando.

Presidente Mão Santa, é importante mais uma vez que lembremos o legado da Era Vargas, que mudou a cara e as entradas do Brasil. Getúlio é o sufrágio universal, o voto das mulheres, antes mesmo da França, a Consolidação das Leis do Trabalho, o salário mínimo, a carteira profissional, a regulamentação do trabalho feminino, a reforma do ensino, a Justiça do Trabalho, o instituto da aposentadoria e das pensões, a industrialização do País, a jornada de trabalho de oito horas, férias pagas aos trabalhadores, o fim da monocultura do café, a descoberta e a nacionalização do petróleo, a Petrobras, e tudo o que se possa imaginar de bom e de novo neste País ainda tem a marca de Getúlio Vargas.

Aliás, talvez uma das mais significativas homenagens que o Congresso Nacional brasileiro pode prestar ao grande estadista Getúlio Vargas, que criou o instituto da aposentadoria, seria aprovar os projetos do nosso querido colega, Senador Paulo Paim, que beneficiam os aposentados e que tramitam na Câmara dos Deputados. Vale lembrar que nós, aqui no Senado, Presidente Mão Santa, já aprovamos o fim do fator previdenciário e a correção das aposentadorias.

Esse é o valor que norteia o trabalho parlamentar para o qual temos dispensado os nossos melhores esforços. A dignidade de que são credores milhões de brasileiros com mais de 65 anos. Mobilizados e fortes, reivindicam seus direitos. Exigem justiça. Cabe a nós, legisladores, adequar as normas que estão vigentes – atualmente, cabe a nós. Cabe ao Estado garantir o cumprimento das mesmas. E à sociedade orgulhar-se de ser a grande protagonista dessa ação de transformação.

Entendo, Senador Paim, que a Câmara, aprovando esses dois projetos, seguramente, prestará uma grande homenagem à memória de Getúlio Vargas.

Finalmente, quero solicitar à Presidência desta Casa que seja registrada nos Anais do Senado a série especial de reportagens publicadas no jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre, e que está aqui em minhas mãos, publicadas entre os dias 16 e 24 de agosto último, que relembra os momentos de tensão vividos nos dias que antecederam a morte de Getúlio: as manchetes, as notícias da época, que foram resgatadas num registro realmente histórico do Jornal *Correio do Povo*, do Rio Grande do Sul.

Também, permita-me, Presidente Mão Santa, para concluir, fazer uma menção rápida, mas importante, à mais recente e atualizada publicação sobre Getúlio Vargas, intitulada *Getúlio*, de autoria do renomado jornalista, escritor e historiador gaúcho Juremir Machado da Silva, de onde retiramos muitas das observações manifestadas neste pronunciamento.

Senador Paulo Paim.

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Senador Zambiasi, eu não tive a ousadia de interromper o seu brilhante pronunciamento sobre o ex-Presidente da República Getúlio Vargas. Permita-me só esta intervenção ao seu excelente pronunciamento, para dizer que V. Ex^a, para mim, é a maior liderança do PTB, não só do Rio Grande, mas também em nível nacional. É uma alegria muito grande poder dizer ao Rio Grande que V. Ex^a sempre manteve a coerência com tudo aquilo que leu aí. V. Ex^a, ao longo desses sete anos, sempre acompanhou no voto – e não só da tribuna – a defesa dos trabalhadores, dos aposentados, pensionistas, dos discriminados deficientes deste País. E V. Ex^a nem sabia que eu estaria no plenário hoje, porque normalmente nós vamos para o Rio Grande, e V. Ex^a me cita no seu pronunciamento. E eu vou tomar a liberdade de dizer aqui agora, na tribuna do Senado – e eu sei que grande parte do Brasil assiste à TV Senado – que V. Ex^a seria eleito para qualquer cargo que quisesse no Rio Grande: Deputado Estadual, Federal, Senador. As pesquisas mostram isso e eu tenho alegria de dizer que eu e V. Ex^a, nas pesquisas que publicaram, estamos

juntos. Se compararmos uma e outra... E V. Ex^a tinha me dito isso há muito tempo já: "Paim, nós estamos juntos." Nós seríamos, se as eleições fossem hoje, com certeza, eleitos para o Senado da República, mais uma vez pela coerência, eu diria, dos nossos trabalhos. Mas eu quero mais fazer uma homenagem a V. Ex^a. Quero dizer, primeiro, que eu gostaria muito que V. Ex^a não saísse da vida pública – eu digo como candidato a algum cargo eletivo em 2010 –, porque sei que muitos querem levar V. Ex^a para outros setores da sociedade pela sua capacidade. V. Ex^a foi o Deputado Estadual mais votado na história do Rio Grande. Eu não tenho nenhuma dúvida de que, se for candidato a Deputado Estadual de novo, será novamente o mais votado. Se V. Ex^a for candidato a Deputado Federal, será também o mais votado na história do Rio Grande. Eu não tenho nenhuma dúvida quanto a isso. Como também se entender... Eu teria alegria de estar com V. Ex^a no mesmo palanque nessa discussão do retorno ao Senado. Como V. Ex^a, eu também sei porque conheço muito bem o Ministro Tarso Genro, que o sonho do Ministro é ter V. Ex^a junto com ele na eleição para o Governo do Estado. V. Ex^a sabe que eu não consigo falar aquilo que não estou sentindo. Então, faço esta rápida declaração dizendo que V. Ex^a tem contribuído, e muito, para diminuir a miséria, para melhorar a qualidade de vida, para permitir que homens e mulheres deste País vivam e envelheçam com dignidade. Faço este depoimento com muita tranquilidade, porque V. Ex^a, como ninguém, eu diria, representa aqui o discurso que fez em homenagem a Getúlio Vargas. Parabéns!

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (PTB – RS) – Senador Paim, Colegas, fico emocionado ao ouvi-lo e feliz em tê-lo como meu companheiro, junto com o Senador Simon, na Bancada que representa o nosso Estado.

A vida pública exige coerência. O Senador Paulo Paim, como eu, é da base do Governo e, eventualmente, mantendo coerência com sua vida pública e parlamentar, apresenta projetos que, às vezes, tensionam e até conflitam a relação com o Governo. Mas a coerência exige esses embates, esses confrontamentos.

É nessa linha, Senador Paim, da coerência que venho pregando nesta jornada que experimento no Senado que, desde o ano passado, cheguei à conclusão de que meu tempo de Senado deve concluir-se durante este mandato. Foi, portanto, antes mesmo de tomar conhecimento da honrosa e privilegiada pesquisa que nos coloca, a mim e ao Senador Paim, se as eleições fossem hoje, como virtuais eleitos no Estado. Isso me dá mais convicção da coerência da posição que uma pessoa pública deve ter quando faz uma manifestação pública.

Há muitos meses, eu já vinha dizendo que entendo que a vida parlamentar precisa de oxigenação e de renovação. No ano que vem, serão duas vagas. E eu já vinha dizendo, antes da crise por que esta Casa vem passando, que precisávamos promover essa oxigenação, essa renovação. Mas elas precisam também ser ancorada na experiência. Então, fico com a experiência dos meus amigos e colegas Simon, que ainda está com um mandato todo pela frente, e Paim, que haverá de renovar seu mandato com meu voto no próximo ano, independentemente de qualquer possível acordo partidário.

Mas, se eu prego a oxigenação e a renovação, é justo que, por coerência, eu abra esse espaço. Então, com certeza, no Rio Grande do Sul, haverá renovação no Senado. Um gaúcho ou uma gaúcha vai ocupar essa cadeira e vai saber representar o nosso Estado e o Senado com a dignidade que o Senado e o nosso Estado merecem.

É uma decisão que eu tomei, e não volto atrás um milímetro. Eu poderia, diante da pesquisa da semana passada, que nos colocou num patamar que aumenta em talvez 50% a nossa votação de 2002, nos arremetendo a um patamar talvez nunca visto no Estado em termos de votação, utilizar o argumento de que o eleitor está satisfeito com o mandato. Mas coerência e palavra são dois valores dos quais nós não podemos abdicar.

Eu quero realmente agradecer muito pela sua manifestação e dizer que esse retrato histórico da vida de Getúlio Vargas como gaúcho eu imaginei que era importante mostrar aqui, Senador Mão Santa, repercutindo as datas históricas desse processo e, ao mesmo tempo, relembrando, trazendo à memória aspectos extremamente relevantes da nossa vida cotidiana que ocorrem ainda hoje, a partir da visão de um estadista chamado Getúlio Vargas. Era uma época extremamente conservadora, mas ele teve a coragem de revolucionar, como revolucionário que foi na vida pública brasileira.

Eu agradeço.

Senador Geraldo Mesquita.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Senador Sérgio Zambiasi, eu queria me referir, antes de mais nada, à primeira parte do seu pronunciamento, aliás, ao seu pronunciamento, no momento em que V. Ex^a reverencia a vida, a morte, a memória de um dos maiores brasileiros que o Brasil já teve a honra de possuir: Getúlio Vargas. Eu, ainda esta semana, falei aqui, com sinceridade, que me ressentia de um certo descaso da imprensa nacional em relação à data tão importante. Eu vi muito pouca referência ao fato, ao episódio. Não se trata da morte de Getúlio Vargas;

trata-se do patrimônio que ele deixou para este País, da sua obra. Eu acho que o brasileiro, principalmente as novas gerações, têm o direito de, em momentos como este, abrir os jornais e colher informações. Eu acho que é um direito, principalmente das novas gerações. Eu achei que a imprensa brasileira, a chamada grande imprensa brasileira, esqueceu este ano. E fico feliz quando V. Ex^a nos traz a notícia de que, na sua terra, no Rio Grande do Sul, uma série de reportagens faz esse resgate histórico. Quero aqui parabenizar a imprensa gaúcha, principalmente o jornal que V. Ex^a citou. Não se trata, Senador Zambiasi, de uma coisa formal, não. Trata-se exatamente disto que estou falando: os brasileiros, principalmente os mais jovens, têm o direito de tomar conhecimento, em momentos especiais como este, da obra de um cidadão da estatura de Getúlio Vargas, do que foi feito, do que ele fez, de quais foram as contradições de seu período de governo. Tudo isso precisa ser devidamente passado, porque a informação evapora no tempo, e é necessário que a tragamos sempre em momentos assim. Agora, com relação à decisão que V. Ex^a vem amadurecendo de algum tempo para cá, como todos nós sabemos, em que pese o enorme prestígio que V. Ex^a goza na sua terra, apontado em pesquisas que V. Ex^a nos exibiu há poucos dias, permita-me, com toda a sinceridade, discordar de V. Ex^a só num ponto. Já tive oportunidade de lhe dizer que acho que renovação e oxigenação a gente promove nas ideias, no comportamento. V. Ex^a é o exemplo vivo disto aqui. V. Ex^a está a todo instante tentando se renovar, tentando oxigenar a sua missão política aqui nesta Casa. Por esse ângulo, eu não concordaria com V. Ex^a, mas respeito muito a sua decisão e queria só lembrar ao povo do Rio Grande do Sul fatos que extrapolam o Congresso Nacional. O seu mandato, pelo que as pesquisas apontam, é muito querido pela população do Rio Grande do Sul. Agora, ela precisa saber, de forma inteira, que V. Ex^a, além de um grande Senador da República do Rio Grande do Sul, foi um artífice, talvez um dos maiores responsáveis pela instalação do Parlamento do Mercosul, hoje ainda iniciando uma caminhada, mas tenho certeza absoluta de que será um instrumento de fundamental importância para integração da América Latina. E digo aqui como testemunha que fui da sua participação decisiva. Creio, Senador Zambiasi – e não estou aqui exagerando –, que, não fosse sua presença no processo de elaboração, de formação, de formatação do Parlamento do Mercosul, ainda estaríamos buscando

uma forma de viabilizá-lo. Digo isso com a maior sinceridade, porque acompanhei V. Ex^a, fui testemunha da sua participação dura, decisiva, no sentido de constituir um parlamento enxuto, austero, como V. Ex^a cansava de dizer, e com a destinação precípua de servir de instrumento de integração da América do Sul. É preciso que o povo do Rio Grande do Sul saiba disso de forma inteira, porque eles sabem da sua participação no Parlamento do Mercosul, mas talvez desconheçam que ela foi imprescindível, foi decisiva para que, hoje, o gaúcho, o acreano, o amazonense digam: “Nós temos um Parlamento do Mercosul.”

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (PTB – RS) – Senador Geraldo Mesquita, agradeço de coração seu testemunho.

O Congresso Nacional me entregou uma missão, e sou muito disciplinado. Quando recebi a missão de presidir a Comissão Conjunta do Congresso Nacional, cuja finalidade era estruturar e constituir o Parlamento do Mercosul como porta-voz da cidadania sul-americana, eu me joguei, como se diz, de cabeça nesse compromisso. E, com muito orgulho, com muita honra, aqui, neste plenário, em 14 de dezembro de 2006, superamos todos os desafios, assistimos à sua constituição e, posteriormente, à sua instalação, em março de 2007, na sua sede, em Montevidéu.

Entendo que não há integração sem representação popular, e a representação popular passa pelos parlamentos. É um sentimento de que estamos construindo. E repito: enquanto, na Europa, não importa o país, o cidadão é europeu, nós, aqui, na América do Sul, ainda não conseguimos resgatar a condição de cidadão sul-americano: eu sou sul-americano. E é esse sentimento de integração latina, essa latinidade, que é nossa característica, da qual nos devemos orgulhar, aproximando-nos dos nossos irmãos, que devemos trabalhar no princípio do Mercosul.

Agradeço imensamente sua manifestação também e agradeço a paciência do Senador Mão Santa e a do Senador Mário Couto, que gentilmente permitiu que eu pudesse fazer esse pronunciamento antes da sua manifestação.

Sr. Presidente Mão Santa, muito obrigado.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR SÉRGIO ZAMBIASI EM SEU
PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, do Inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

SENADOR SERGIO ZAMBIASI - PTB/RS

CORREIO DO Povo
POR PORTO ALEGRE, DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 2009

Semana marcada por muita tensão

A semana que antecedeu o suicídio do então presidente Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, foi marcada pela tensão em torno do desenrolar sobre o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, ocorrido em 5 de agosto daquele ano (box acima). Notícia de primeira página do Correio do Povo do dia seguinte dava conta dos detalhes do ocorrido. Do episódio, Lacerda, que estava acompanhado do filho Sergio, saiu ferido no pé esquerdo.

O Correio do Povo e a Folha da Tarde acompanharam toda a trama que envolveu um dos mais tempestuosos momentos da nossa história e que, nesta semana, vamos relembrar nas páginas do CP por ocasião da passagem dos 55 anos de morte de Getúlio Vargas.

Em 16 de agosto de 1954, a Folha da Tarde estampava a manchete sobre a prisão, em Santa Maria, de dois elementos da guarda de Vargas que foram trazidos à Capital para interrogatório. Eram eles Marino Soares Leal e Jaci Ramos da Silva, que mais tarde foram levados ao Rio de Janeiro para depoimento ao coronel Adil Oliveira, indicado para conduzir o inquérito policial-militar. No dia seguinte, o investigador de Polícia Clímerio Eurides de Almeida era preso, numa ação cinematográfica em Tinguá, cidade do estado do Rio de Janeiro. Clímerio estava escondido num bananal.

Clímerio é preso em ação de cinema

Numa ação descrita como cinematográfica, com 'lances do mais puro faroeste', Clímerio Eurides de Almeida era preso em Tinguá, cidade do estado do Rio de Janeiro. Estava refugiado num bananal da Serra do Couto. A indicação exata do local foi dada por um lavrador, Oscar Domingos de Souza. Ao todo, a ação de captura envolveu 200 policiais, dez aviões e dois helicópteros. O foragido não resistiu ao cerco e se entregou, abatido e exausto. Ao mesmo tempo, Gregório Fortunato era interrogado na Base Aérea do Galeão. O homem da mais extrema confiança de Getúlio Vargas fora detido ainda no domingo. Em meio a intenso questionamento, o 'tenente' Gregório passou por várias crises emocionais.

Carlos Lacerda, naquele mesmo dia, denunciava, em rádio do Rio de Janeiro, a existência de uma trama por parte do governo para a divulgação de uma 'versão oficial' do atentado que sofrera no início do mês. A denúncia ia mais longe: caberia a Gurgel Valente a incumbência de divulgar que o mandante do crime seria o industrial Armando Moura, que, dias antes, teria cometido o suicídio. Lacerda, no entanto, estava convicto da inocência de Moura.





Tudo pronto para a fala de Climerio

Por apresentar um quadro de fome e cansaço, Climerio Eurides de Almeida não pôde ser ouvido no dia de sua detenção. Recolhido à base do Galeão, depois de alimentado e de repouso, ficou surpreso com a presença de Gregório Fortunato, também detido pelas forças da Aeronáutica. A Folha da Tarde daquele 18 de agosto noticiava os primeiros passos de Climerio já sob a tutela do coronel Adil de Oliveira, que comandava o inquérito sobre o atentado. 'Não me matem! Fui traído por quem devia me acobertar', teria dito o indicado ao ser capturado em Tinguá. João Antônio Soares era tido como o terceiro homem relacionado ao crime e sua rendição era também aguardada pelas autoridades. A Folha publicava a íntegra do depoimento da esposa de João Alcino do Nascimento, Abigail Rabello. No documento, datado de 12 de agosto de 1954, ela declarava que Climerio e Alcino 'foram autorizados, por intermédio de João Antônio Soares, a confessar que fizeram, a mando de Lutero Vargas, o atentado contra Carlos Lacerda'.





'Terceiro homem' deve se apresentar

Antônio José Soares era apontado como o 'terceiro homem' na emboscada a Carlos Lacerda, e sua prisão era tão importante quanto a de Clímerio. Em 19 de agosto de 1954, seu advogado, Celso Nascimento, confirmava às autoridades que cuidavam do inquérito que seu cliente poderia se apresentar a qualquer momento. Até então, os outros envolvidos ainda não haviam sido ouvidos na base do Galeão. O diretor da Polícia Técnica, Sílvio Terra, estava aguardando a conclusão destes depoimentos (de Clímerio e Gregório Fortunato) para dar continuidade ao inquérito que corria em paralelo ao da Polícia Militar.

Um destes depoimentos seria de José Pereira Costa, conhecido como 'Pereirão', elemento da extinta guarda pessoal de Vargas. 'Pereirão' havia embarcado para Recife dois dias após o crime, em companhia de João Goulart. No depoimento, alegou que fora a Recife para tratar de sua exoneração da Caixa Federal e para assistir à sagrada de um irmão como novo bispo no Estado. Comprovada sua inocência, foi libertado. Já Clímerio, conforme noticiado pelo CP, continua sob cuidados médicos devido a 'tremendo impacto emocional'. A matéria também revela detalhes da detenção e que Clímerio, ao chegar na base do Galeão, estava bastante transtornado.



FOLHA MATUTINA
HOJE
EDIÇÃO DE 26 DE AGOSTO DE 1954

CORREIO DO POVO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO E TIRAGEM DO RIO GRANDE DO SUL

NOVAS INSTRUÇÕES DA SUMOC

O CALENDÁRIO DA SUMOCIA DE 1954 - EXPEDIÇÃO DE ANEXOS E OFICIAIS DE MARINHA E AERONÁUTICA - VERSATILIDADE DAS AUTORIDADES ADES MUNICIPAIS DA CATEGORIA

ESTADO DE URUGUAI
PARA FORMIGAS DO SERVIÇO PÚBLICO

CONSIDERADA LEGAL A PRISÃO E NEGADO O "HABEAS CORPUS"

PERIGO NO GUAÍBA E SR. ARQUINÔNDES AMARAL S - "A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO POSSUI VAS DA RESPONSABILIDADES DE SERVIDORES DO CA PFS" - PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO MARINHA, A CORPOZON - CLIMÉRIO, SOARES E ALCINO, O "TRIO LAMBERTO", NOMENCLADOS DE CINCO CRIMES DE 1954

DEPOIMENTO DO AUTOR DA MORTE DO MAJOR VAZ

Determinado o estado de prontidão

Ministro da Guerra quer atenção das tropas no Rio de Janeiro

O clima naquele 22 de agosto de 1954 era da mais pura tensão no alto escalão do governo Vargas, na expectativa da revelação do mandante do atentado a Carlos Lacerda, nome que as autoridades militares diziam já possuir. Um dia antes, o Ministério da Guerra, através do general Euclides Zenóbio da Costa determinara a prontidão rigorosa de todas as tropas sediadas no Rio de Janeiro, então o Distrito Federal. A decisão foi tomada após duas reuniões. Numa delas, também se encontrava presente o líder do governo na Câmara dos Deputados, Gustavo Capanema, e o coronel Paulo Torres, chefe de Polícia. O Correio do Povo (por tratar-se de um domingo, não circulava o Folha da Tarde) também noticiava que, ao mesmo tempo, se encontrava detido o delegado Brandão Filho. Para evitar as discussões em torno de posicionamentos individuais dos militares de várias instâncias, foi distribuída uma nota oficial, na madrugada do dia 22, assinada pelos titulares das pastas da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. A nota confirmava que o inquérito instaurado para a apuração do atentado da rua Toneleros vinha sendo conduzido 'com a maior lisura e energia' pelo seu presidente, coronel João Adil de Oliveira. 'As Forças Armadas não poderão agir como órgão deliberante em assuntos que escapam à sua alçada', diz a nota. Já o novo ministro da Aeronáutica, Epaminondas Gomes Santos, reafirmava o respeito à Constituição. Em entrevista levantada pelo Diário da Noite, do Rio de Janeiro, o ministro

garantia que não fora cogitada a renúncia de Vargas em suas reuniões. 'Convidar o presidente a renunciar seria a mesma coisa que depô-lo. Se o presidente desejar renunciar, isso é uma questão de foro íntimo e a nós não compete tomar essa providência', informou o militar em uma de suas primeiras ações como o novo titular da Aeronáutica. 'Os políticos têm meios legais, dentro da Constituição, para fazer com que o presidente deixe o poder. Não venham, pois, apelar para as Forças Armadas, pois essa providência não nos cabe. Só conheço três poderes. Não conheço o quarto: o da força. Não considero grave o atual momento, mas reconheço que é difícil. Repto o que já disse no meu discurso de posse: precisamos de muita calma, ordem e disciplina', completou.

A reportagem do Correio do Povo levantava, junto a um membro da comissão de inquérito, trechos do relatório das diligências até então realizadas sobre o atentado. 'Aparentemente, nos últimos dias de julho ou nos primeiros de agosto, Clímerio, Soares e Alcino receberam instruções para que levavam a cabo o crime o mais breve possível. Foram então preparados os detalhes de transporte para o local do crime, escolha de oportunidade, fornecimento de armas a Alcino e preparo de fuga, posteriormente. Durante essa fase de preparação, era do conhecimento de Clímerio, Soares, Alcino e sua mulher que o mandante era o sr. Lúthero Vargas, o qual, apoiado em suas imunidades parlamentares, garantiria a impunidade do crime. As ordens específicas, entretanto, eram recebidas de Gregório.' Assim iniciava o relatório que comprometia ainda mais o governo.

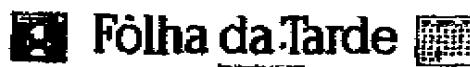
Morte de Getúlio Vargas emociona todo o país

Corpo é encontrado com um tiro no coração pelo filho Luthero Vargas. Junto a ele, um bilhete de suicídio. Brasil se revolta e chora

O pior dos pesadelos do governo se confirmava naquela manhã de 24 de agosto de 1954. O presidente Getúlio Vargas, recolhido aos seus aposentos no Palácio do Catete, cometia o suicídio com um tiro certeiro no peito. O corpo desfalecido de Vargas foi encontrado por seu filho Luther. Junto a ele, um bilhete manuscrito: 'Deixo à sanha dos meus inimigos o legado de minha morte. Levo o pesar de não haver podido fazer, por este bom e generoso povo brasileiro e principalmente pelos mais necessitados, todo o bem que pretendia'. Mais tarde, uma outra carta-testamento foi encontrada.

A reação popular diante do ocorrido foi imediata. Comoção e revolta rapidamente se instalaram pelo país, com motins e protestos contra a situação que culminou com a morte do 'pai dos pobres'. No Catete, uma multidão se aglomerava e, ali mesmo, pranteava o líder. Ao mesmo tempo, todas as Forças Armadas e a Polícia se colocavam em total estado de alerta.

O governo apressou-se em manter a ordem política e social e o vice João Café Filho, pouco tempo depois, já falava como presidente: 'Não há palavras que possam descrever a minha emoção neste momento. A notícia do gesto de extremo desespero do eminentíssimo presidente da República atingiu-me como um raio. Toda a Nação deve estar como eu, profundamente traumatizada por esta tragédia sem precedente na história... Nesta hora, todos os brasileiros devem pôr de lado quaisquer pensamentos políticos ou pessoais para prestarem ao presidente Getúlio Vargas as homenagens póstumas de que é credor, pelos inestimáveis serviços que prestou à Pátria.'



SUICIDOU-SE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS!

1876, v. 13, fasc. 12 p. 76
8,35 Reais, com suas respectivas
prefácios, no Palácio da Corte,
máximo e presidente Getúlio Vargas, com um fio no cinc-
ho.

R\$0,24 (I.T.) - INOCENTE
- O presidente Getúlio Vargas, que se iniciava, com suas operações particulares, às 8,35 da manhã de hoje, deixou o seu posto de

"A costa dos meus braços
dá-me alegria de minha morte.
Levo o peso de vida ter perdido
lutar pelos homens todo aquilo
que desejava".

2009-09-28 13:57:45 - [INFO][2012] - A paciente possui a seguinte condição de risco: Fígado Fígado grande, com nódulos na vesícula biliar e vesícula biliar. O risco é de risco moderado (moderado).



*SEGUE, NA ÍNTegra, DISCURSO DO
SR. SENADOR SÉRGIO ZAMBIASI*

SENADOR SERGIO ZAMBIASI - PTB/RS

Vargas - 55 anos depois

Senhor presidente, nobres colegas senadoras e senadores,

Esta semana marca a passagem de uma data, ao mesmo tempo, triste e histórica para o Brasil. Trata-se da trágica lembrança da morte do nosso ex-presidente Getúlio Vargas, há 55 anos, em 24 de agosto de 1954. Quando, conforme suas próprias palavras, “*saiu da vida para entrar na História*”, de fato, Getúlio não apenas fez, como entrou para a História.

Recordemos um pouco da trajetória de Vargas:

1882

Vargas nasce em São Borja, Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, fronteira com a Argentina, proveniente de uma família de políticos e estancieiros locais.

1907

Depois de abandonar a carreira militar, formou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, na capital de seu estado natal, tendo sido o orador da turma.

1908

· Nomeado segundo promotor público do Tribunal de Porto Alegre.

1909

· Eleito à Assembléia dos Representantes do Rio Grande do Sul. Reeleito em 1913, renunciou ao mandato por discordâncias com a política local. Foi reeleito em 1917 e em 1921.

1911

· Casou-se com Darci Lima Sarmanho, com quem teria cinco filhos: Lutero, Jandira, Alzira, Manuel Antônio e Getúlio.

1922

· Eleito à Câmara Federal em outubro. Em novembro, foi designado presidente da Comissão de Constituição e Poderes. Foi reeleito deputado federal em 1924, quando assumiu a liderança da bancada de seu partido na Câmara, o Partido Republicano Rio-Grandense. Em 1925, integrou a Comissão de Reforma da Constituição, e no ano seguinte, a Comissão de Finanças da Câmara.

1926

· Designado ministro da Fazenda do presidente Washington Luís. (15/11)

1928

· Assumiu o governo do Rio Grande do Sul. (25/1)

1929

· Criada a Aliança Liberal, coligação de políticos e militares de todo o país, sob a liderança dos estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A Aliança opunha-se ao encaminhamento dado pelo presidente Washington Luís à sucessão presidencial. Impondo o paulista Júlio Prestes como seu candidato, Washington Luís rombia com o pacto oligárquico que sustentara a República, desde o início do século, cindia as oligarquias e abria espaço para o movimento revolucionário.

· A Aliança Liberal aprovou em convenção a chapa Getúlio Vargas - João Pessoa, este último governador da Paraíba.(20/9)

1930

· Eleição de Júlio Prestes, candidato situacionista, para a presidência da República. (1/3)

· João Pessoa, companheiro político de Vargas, foi assassinado em Recife, capital de Pernambuco. A morte teve causa passional, mas foi apropriada politicamente pelos conspiradores da Aliança Liberal. Criou-se uma atmosfera favorável à revolução.

· Início da Revolução de 1930, movimento político e militar com adesão popular que resultou na deposição do presidente Washington Luís e na ascensão de Vargas à presidência. Levantes militares ocorreram em diversos estados do país. Tropas partiram do Rio Grande do Sul em direção ao Rio de Janeiro.

· Vargas divulga um manifesto conclamando o povo gaúcho às armas. Cinquenta mil voluntários alistaram-se nas tropas revolucionárias.

· Militares dissidentes, liderados pelo general Tasso Fragoso, exigiram a renúncia de Washington Luís, que acabou por aceitar sua deposição. (24/10)

· Vargas tomou posse como chefe do Governo Provisório, após o país ter sido governado durante dez dias por uma junta militar.

· Concedida anistia aos civis e militares participantes dos movimentos revolucionários ocorridos no Brasil a partir de 1922.

· Assinado decreto legalizando o Governo Provisório, dando-lhe plenos poderes e dissolvendo o Congresso Nacional, as assembléias estaduais e as câmaras municipais.

· Criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

1931

· Promulgada a Lei de Sindicalização, de inspiração corporativista, regularizando a sindicalização das classes patronal e operária.

· Criado em maio o Conselho Nacional do Café (CNC), substituído em fevereiro de 1933 pelo Departamento Nacional do Café (DNC), que

federalizava a política cafeeira. O café era o produto mais importante da economia brasileira.

Promulgado o Código dos Interventores, reforçando o controle do governo federal sobre os estados. O decreto vedava aos interventores contrair empréstimos sem prévia consulta ao Executivo e gastar mais de 10% da despesa ordinária com as polícias militares.

1932

Promulgado o novo Código Eleitoral, regulamentando as eleições em todo país, instituindo o voto secreto, o voto feminino e a Justiça Eleitoral.

Iniciou-se em São Paulo a Revolução Constitucionalista, pleiteando a redemocratização do país.

Fundada, pelo jornalista Plínio Salgado, a Ação Integralista Brasileira (AIB), núcleo fascista que defendia o Estado integral, autoritário, nacionalista e anticomunista.

Fim da guerra civil com a assinatura de um armistício que confirmava a derrota dos paulistas.

- Vargas suspendeu por três anos os direitos políticos dos líderes da Revolução Constitucionalista.

1933

- Eleições para a Assembléia Nacional Constituinte.

Os regulamentos eleitorais estabeleciam dois tipos de representantes: os classistas, eleitos pelos sindicatos, e os representantes do povo, eleitos em cada estado pelo voto direto. A Constituinte começou a deliberar em 15 de novembro.

1934

- Lei de sindicalização criava um pluralismo sindical limitado.

- Promulgada a nova Constituição da República.

- Vargas foi eleito pela Assembléia (via indireta) para a presidência constitucional da República, terminando assim o período do Governo Provisório.

1935

· Criada em março a Aliança Nacional Libertadora (ANL), primeiro movimento nacional de esquerda no Brasil.. No ano seguinte, Luís Carlos Prestes, líder comunista, foi escolhido para a presidência de honra.

· Sancionada a Lei de Segurança Nacional, definindo os crimes contra a ordem política e social, e que atingia, inicialmente, militantes e simpatizantes comunistas.

· Vargas decretou a dissolução da ANL por seis meses, após manifesto de Prestes pedindo o fim do "governo odioso de Vargas".

· "Intentona Comunista", insurreição deflagrada em novembro sob a direção do Partido Comunista, com levantes nas cidades nordestinas de Natal e Recife, e no Rio de Janeiro.

· Declarado o estado de sítio e depois o estado de guerra. Iniciou-se um período de franca perseguição política.

1937

- Após federalizar as milícias estaduais, Vargas dá um golpe de Estado dissolvendo o Congresso, outorgando nova Constituição e instituindo a ditadura do Estado Novo.

1938

- Integralistas tentam golpe contra o governo invadindo a residência de Vargas. Dois dias depois, Vargas declarava que o putsch havia recebido "auxílio de fora", ou seja, da Alemanha.

· Criado o Conselho Nacional de Petróleo.

- Criado o Departamento Administrativo de Serviço Público (DASP), órgão federal que objetivava a melhoria dos padrões administrativos na burocracia federal.

1939

- Lei de Sindicalização, fixando o sindicato único por categoria profissional.

- Criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), porta-voz autorizado da ditadura, encarregado da censura aos meios de comunicação, da organização de homenagens ao presidente, manifestações cívicas e radiodifusão oficial.

1940

· Anunciada a Lei do Salário Mínimo.

· Instituído o imposto sindical, através do qual cada trabalhador descontava um dia de trabalho para financiar a estrutura sindical corporativa.

· Criado o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), que organizou uma rede de refeitórios populares nas principais cidades do país.

1941

· Depois de negociações com a Alemanha e com os Estados Unidos, o Brasil conseguiu um empréstimo a longo prazo de US\$ 20 milhões, concedido pelo Eximbank, destinado à construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, primeira no Brasil a utilizar o coque para a produção de aço.

· O governo brasileiro concedeu permissão para a instalação de bases militares norte-americanas no Nordeste e proibiu as companhias aéreas alemã e italiana, Condor e Lati, de operar no Brasil.

1942

· O Brasil adere aos Aliados (EUA, Inglaterra e URSS) na II Guerra Mundial, rompendo relações diplomáticas com Alemanha, Itália e Japão. Entre fevereiro de 1942 e março de 1943, 19 navios mercantes brasileiros foram bombardeados pela marinha alemã.

· O governo brasileiro reconheceu o "estado de guerra" contra a Alemanha e a Itália.

· Criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), instituição destinada à formação e especialização de mão-de-obra industrial, ao nível de primeiro e segundo graus.

1943

· Editada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), compilação do conjunto de normas

legais que regiam as relações entre empregados e empregadores.

- Manifestações estudantis contra a ditadura são reprimidas pela polícia.
- Criação da Força Expedicionária Brasileira (FEB), divisão militar que participou da guerra, na Itália.

1944

- Brasil assina os acordos de Bretton Woods, que originaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Inter-americano de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

1945

- Promulgada a Lei Constitucional n. 9, conhecida como Ato Adicional, que marcava as

eleições para a presidência da República, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal para 2 de dezembro de 1945 e para maio de 1945 as eleições para as assembléias legislativas estaduais.

· Fundada a União Democrática Nacional (UDN), partido formado pelos opositores ao Estado Novo.

· Fundado o Partido Social Democrático (PSD), principal partido nacional no período de 1945 a 1965, (8/4) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), originado da estrutura sindical corporativa do Estado Novo.

· Manifestações populares defendem a permanência de Vargas no poder, através do slogan "Queremos Getúlio". O movimento ficou conhecido como Queremismo.

· Promulgado decreto-lei antecipando para o dia 02 de dezembro as eleições estaduais marcadas para maio de 1946 (10/10). Crescem as denúncias de que Vargas pretendia formar bases estaduais para manipular as eleições e preparar uma estratégia continuista.

· Temendo que Vargas desrespeitasse o calendário eleitoral e desse novo golpe para se manter no poder, os oposicionistas, liderados pelos generais do Exército Eurico Gaspar Dutra e Góis Monteiro, cercaram o Palácio Guanabara, residência do presidente. Vargas assinou sua renúncia formal.

· Vargas atesta sua popularidade nas urnas, elegendo-se deputado federal em sete estados e senador em dois. Optou pelo cargo de senador pelo Rio Grande do Sul. O general Eurico Gaspar Dutra é eleito presidente da República.

1946

· Posse de Eurico Gaspar Dutra na presidência da República.

· Instalados os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte.

1947

· O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cancelou o registro do PCB. Meses depois, seriam cassados os mandatos de todos os parlamentares comunistas.

1949

- Vargas concedeu entrevista ao jornalista Samuel Wainer declarando-se candidato à presidência da República: "Sim, eu voltarei, não como líder político, mas como líder de massas".

1950

- Lançamento da candidatura de Vargas, durante almoço em comemoração a seu aniversário, na casa de João Goulart.
- Ademar de Barros, governador de São Paulo, deu adesão pública à candidatura de Vargas.
- A candidatura de Vargas foi homologada em Convenção Nacional do PTB.
- O nome de João Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte, foi homologado pelo PTB para a vice-presidência na chapa de Vargas.
- Eleição de Vargas para a presidência da República.

1951

- Posse de Getúlio Vargas na presidência da República.
- Criado o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).
- Instalação da Comissão Mista Brasil-EUA, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento econômico através de projetos específicos para os setores básicos da economia nacional.
- Fundado o jornal **Última Hora**, destinado a fazer a defesa do governo.
- Discurso de Vargas denunciando os expedientes utilizados pelas empresas estrangeiras para remeter seus lucros para o exterior.
- Fundado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, depois BNDES), instituição financeira federal destinada ao fomento e ao desenvolvimento de setores básicos da economia brasileira.

1952

· Assinado o Acordo Militar Brasil - Estados Unidos, mediante o qual o governo norte-americano se comprometia a fornecer equipamentos, materiais e serviços ao Brasil, que por seu turno, deveria fornecer materiais estratégicos, especialmente urânio e areias monazíticas.

· Criado o Instituto Brasileiro do Café (IBC).

· O BIRD concedeu um empréstimo da ordem de US\$ 37 milhões ao Brasil para financiamento de projetos de expansão hidrelétrica e reabilitação ferroviária preparados pela Comissão Mista.

1953

· Sancionada nova Lei de Segurança Nacional.

· Greve de trabalhadores em diversas cidades do país.

· Sancionada a Lei n. 2.004, que criou a Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.

· Vargas volta a denunciar as remessas de lucros feitas pelas empresas estrangeiras.

O ano de 1954 foi um ano movimentado e, sobretudo, o mês de agosto, que foi marcado por várias tragédias, a mais cruel: o suicídio de Vargas. Naquele período aconteceram os seguintes fatos relevantes:

- Manifesto dos Coronéis, documento redigido por um grupo de militares insatisfeitos com os patamares salariais do Exército, criticando os novos níveis de salário mínimo propostos por João Goulart, ministro do Trabalho.
- Aumento de 100% no salário mínimo.
- Vargas compareceu ao Grande Prêmio Brasil disputado no Jockey Clube do Rio de Janeiro, onde foi vaiado.
- Atentado contra o jornalista Carlos Lacerda na rua Toneleros, em Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro. O major-aviador Rubens Florentino Vaz foi assassinado. Lacerda afirmou, na Tribuna da Imprensa, que o culpado era Vargas.
- Nelson Raimundo de Sousa, motorista de táxi, afirmou ter usado seu carro para a fuga do autor do

crime, o pistoleiro João Alcino do Nascimento. Informou que o crime fora encomendado por Climério Euribes de Almeida, membro da Guarda Pessoal de Getúlio Vargas.

• Missa de Sétimo Dia pelo major Vaz. Manifestação popular contra Vargas e seu filho Lutero, cujos cartazes eleitorais foram rasgados.

• Vargas inaugurou a usina siderúrgica da Mannesman, em Minas Gerais, onde declarou que resistiria às investidas contra seu governo.

• Afonso Arinos, líder da UDN e da oposição parlamentar, reiterou apelo para que Vargas renunciasse.

• Gregório Fortunato, chefe da Guarda Pessoal e mandante do crime da Toneleros, foi detido no Catete e levado para a Base Aérea do Galeão.

• Café Filho, vice-presidente da República, rompeu com Vargas em discurso no Senado.

· Vargas concordou em licenciar-se do governo por noventa dias. Pouco depois foi informado de que o ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, pedira seu afastamento definitivo. Suicidou-se em seus aposentos, no Palácio do Catete.

· Em meio a grandes manifestações populares, o corpo de Vargas foi enviado para São Borja, onde foi sepultado.

Sr. Presidente, senhoras e senhores senadores

É importante mais uma vez, que lembremos o legado da Era Vargas, que mudou a cara e as entranhas do Brasil. Getúlio é o sufrágio universal, o voto feminino, antes mesmo da França, a Consolidação das Leis do Trabalho, o salário mínimo, a carteira profissional, a regulamentação do trabalho feminino e infantil, a reforma do ensino, a Justiça do Trabalho, os institutos de aposentadoria e pensões, a industrialização do país, a jornada de trabalho de oito horas, férias pagas aos trabalhadores, o fim da monocultura do café, a descoberta e a nacionalização do petróleo, a Petrobrás, tudo que se possa imaginar de bom e de novo, neste país, tem a marca de Getúlio Vargas.

Aliás, talvez uma das mais significativas homenagens que o Congresso Nacional pode prestar ao grande estadista Getúlio Vargas, que criou o instituto da aposentadoria, seria aprovar os projetos do Senador Paulo Paim, que beneficiam os aposentados e que tramitam na Câmara dos Deputados. Vale lembrar que nós, aqui no Senado já aprovamos o fim do fator previdenciário e a correção das aposentadorias.

Este é o valor que norteia o trabalho parlamentar para o qual temos dispensado os nossos melhores esforços. A dignidade de que são credores milhões de brasileiros com mais de 65 anos. Mobilizados e fortes reivindicam seus direitos. Exigem justiça. Cabe a nós, legisladores, adequar as normas vigentes. Cabe ao Estado garantir o cumprimento das mesmas. E à sociedade orgulhar-se de ser a grande protagonista desta transformação.

Finalmente, quero solicitar à Presidência que seja registrada nos Anais do Senado Federal a série especial de reportagens publicada pelo jornal *Correio do Povo*, entre os dias 16 e 24 de agosto último, que relembra os momentos de tensão vividos nos dias que antecederam à morte de Getúlio.

E também quero fazer uma rápida menção à mais recente e atualizada publicação sobre Getúlio Vargas, intitulada “*Getúlio*”, de autoria do renomado jornalista, escritor e historiador gaúcho, Juremir Machado da Silva, de onde retiramos muitas das observações manifestadas neste pronunciamento.

Era o que tinha a dizer.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a será atendido.

O Rio Grande do Sul tem uma bela página na história do Brasil. Não bastariam os farroupilhas, Bento Gonçalves, e aí se sucederam. É o Estado que deu maior número de Presidentes da República.

Zambiasi, hoje, revive Getúlio Vargas. Mas, feliz do Estado que não vive do passado; o presente, hoje. O Rio Grande do Sul mandou três representantes aqui que dignificam, que engrandecem o Senado da República. Isso simboliza a grandeza que somos, um dos melhores Senados da história da República do Brasil. Aí está a representação do Rio Grande do Sul, com todo o reconhecimento dos seus representantes do passado. Por último, Brossard, que fez renascer a democracia. Mas o presente, hoje, é muito grandioso, é muito brilhante e enriquece este Senado, faz com que eu possa dizer que este é um dos melhores Senados da história da República do Brasil. Somos nós.

Nossas homenagens e agradecemos a Deus viver na companhia de Pedro Simon, Paulo Paim e Zambiasi.

Agora, convidado como Líder da Minoria para usar da palavra, devidamente documentado e designado para representar a Minoria pelo Líder Raimundo Colombo, o Senador Mário Couto, que representa, com muita bravura, o Estado do Pará e o PSDB.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^ss e Srs. Senadores, Senador Paulo Paim, aproveitando a presença de V. Ex^a, quero dizer que não é o tema que vou abordar hoje; abordei-o ontem. Fiz, ontem, amplo

comentário em relação à decisão do Governo sobre a situação dos aposentados deste País.

Espero que, na próxima terça-feira, possamos nos reunir – eu, V. Ex^a, Cobap – para saber quais as definições que poderemos tomar em relação a esse aumento pífio que foi dado no percentual do aumento do salário-mínimo e dos aposentados.

Mas, Srs. Senadores, Sr^ss Senadoras, recebi, ontem, em meu gabinete, Senador Mão Santa, uma intimação, um mandado de intimação, remetido pelo Ministro Marco Aurélio, para que eu responda a uma frase que aqui disse, nesta tribuna, em relação ao Sr. Luiz Pagot.

Ora, Srs. Senadores, é lógico que o Ministro indeferiu e mandou arquivar as acusações do Pagot em relação à minha pessoa, mas fica clara aqui, meu querido Brasil, a dificuldade que tem um Senador da República de fiscalizar hoje o governo. Fica claro aqui, meu querido Brasil, o desejo que tem o Governo de intimidar o Senador para que o Senador se cale, para que o Senador não lute pelos direitos daqueles que merecem uma vida mais digna; pelos direitos, neste caso, daqueles que pagam seus impostos e que querem as estradas melhores, e que não querem perder seus parentes nos buracos das estradas brasileiras, que quase na sua totalidade vivem em condições precárias.

E eu aqui a lutar, eu aqui a denunciar. O Tribunal de Contas da União a denunciar. E o Sr. Pagot, que está lá – com certeza tendo as melhores condições de vida, sem se importar com a situação de cada um –, quer intimidar o Senador.

Primeiro, eu quero parabenizar o Ministro Marco Aurélio por entender toda essa situação. Parabéns, Ministro! Eu sempre admirei V. Ex^a pela conduta, pelo caráter, pela personalidade de V. Ex^a. Por V. Ex^a entender que este Senador está aqui defendendo o povo brasileiro.

Diz o Pagot, aqui, que eu o ofendi quando disse a ele que ele podia roubar. Ora, Srs. Senadores, fiz a primeira CPI com 32 assinaturas e essa CPI foi arquivada na calada da noite. Montaram um esquema para arquivar essa CPI à meia noite, quando Mário Couto já dormia. Arquivaram a CPI.

De imediato, prontifiquei-me a colher assinatura por assinatura. Apresentei a segunda CPI. Aí disseram assim: a CPI da Petrobras só pode funcionar se a CPI do Dnit der um tempo. Ora, por que tanto medo desta CPI do Dnit? Está parada aí. O que é que se conclui de tudo isso, Nação brasileira? É que se está dando o aval para que o Pagot faça o que quiser. E, quando o Tribunal de Contas da União – estão aqui os relatórios, esta quantidade de papéis que tenho na mão eu passaria o dia inteiro lendo aqui, tudo são irregularidades do Dnit, tudo. Não sou eu que estou falando, é o Tribunal de Contas da União que está mandando para o Senado, dizendo para o Senado, Presidente: tome providências, Senado, a Nação está sendo engolida por corrupção. Estão aqui nas minhas mãos. Começa no Dnit a corrupção. Começa nas licitações, Nação brasileira. Nas licitações!

Vou ler só um pedacinho, porque o meu pronunciamento é longo: “O Tribunal de Contas da União determinou, por medida cautelar, que o Departamento Nacional de Infraestrutura...” – vou ler só uma, são centenas. Talvez, chegue a milhares. Cada folhinha desta é uma denúncia. E as BRs paradas neste Brasil, para serem recuperadas e construídas!

É o Mário Couto que está inventando para o Pagot ficar tão aborrecido assim? Não, é o Tribunal de Contas. Pagot, psiu, Pagot! É o Tribunal de Contas, Pagot, que está dizendo que, aí, no teu Departamento, tem corrupção. E, aí, não posso dizer: Rouba, Pagot, rouba. Tu tens proteção nesta Casa. Não deixaram, até hoje, Pagot, até hoje, não deixaram eu te fiscalizar. A tua proteção é muito grande. O Tribunal de Contas da União determinou, por medida cautelar, que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes suspenda as concorrências para a construção de empresas para executar as obras de recuperação e melhoria nas rodovias BR-262, 230, por irregularidades. Pagot, a palavra é irregularidades. O que é irregularidade, Pagot? Tu não sabes? Procuras no dicionário, Pagot, a palavra irregularidade. Nos editais, Presidente, começam nos editais, começam nas concorrências, nas tomadas de

preços. Começam por aí. O Tribunal tem de cancelar os editais. Por que foi que o Tribunal cancelou?

“Segundo o Ministro Ubiratan Aguiar, relator da proposta, as irregularidades apontadas nas representações, se confirmadas, caracterizarão prejuízo aos cofres públicos e a eventuais empresas que, em razão...”, não é aqui.

Olhem só: “Segundo o relatório, o edital possui cláusulas que restringem a competitividade da licitação. O tribunal também identificou indícios de sobrepreço”.

São milhares, são centenas de irregularidades que o Dnit encaminha a esta Casa. Na sua arguição aqui, Pagot, eu questionei V. Ex^a e perguntei... Está aqui a pergunta que eu fiz, quando Pagot veio a esta Casa, para ser arguido, para ser o diretor do Dnit. Eu já sabia, Pagot. Eu já tinha certeza, Pagot, de que tu tinhas ido para aí mandado por alguém para fazer o que tu estás fazendo, Pagot, deixando a população brasileira temerosa em usar as estradas nacionais. E tu és um catita, viu, Pagot. Desculpe a expressão, tu és um catita, porque sabemos, todos sabemos, está aqui o relatório do TCU, todos sabemos das tuas artimanhas aí dentro do Departamento Nacional de Infraestrutura, e tu continuas aí! E tu tentas ir à Justiça, Pagot, para calar a minha voz! Tu não vais calar a minha voz! Foram um milhão e meio de paraenses que me mandaram para cá, Pagot, para representá-los com dignidade. Tu já deves ter procurado tudo na minha vida, não é?! Tudo. Não encontrastes nada! Agora, tu tentas calar a minha voz, dizendo que eu te ofendi. Tu és muito bem protegido, Pagot. Tu já devias estar longe, já devias estar na cadeia.

Naquela ocasião, Senador Geraldo Mesquita – eu me lembro de que V. Ex^a estava naquela arguição do Pagot; eu me lembro, pois parece que V. Ex^a estava do meu lado e até conversou comigo; eu me lembro de tudo, minha cabeça é boa –, eu fiz a ele a seguinte pergunta:

“V. S^a declarou ter trabalhado na Hermasa, uma empresa em Goiás, de 1995 a 2002. O Senado, ao responder a um questionamento da bancada do PSDB, afirmou que V. S^a já havia trabalhado como Secretário Parlamentar no mesmo período em que trabalhou na Hermasa. Recebeu remuneração tanto do Senado quanto da Hermasa. A Lei 8.112, de 1990, em seu art. 117, inciso X, proíbe tal irregularidade”.

Pagot trabalhou na Hermasa e Pagot não trabalhou no Senado, com uma diferença: recebeu no Senado e recebeu na Hermasa. Então, de que vou chamar o Pagot? Vou chamar de anjo o Pagot. Pagot, tu és um anjo! Tu recebeste na Hermasa, trabalhaste lá. Recebeste no Senado e nunca vieste ao Senado.

Não trabalhaste no Senado e recebeste quase R\$500 mil do Senado! Tu és um anjo, Pagot!

O Ministério Público, Pagot... Naquela época, eu fiz de tudo aqui dentro, nesta Casa, para que o Pagot pudesse devolver o dinheiro. De tudo! Consultei órgão de pessoal, departamento jurídico, fiz tudo o que foi possível. Perdi meses e meses, questionando. Mas, naquela época, o Senado vivia a peso de Agaciel e a peso de Zoghbi. Esse Zoghbi chegou a dizer que nada tinha, tudo normal. Está lá uma declaração dele.

Agora estou voltando a questionar, porque acho que as coisas mudaram diante da Mesa Diretora. Acho que agora há homens mais sérios nesses departamentos. Agora, não tenho dúvida, Presidente. V. Ex^a que faz parte da Mesa e é um homem sério, não tenho dúvida de que o Presidente Sarney e V. Ex^as que compõem a Mesa irão fundo nessa questão.

Nós não vamos perder para o Ministério Público, Presidente. O Ministério Público, vendo a minha agonia, o Ministério Público, vendo as minhas ações, o meu desespero de fazer valer as leis neste País, vendo o meu desespero em proteger o dinheiro público, acionou o Pagot. Está aqui o Ministério Público acionando Pagot. Isso porque eu não fiz nada, não pedi nada ao Ministério Público. O Ministério Público viu a minha reação, viu a minha cautela, viu a minha vontade de procurar zelar pelo dinheiro público e aí montou uma ação contra o Pagot, à qual ele deve estar respondendo.

Será que a Mesa Diretora do Senado vai deixar que só o Ministério Público faça isso? Será que mais uma vez nós vamos ficar devendo à sociedade, meu caro Mão Santa? Sinceramente, eu espero que esta Mesa Diretora e estes novos membros...

Eu estou entrando com requerimento hoje, de novo. De novo, Presidente. Estou entrando hoje e pedindo providências e apuração dos fatos. O Seu Pagot tem que devolver o dinheiro que foi zelado, que foi levado daqui deste Senado. Tem que devolver!

O Procurador da República, Paulo José de Rocha Júnior, desconsiderou a contestação apresentada pela defesa do Sr. Luiz Pagot e manteve parecer que exige a devolução de quinhentos mil, recebidos indevidamente pelo atual Diretor do Denit nos sete anos em que teria sido funcionário fantasma do Senado, entre abril de 95 e dezembro de 2002.

Pagozinho, Pagozinho, tu és um anjo, Pagozinho. Eu é que não presto, Pagot. Eu é que não presto, Pagot. Eu estou te perseguindo, Pagot, Tu és um anjo. Tu és intocável, Pagot. É por isso que o Senado te protege, Pagot. É por isso!

Eu, Pagot, eu, Pagot, eu é que não presto. Tu tens toda a razão. Pagot, enquanto eu estiver aqui, Pagot, eu vou fazer a minha obrigação. Lutar pelo povo brasileiro,

lutar por aqueles que precisam, fazer dessa voz a voz deles. Nós precisamos de gente aí nesse Denit. Esse Denit é um órgão fundamental para o nosso País. É nessas estradas que transportam as cargas deste País, é nessas estradas que se transportam os passageiros que pagam seus impostos neste País. Não se tem, Pagot, uma estrada que preste nesta Nação. Nenhuma. E eu tenho que ficar calado pelos teus lindos olhos, Pagot. Pelos teus lindos olhos. E a população brasileira sofrendo. Tu não me intimidas. Entra com quantas ações tu quiseres, tu não me intimidas, tu e ninguém, enquanto eu estiver aqui lutando pela população brasileira, lutando pelo Brasil, lutando pelo Estado do Pará. Ninguém, ninguém vai me intimidar.

E mais, Presidente, estão dizendo por aí que ele assume no dia 1º, aqui, o Senado. Oxalá! Tomara que assuma, tomara que ele assuma. Quero olhar no olho dele, aqui nesta Casa eu quero olhar no olho dele.

E ontem, já recebi uma denúncia para que ele seja cassado. Eu até falei: não sou disso, não. Não gosto de denunciar colegas. A minha linha não é esta. Eu pouco me envolvo nessas questões. Não gosto, mas não vou fazer isso aqui, vou só mostrar, vou só mostrar à Nação brasileira.

Recebi, ontem, uma comunicação endereçada – e a pessoa pediu para dizer o nome, a pessoa pediu para dizer o nome – por Adriana Vandoni. Ela diz o seguinte, e manda o currículo de Pagot aqui no Senado. Então, aqui diz: formação: “Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná.” Será que lá não deram um curso de licitação para o Pagot? Será que lá não teve nenhuma matéria para que o Pagot pudesse aprender a fazer direito as licitações? Aí, dentro de um quadro vermelho, tem assim: pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas. Curiosamente, a moça procurou saber se isso era verdade. Mandou, então, um e-mail para a Fundação Getúlio Vargas. A Fundação respondeu: “Informamos que não encontramos o registro desse aluno – tão nobre, tão nobre aluno, um anjinho, anjinho da guarda, duas asinhas brancas e o peitinho azul, o Pagot – em nossos cursos”. A moça não acreditou.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Senador Mário...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Vou já lhe dar um aparte.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – ... talvez seja porque ele não pagou.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – É por aí.

A moça disse: “Não é possível! Será que esse homem é tão mentiroso assim? Um chefe de um Departamento tão importante para o nosso País! Um Departamento que é a mola da economia brasileira!”.

A moça, então, tornou a perguntar: "Será que é verdade isso? Fundação Getúlio Vargas, me informa de novo: é verdade ou não é?". Aí a moça respondeu lá, da Fundação: "Só para confirmar, o nome de Luiz Antônio Pagot não consta como ex-aluno da Fundação Getúlio Vargas".

O que significa? Que o Luiz Pagot já entra aqui no Senado com um sério problema. Luiz Antônio Pagot, se for verdade isto aqui – que me parece ser – é mentiroso. E como se sabe, mentira aqui no Senado é decoro parlamentar grave.

Presidente, estou encaminhando então ao Senado Federal, estou dando entrada na Mesa, mais uma vez, e espero ser atendido, a um pedido de providências para que esta Mesa possa pedir ao Sr. Antônio Pagot a devolução de quinhentos mil reais, quatrocentos e pouco, mas que com correção, vai e vai, já deve estar devendo, com certeza, mais de R\$1 milhão para o Senado Federal.

Espero que V. Ex^a, Senador Mão Santa, possa chamar a atenção do Presidente para esse fato de que anteriormente, protegido por aqueles senhores que já foram sacados de seus lugares por corrupção, por atos indevidos comprovados por esta Casa e que já o vinham fazendo há longos tempos, protegeram esse cidadão e me deixaram numa situação difícil. Espero agora. Agora é uma oportunidade de se ver se realmente este Senado mudou. Agora, eu quero ver se realmente este Senado está levando a sério. Para mim, vale esse exemplo. Esse homem tem que devolver o dinheiro para este Senado. Esse homem cometeu um ato de irregularidade gritante, comprovado. Fui vencido nas comissões; fui vencido aqui por diretores que o protegeram. Mas, Presidente, eu não posso ser vencido agora. Agora que o Senado diz que os diretores são sérios. Eu quero ver. Para mim, será um teste; para mim, será um exemplo. O Senado tem que dizer ao povo, à população brasileira, que mudou. O Senado tem que dizer à população brasileira que está se reestruturando, que está passando por uma fase ruim, mas virá uma fase boa logo após essa ruim.

Pagot, o Marco Aurélio, sábio Ministro, mandou arquivar a tua denúncia contra mim. Deves estar decepcionado. Eu não vou parar de falar aqui, Pagot, não vou. O que tu deves fazer, Pagot, é ser sério. O que tu deves fazer, Pagot, para que eu pare de falar é devolver ao Senado o dinheiro que deves, é fazer as licitações certas, é zelar pelo dinheiro público, é ter vergonha na cara, Pagot! Tu não tens vergonha na cara, Pagot! Tu tens que ter vergonha na cara. A tua cara está lambida, Pagot, por tanta corrupção dentro do Dnit, Pagot. E tu ainda queres ser o anjinho. Podes até ser esse anjinho de que eu tanto falei aqui, mas

um dia tu vais ficar gogo igual àqueles pintos que ficam gogos e morrem.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Brilhante e contundente o pronunciamento do nosso Senador da República Mário Couto, que revive aqui o que disse, ô Geraldo Mesquita, Teotonio Vilela: uma das funções do Senador da República é resistir falando, e falar é resistir. Isso é o que fez Mário Couto.

Agora, segundo o nosso secretário executivo Dr. João Pedro, Geraldo Mesquita, o Pagot vai assumir já, já a Casa. Entrou de licença o Jayme Campos. Ele é o suplente.

Pela ordem, Geraldo Mesquita.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Eu vou me permitir duvidar que ele assuma, Senador Mão Santa, porque, com a resistência que ele vai encontrar aqui do Senador Mário Couto, acho que ele vai pensar duas vezes antes de assumir, viu?

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Sei que eu li o pedido de licença, nesses dois dias, do Jayme Campos. Até eu brinquei com o grande Senador Jayme Campos e disse: "Vou fazer uma campanha para derrotar o seu pedido de licença". Se o Mário Couto tivesse sabido... Mas foi aprovado, eu botei em votação. Então, ele deve tomar posse.

Agora, o inscrito é Geraldo Mesquita Júnior. Ele representa o PMDB e cede a vez, com todo o cavelheirismo que o simboliza, à Senadora que representa, com muita bravura, o Partido dos Trabalhadores, em Rondônia, e as professoras do meu Brasil.

A SRA. FATIMA CLEIDE (Bloco/PT – RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Bom dia, Senador Mão Santa. Quero agradecer mais uma vez a gentileza do Senador Geraldo Mesquita, que me permite falar neste momento, porque hoje temos uma reunião da Conferência Nacional de Educação e, como todos sabem aqui, eu represento a Comissão de Educação do Senado Federal naquela comissão organizadora.

Sr. Presidente, venho a esta tribuna, nesta manhã, para comentar aspectos do Programa de Aceleração do Crescimento.

Todos sabem aqui que o PAC pavimenta um caminho sem volta para o Brasil. Pavimenta o caminho da retomada de investimentos em obras estruturais. E é sobre esse caminho, Sr. Presidente, que eu quero falar. Ele é vital, interessa ao Brasil, porque faz justiça à grandiosidade do nosso País e do nosso povo.

Fica para trás um tempo sombrio, vivido sob o signo de duro arrocho fiscal, desemprego, abstinência do Estado como indutor do desenvolvimento, privatizações e elevado déficit social.

Lançado em 2007, o PAC é um instrumento, entre muitos adotados pelo Presidente Lula desde que assumiu o Governo, em 2003, de proteção da economia brasileira. Vivemos hoje uma realidade muito diferente de época ainda acesa na nossa memória, em que os juros eram estratosféricos, o desemprego crescente e o pessimismo se abatia sobre a sociedade.

Pois bem. Meu Estado, Sr. Presidente, Rondônia, vive também o bom tempo semeado pelo Governo Lula. É um dos Estados que recebem maior volume de investimentos do PAC. São R\$31 bilhões. São recursos para logística, energia e área social e urbana, os três eixos do programa.

Porto Velho, a capital do meu Estado, a minha cidade, experimenta mudança fantástica em seu ciclo de desenvolvimento. É onde se localiza a maior parte dos recursos do PAC, direcionados para as usinas hidrelétricas de Santo Antônio e de Jirau, no rio Madeira, empreendimentos que, juntos, somam R\$21 bilhões.

Com muita persistência e trabalho, constante ao longo de 2008, nosso mandato conseguiu incluir no PAC, no final daquele ano, o projeto de construção de viadutos e marginais da BR-364, em Porto Velho. Como se sabe, os recursos do PAC têm sido preservados pelo Governo Federal, daí a importante vitória alcançada.

As obras, Sr. Presidente, já foram iniciadas. Elas incluem intervenções como passagens de nível, passagem subterrânea e pavimentação de marginais na BR-364, num trecho total de 10 quilômetros, que vão mudar as atuais condições de tráfego na entrada da cidade, de intenso e constante movimento, não apenas de carros, mas também de moradores que, de bairros próximos, transitam em bicicletas ou mesmo a pé.

O investimento total nos viadutos e pavimentação de marginais na BR-364 é superior a R\$180 milhões. São dez as intervenções que serão feitas no tráfego da BR-364: no cruzamento com a avenida Jatuarana, no Trevo do Roque, na rua Três e Meio, na Campo Sales e Prudente de Moraes estão algumas delas.

A Capital, por conta dos investimentos, experimenta aumento populacional e aumento na frota de veículos, o que tem causado transtornos e graves acidentes. E, nos cruzamentos que mencionei, têm ocorrido, lamentavelmente, acidentes fatais, além do que essa estrada também é espinha dorsal de saída para os Estados do Acre e do Amazonas.

Por isso, esse conjunto de obras e muitas outras em execução na cidade de Porto Velho terão impacto positivo no fluxo do trânsito da cidade.

Devo também dizer, Sr. Presidente, Srs. Senadores, para conhecimento da população do meu Estado e especialmente de Porto Velho, que os viadutos e as

marginais puderam entrar no PAC porque, nos anos de 2007 e 2008, indiquei emendas de bancada no valor de R\$100 milhões para que o projeto, elaborado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, pudesse ter rubrica e a garantia de execução orçamentária, mesmo que sofresse corte de recursos.

Isso é muito importante porque, se não houvesse essa emenda orçamentária aprovada, e que contou com o apoio de todos os Parlamentares da bancada federal do Estado de Rondônia, não teria sido possível incluir o projeto dos viadutos no PAC.

Também preciso registrar que foram muitas as audiências com o Ministro Alfredo Nascimento, dos Transportes; com o Diretor-Geral do Dnit, Luiz Antônio Pagot, que, prontamente, entendeu que essa obra era extremamente necessária para o Município de Porto Velho; e com o Diretor de Planejamento do Dnit, Miguel de Souza, que é também nosso conterrâneo e que sempre está à disposição para cuidar dos interesses do Estado de Rondônia dentro do Dnit. Para que essa obra pudesse sair do papel, nós contamos – e agradeço – com a contribuição e o empenho de cada um deles e também da Ministra Dilma Rousseff, da Casa Civil, e de todos os técnicos que puderam colaborar com o Prefeito Roberto Sobrinho para o aperfeiçoamento do projeto.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Senadores, eu também não poderia deixar passar em branco hoje outras informações que acho importante registrar neste Senado Federal. Quero aqui registrar, neste momento, a premiação ocorrida no dia 15, na 37ª edição do Festival de Cinema de Gramado.

Com uma estética política de denúncia do massacre de índios na região sul de Rondônia, Corumbiara, do Diretor Vincent Carelli, ganhou o Kikito pelo melhor filme da mostra. Carelli também compartilhou o prêmio de melhor diretor com o cineasta Paulo Nascimento.

Corumbiara emocionou o público do Festival de Gramado, retratando uma história com forte evidência de genocídio, supostamente praticado por fazendeiros na gleba de mesmo nome do filme. História pontuada, ao longo do tempo, pelo descaso e esquecimento, o que mobilizou e encheu de indignação o cineasta e o indigenista Marcelo Santos, a quem aqui rendo minhas homenagens.

Carelli e Marcelo foram ridicularizados, acusados de forjar provas e até ameaçados, tudo para que deixassem para trás uma investigação feita com dor, persistência e determinação, sem grandes recursos, movidos apenas pela inabalável vontade de revelar a existência, sim, de índios isolados em Corumbiara.

Em nome do povo de Rondônia, agradeço pela coragem e pelo registro de uma história que começa

lá nos anos 80 e atravessa mais de duas décadas de obstinada procura das evidências de existência de um povo indígena em Corumbiara, fartamente apresentadas no filme.

Valerá muito a pena ver esse filme, tenho certeza, e espero que ele conte com apoios no Brasil para sua distribuição. Apresento nesta Casa, Sr. Presidente, moção de aplauso a Vincent Carelli e Marcelo Santos pelo exitoso e impactante trabalho realizado.

Quero também, Sr. Presidente, Srs. Senadores, dizer que amanhã, dia 29 de agosto, é o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica. E, ontem à noite, participei da abertura do seminário “Lesbianidades, Família e Sociedade”, promovido pelo Comitê Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente, pelo Conanda, pelas entidades Coturno de Vênus e Sapataria, daqui do Distrito Federal, e com o apoio do Governo Federal, por meio da Secretaria de Defesa dos Direitos Humanos.

Senador Geraldo, foi muito interessante, porque, na abertura do seminário, foi exibido um filme ao qual eu acredito que todos nós deveríamos assistir, não apenas com os dois olhos bem abertos, mas também com os ouvidos, com o coração e com a mente aberta, para compreender o que significa a angústia de um adolescente ou de uma adolescente na procura de entender a sua sexualidade.

O filme exibido, “A verdade sobre Jane”, deveria ser apresentado também em todos os lares brasileiros, porque, neste País, segundo pesquisa recente do Ministério da Educação, nas escolas, infelizmente, a violência por que passam os adolescentes cuja orientação sexual difere da heterossexual é imensa.

Esse seminário, que está sendo realizado no dia de hoje e no dia de amanhã, discute justamente a necessidade não apenas de apoiar as famílias e os adolescentes, mas também discute a necessidade de políticas públicas na área de educação, saúde e direitos humanos, principalmente para evitar que nossos adolescentes chequem, muitas vezes, a óbito por suicídio, por não conseguirem encontrar apoio, compreensão e afeto que deveriam ter, principalmente no seio da família, na escola e entre seus amigos.

Ouço, com prazer, o nosso querido Senador Geraldo Mesquita, que me permite falar neste momento em seu lugar.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Primeiro, faço uma reclamação a V. Ex^a: não ter me convidado para ir com V. Ex^a a esse evento.

A SRA. FÁTIMA CLEIDE (Bloco/PT – RO) – Eu fui convidada ontem, mas o evento acontece durante todo o dia de hoje e amanhã, Senador Geraldo.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Preocupa-me muito, Senadora Fátima, testemunhar a

luta quase solitária que V. Ex^a trava neste Congresso Nacional. V. Ex^a começou a descrever cenas do filme a que assistiu. Às vezes, tenho a impressão, Senadora Fátima, de que, por absoluta hipocrisia mesmo, a sociedade e o próprio Parlamento brasileiro viram as costas para um problema de extrema seriedade neste País. É uma postura preconceituosa, hipócrita mesmo. Tenho a sensação, às vezes, de que a sociedade trata a questão da diversidade sexual em nosso País como tratava antigamente os leprosos, os tuberculosos.

A SRA. FÁTIMA CLEIDE (Bloco/PT – RO) – Os hansenianos, que a gente empurra lá para o fim da Amazônia.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Exatamente. “Vamos isolar para a gente não tomar nem conhecimento”. Essa é uma postura hipócrita mesmo e preconceituosa. Peço que V. Ex^a nos posicione inclusive com relação a um projeto de extrema importância que tramita há tanto tempo nesta Casa, embaraçado por posturas retrógradas e atrasadas, que tentam, a todo instante, obstar sua finalização. Parabenizo V. Ex^a pela coragem, inclusive, de vir a público, da tribuna do Senado, bater-se por uma causa que deveria ser a causa dos brasileiros. Vamos acabar com a discriminação. Falamos tanto, enchemos a boca: “Somos iguais”. Como somos iguais, se a gente trata as pessoas dessa forma? Pessoas que vivem verdadeiros dramas no nosso País, e não é um contingente pequeno de pessoas; é um contingente grande de pessoas. São nossas companheiras, nossos companheiros, que estão aí sendo vistos pela sociedade brasileira de forma discriminatória mesmo. Isso aí é uma evidência brutal. Precisamos superar isso, acabar com isso, fazer um trabalho... Cadê a nossa humanidade? Isso chega a ser uma questão de falta de humanidade. Portanto, a minha solidariedade a V. Ex^a, e continue nessa luta, porque a luta, às vezes, começa assim como a senhora, e com a senhora, pequeninha, mas ela vai tomado a consciência das pessoas e um dia – quem sabe? – talvez possamos ter um Brasil de fato democrático, solidário não só com aqueles que preconceituosamente julgamos normais, mas com todas as pessoas. Todas as pessoas merecem o nosso respeito, merecem um tratamento digno neste País. Parabéns.

A SRA. FÁTIMA CLEIDE (Bloco/PT – RO) – Obrigada, Senador Geraldo Mesquita. Acolho as suas palavras e as integro ao meu pronunciamento. Fica aqui também o esclarecimento que V. Ex^a requer, de minha parte, sobre o PLC 122, que trata, neste momento, da criminalização da homofobia. Altera a Lei 7.716 para incluir “orientação sexual e identidade de gênero”.

Eu quero dizer a V. Ex^a que tenho discutido com todos os movimentos sociais neste País. Dessa discus-

são, resultou o entendimento de que, da forma como esse projeto está, ele não vai... Eu acho um absurdo isso, porque, na realidade, ele trata de discriminar efetivamente... Que tipo de discriminação sofrem as pessoas cuja orientação sexual difere da heterossexual, os bissexuais, os homossexuais?

Entendemos que seria necessário elaborar outra proposta, outro substitutivo, para que possamos facilitar o entendimento entre aqueles que divergem dessa aprovação restrita aos homossexuais, à questão da homossexualidade, da livre orientação sexual. Esse substitutivo já está pronto.

Estamos aguardando apenas uma negociação na Comissão de Assuntos Sociais, onde foi impetrado um requerimento de audiência pública para instruir o projeto. V. Ex^a sabe que a instrução, de certa forma, faz com que a gente atrele toda a discussão posterior à audiência pública, mas eu tenho conversado com a Senadora Rosalba Ciarlini, conversei com o Senador Paim, com o Senador Crivella, e há uma predisposição do Senador Flávio Arns também, que aqui representa a CNBB, do Senador Marco Maciel, que foi um dos idealizadores do requerimento, para que a gente possa apresentar essa nossa proposta de substitutivo.

Nossa proposta resume o PLC nº 122 a três artigos, sendo que o terceiro dispõe sobre a vigência da lei. O nosso substitutivo também amplia a proteção contra a discriminação e o preconceito para outros setores, inclusive mulher, Senador Geraldo Mesquita, Senador Paulo Paim.

Há pouco tempo, tomei ciência de que nós mulheres não temos a proteção da lei com relação a preconceito e discriminação. Nós temos uma legislação que é a Lei Maria da Penha, que passou vinte anos sendo discutida neste Congresso Nacional, mas que trata apenas da violência que sofre a pessoa no âmbito doméstico. No trabalho, na sociedade, na escola, na igreja, a mulher não tem nenhuma proteção.

Então, estamos ampliando a proteção da lei, que inicialmente era apenas para raça, para etnia, que já existe, para religião, que já existe. Com este projeto, pretendemos ampliar a proteção para a questão do sexo - e aí entram mulheres, gênero -, para as pessoas com deficiência, para os idosos e para orientação sexual e identidade de gênero.

Portanto, ela deixa de ser uma lei que criminaliza apenas a homofobia, para ser uma lei que vai criminalizar a prática, toda e qualquer, de discriminação e preconceito contra qualquer pessoa neste País.

Ouço, com muito prazer, o Senador Paulo Paim, nosso grande parceiro nesta luta, assim como o Senador Geraldo Mesquita.

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Senadora Fátima Cleide, primeiro, quero cumprimentar V. Ex^a pela habilidade. V. Ex^a está buscando um grande entendimento que envolva todos: evangélicos, católicos, religiões de matriz africana, enfim, a livre orientação sexual, gênero, idoso, criança, deficiente. Não é de graça que, pelas informações que recebi, a senhora já está em primeiro lugar – já que falamos em pesquisa antes, eu e o Senador Zambiasi –, lá no seu Estado, no que se refere ao Governo do Estado, que é o cargo maior no Estado. Significa que V. Ex^a está cumprindo o seu papel aqui, no Senado da República. Quando alguns tentam apontar, Senador Geraldo Mesquita Júnior - que entendo que V. Ex^a também há de se eleger no seu Estado.... V. Ex^a, Senadora Rosalba, por exemplo, nessa pesquisa, está em primeiro lugar para Governadora pelo trabalho aqui, no Senado. Falava do meu caso e do caso do Senador Zambiasi, mas há inúmeros casos. Mas quero falar desse projeto, que foi considerado tão polêmico, e V. Ex^a soube, como falamos no linguajar da piãozada, do limão fazer uma limonada, e foi administrando os conflitos. Muitos até não entenderam V. Ex^a no início, mas, no momento – eu, que já pude correr os olhos no substitutivo que V. Ex^a está elaborando –, vai buscar a unidade do conjunto da sociedade brasileira, de todos os setores. Ninguém, ninguém pode ser discriminado, de jeito nenhum. Se quer ser evangélico, que seja evangélico, é um direito dele; quer ser católico, quer ser da religião de matriz africana, quer ter a sua orientação sexual, que tenha o direito. E V. Ex^a está construindo, com muita habilidade, esse entendimento. Tomara, já que a habilidade de V. Ex^a é tão grande, que lá, na Câmara, quando chegar lá, caminhamos na mesma linha. Permita-me que eu faça aqui uma pequena mistura, aquela mistura do bem: que os relatores dos projetos dos aposentados e pensionistas tenham a mesma habilidade que V. Ex^a está conseguindo para ter essa unidade. Se isso for conseguido, eu tenho certeza de que as centrais, a Cobap e as confederações estarão juntas na defesa dos idosos no mesmo time, com o mesmo objetivo, e que as divergências partidárias, que são legítimas, fiquem à parte. Nesse projeto, a senhora está tendo uma visão mais do que salomônica. Está fazendo uma construção coletiva, que merece nossas palmas. Parabéns. Tenho certeza de que V. Ex^a ou será Governadora ou voltará para o Senado. Eu me sentirei contemplado nas duas situações.

A SRA. FÁTIMA CLEIDE (Bloco/PT – RO) – Obrigada, Senador Paim.

Passei por um momento de muito sofrimento no meu Estado, por conta da interpretação errônea com relação à nossa atuação principalmente na defesa

desse projeto aqui no Senado Federal, mas, graças a Deus, durante a eleição de 2008, eu pude debater essa matéria.

Lá em Rondônia, em função de o Estado ser pequeno, assim como o é o Acre, Senador Geraldo Mesquita, temos o prazer de, numa campanha eleitoral, poder, principalmente nos pequenos Municípios, fazer a campanha de porta a porta. Graças a Deus, eu pude fazer esse debate com as pessoas, olho no olho.

Hoje, grande parte do povo de Rondônia, que é o Estado brasileiro que tem mais evangélicos, de onde vem a maior reação – 60% dos rondonienses são evangélicos –, as pessoas passaram a ter o entendimento de que nós estamos tratando de direitos humanos.

Sou católica. Tenho uma formação cristã. E a construção da política na minha vida nasceu muito na participação nas comunidades eclesiais de base da Igreja Católica. Assim como V. Ex^a, Senador Paim, aprendi com o nosso grande mestre, Jesus Cristo, que a gente está aqui para servir a todos. Tenho certeza de que, se Jesus Cristo estivesse hoje na terra, estaria como nós aqui estamos, eu, o senhor, o Senador Geraldo Mesquita e tantos outros. Graças a Deus, não somos poucos; nós só somos calados. Mas eu tenho certeza de que já somos muitos os defensores dos direitos humanos para todos. Eu tenho certeza de que, se Jesus Cristo estivesse aqui hoje, ele agiria, com relação à defesa dos direitos humanos, da mesma forma como ele reagiu quando quiseram atirar pedras em Maria Madalena. Naquele momento, ele se posicionou a sua frente, fazendo-lhe a defesa. Tenho certeza de que, se ele aqui estivesse hoje, agiria como nós.

Então, quero agradecer as palavras carinhosas de V. Ex^a, Senador Geraldo Mesquita, e dizer que vamos persistir na luta, em que acredito. E, da mesma forma, acredito que os relatores da Câmara, sobre o fator previdenciário, naquilo que diz respeito aos idosos, terão que ter muito jogo de cintura para poder atender a um benefício que é imediato. Os idosos já tiveram toda uma vida de trabalho e precisam ser recompensados aqui e agora por essa vida passada. Também parabenizo V. Ex^a por essa luta. E quero dizer que nós estamos juntos, que nós nos somamos na proteção dos direitos trabalhistas de todos.

Presidente Mão Santa, Senador Paim, Senador Geraldo Mesquita, eu também gostaria de dizer que aguardo, ansiosamente, dois projetos que estão na Câmara para serem votados. Um deles diz respeito a uma matéria que já aprovamos aqui no Senado Federal, que é a Desvinculação dos Recursos da Educação – DRU.

Nós votamos. É um projeto da Senadora Ideli Salvatti que contou com o apoio de todos nós e que

está na Câmara. Quase... Começou a votação antes do recesso parlamentar, no mês de julho, parou, porque, infelizmente, o PPS tem uma emenda que, embora nos pareça muito boa no primeiro momento, de certa forma, ela atrapalha a negociação. Hoje, já existe acordo com o Governo, Senador Paim. E eu quero daqui fazer um apelo para a Base do Governo na Câmara, para que vote o mais rápido possível essa medida, porque ela vai significar um aumento, no Orçamento do Ministério da Educação, de R\$23 bilhões neste ano de 2009 para quase R\$50 bilhões no ano de 2010, Senador Geraldo Mesquita. E nós temos aí um PDE para executar, nós temos uma série de questões que dizem respeito à educação tecnológica. São mais de 100 novos *campi*, inclusive institutos de educação técnica, de educação tecnológica, federais, que precisam ser construídos no meu Estado, no Estado do Senador Geraldo Mesquita, onde eles não existiam, e nós agora passamos a ter, e eles precisam de recursos.

Portanto, Senador Paulo Paim, façamos a votação imediata do projeto, que está de acordo com o que propõe o Relator, que é da Oposição, que é, neste ano de 2009, já fazer... Aliás, no primeiro ano, fazer a desvinculação gradativa de 40%; no segundo, de 75%; e, no terceiro, a integralização dos 100% será imediata.

Então, nós, da educação, estamos fazendo um apelo muito grande à Câmara para que vote, o mais rápido possível, esse projeto. E também outro projeto, de minha autoria, que é a PEC nº 483, que diz respeito ao Estado de Rondônia: isonomia de tratamento pela União ao Estado de Rondônia em relação ao Amapá e a Roraima. A votação está marcada para o dia 16 de setembro, e quero aqui dizer que confio na Câmara, confio no Presidente Michel Temer de que essa votação ocorrerá. Ainda esta semana, nosso gabinete se reuniu com lideranças sindicais do meu Estado de Rondônia para traçar estratégias de mobilização para que essa matéria seja votada em seu primeiro turno. Ela terá que ser votada em dois turnos na Câmara e retornar para o Senado Federal, uma vez que sofreu alteração no texto lá na Câmara Federal.

Quero, Sr. Presidente, agradecer ao Senador Geraldo Mesquita pela generosidade de me conceder o seu espaço, para que eu pudesse fazer aqui o meu pronunciamento sobre essas questões que considero de fundamental relevância, tanto para o País quanto para o meu Estado de Rondônia. E, mais uma vez, agradeço a intervenção generosa do Senador Paulo Paim e do Senador Geraldo Mesquita.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Nossos cumprimentos.

Há um requerimento de V. Ex^a que estamos dando andamento.

Requerimento para que seja consignado nos Anais do Senado Federal voto de aplauso ao cineasta Vicente Carelli e ao indigenista Marcelo Santos pelo prêmio do Melhor Filme concedido ao documentário "Corumbiara", no 37º Festival do Cinema de Gramado.

Vamos dar encaminhamento.

Convidamos Geraldo Mesquita Júnior, do PMDB do Estado do Acre.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC)

Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Caríssimo amigo Senador Mão Santa, Senadora Fátima, Senador Paim, amigos e amigas que nos acompanham aqui no plenário; Senador Mão Santa, eu vou falar, para variar, do meu Acre e da minha Amazônia.

Abro o jornal hoje, *O Estado de S. Paulo*, artigo da Lisandra Paraguassú. Por sinal, Paraguassú era o nome de uma pequena vila, lá no extremo do Estado, fronteira com Bolívia e Peru, que depois virou Município de Assis Brasil. Era Vila Paraguassú, para Lisandra saber.

Mas Senador Mão Santa, eu vou mostrar dois textos, aqui, que retratam a visão do Estado brasileiro com respeito ao que se fazer na Amazônia, além da visão de um humilde seringueiro, semianalfabeto, semialfabetizado. Primeiro, a visão do Estado brasileiro que se diz moderno. A Lisandra diz aqui o seguinte:

O governo federal poderá pagar para quem manter a floresta amazônica em pé. Uma proposta apresentada por consultores do Ministério do Meio Ambiente (MMA) à equipe econômica, esta semana, criará uma bolsa floresta para famílias e trabalhadores rurais que deixarem de desmatar, em uma espécie de mercado de carbono nacional.

A ideia base, preparada para o MMA pelo engenheiro florestal Tasso Azevedo...

A ideia veio desse gênio.

Senador Mão Santa, se a notícia dissesse respeito a uma outra região do País – Rio de Janeiro, São Paulo –, nós estaríamos lendo aqui o seguinte: bilhões serão investidos na infraestrutura tal, na reconstrução de portos, no estímulo à instalação de indústria, de emprego; eu tenho certeza disso. Agora, quando se trata da Amazônia, os gênios defensores do meio ambiente, me parece que a única ideia genial que eles conseguem ter é esta: criar uma bolsa de alguma coisa. Como se ali vivessem pedintes, miseráveis – miseráveis, em grande parte, pelas condições em que vivem; mas não são pedintes. São brasileiras e brasileiros que gostam de trabalhar e que gostariam

imensamente de ter alternativas de desenvolvimento ali na região amazônica.

Acontece que essa é a visão do Governo, Senador Paim. Infelizmente. Quando se trata da Amazônia, o Governo só consegue chegar até aí. Ele não consegue vislumbrar algo diferente disso. "Vamos dar uma esmola, vamos dar uma bolsa". O Governo sequer cogita de investir muito dinheiro na Amazônia, em organismos de pesquisa, em desenvolvimento de tecnologia, para que as pessoas tenham opções de vida, de trabalho. É uma pena essa visão obtusa, preconceituosa com a Amazônia. Fico muito triste com isso. Ver uma notícia dessa, enfim... Um técnico que ganha bem, que tem todo o conforto e toda a comodidade da vida urbana se dá ao luxo de observar a Amazônia daqui, de um gabinete do Ministério do Meio Ambiente, e, na sua alta sapiência, imagina que a grande solução para a Amazônia seja dar esmola para as pessoas lá. É impressionante isso!

E aí, Senador Mão Santa, em contraste com esta visão atrasada – eles acham que é moderna, mas, para mim, é atrasadíssima –, veja a visão de um pequeno seringueiro, Senador Paim, um cidadão humilde, que está lá, que trabalha lá. Eu estive com ele agora, no final de semana passado. Ele deve ter uns 65 anos de idade, a cara, o rosto denota o sofrimento, a amargura, a falta de perspectiva. Ele, muito humilde, chamou-me num canto – estávamos numa grande reunião – e disse: "Senador, será que o senhor poderia levar esta carta e fazer chegar às mãos do Presidente Lula?" Eu disse: "Com certeza. Pelo menos vou tentar. Vou pedir para o Senador Paim, que é amigo do Presidente Lula, para ver se ele entrega. Acho que o Presidente Lula vai gostar de receber esta carta".

Senador Paim, eu vou ler para mostrar exatamente o contraste das coisas. Ele, um cidadão lá de Sena Madureira, diz o seguinte:

"Sena Madureira, Acre, 14 de agosto de 2009.

Exmº Sr. Senador Geraldo Mesquita,

Peço a V. Ex^a que faça um favor de entregar esta carta para o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva."

Em seguida ele já se dirige ao Presidente Lula:

Senhor Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ouça com atenção, analise com carinho e depois coloque-se em nossa posição. Será que dá para o senhor sobreviver com a sua família vendendo 391 quilos de borracha pagos a R\$3,50? Eu, Francisco Dantas Soares, vendi 1.250 quilos de borracha, mas só 391 quilos foram pagos a R\$3,50, mas o restante dessa borracha...

Ou seja, ele vendeu 1.250 quilos, Paim. O restante, além dos 391, ele só conseguiu vender a R\$1,20, porque é assim que está estabelecido, em normas. E ele diz aqui que precisou vender mesmo a esse preço

vil porque não pode esperar três anos para vender a outra parte.

Deduz-se aqui, Senador Paim, que, por ano, ele faz jus a vender 391 quilos de borracha por um preço um pouquinho melhor. Então, ele teria que esperar mais dois anos para vender mais 391 e, depois, mais 391, para conseguir esse preço. Como ele está na força, ele precisou vender o restante da safra dele recebendo apenas R\$1,20 por quilo pelo restante. “Para comprovar o que está escrito” – ele está escrevendo para o Presidente Lula –, “leia o recibo que está ligado a esta carta”. Ele mostra, ele exibe o recibo. Está aqui o recibozinho da borracha que ele vendeu.

Senhor Presidente, sinta-se um ser humano e coloque um preço de pelo menos R\$4,70 [olhe o que ele está pedindo, Paim] para que o seringueiro, fazendo 100 quilos de borracha por mês, possa garantir pelo menos um salário mínimo, que é de R\$465,00. Na Sala Verde da Fundação Amigos do Amazonas, um representante do Governo disse que era lei e que só podia pagar esse preço (R\$3,50) somente por 391 quilos de borracha.

Senador Paim, é um humilde seringueiro querendo trabalhar, querendo ganhar dinheiro com o suor do seu próprio esforço. Ele pede apenas que o preço seja justo. Só isso. Então, vem um cérebro, um gênio do Ministério do Meio Ambiente e propõe que o Governo crie um “bolsa floresta”. Vejam a diferença de visão das coisas. Esse cidadão, Tasso Azevedo, tinha o dever, pelo conhecimento que tem e pelo estudo que adquiriu, de pelo menos tentar enxergar a Amazônia de outra forma.

Aduzindo o pedido que fez o seringueiro ao Presidente Lula, eu também pediria uma coisa a ele. Senador Paim, todo mundo sabe: a economia da borracha, no Acre e na Amazônia em geral, vem acabando e não é de hoje. Ninguém compra mais borracha na nossa região, borracha de seringal nativo. Essa é uma mercadoria que o mundo inteiro quer, compra-se de outras partes do mundo, da Malásia, da Ásia, que fornece muito. Até São Paulo produz mais borracha do que o Acre.

Então, o pedido que eu aduziria ao pedido do seringueiro ao Presidente Lula, é que o Presidente, com todo seu prestígio internacional... Quando se fala de meio ambiente e de preservação da floresta... Senador Paim, não sou daqueles que colocam a viseira e só enxergam uma coisa na frente. Eu acho que tanto no Acre como na Amazônia podemos ter uma diversidade de atividades. Já falei isso aqui inúmeras vezes. Você pode ter a agricultura, mesmo a agricultura familiar, você pode ter a pecuária, você pode ter a agroindústria, pode ter uma série de coisas, criação de pequenos

animais, e pode ter também ainda a atividade extrativista. Nós temos pelo menos dois produtos lá no Acre, ainda, a borracha e a castanha, a chamada castanha do Brasil hoje, mas que, na verdade, é a castanha do Acre, que são produtos de grande importância para o mundo inteiro. Só que o mundo inteiro hoje tirou o Acre, tirou a Amazônia de pauta e está comprando em outros lugares. Eu acho que o Presidente Lula, Senador Mão Santa, com o prestígio que tem, enorme prestígio internacional, se ele senta com os mandatários desses outros países, nessas reuniões que ele frequenta com assiduidade, do G-8, do G-20, do G-11, do G não sei o quê, bastaria que ele fizesse um apelo: voltem a comprar borracha e castanha lá do Brasil, principalmente do Acre.

É claro que, se os Países resolvessem incrementar, digamos, 10% na sua pauta de importação de borracha e castanha, isso geraria um impacto enorme, imediato, e talvez nós não estivéssemos em condições de fornecer. Agora, um grande acordo, Senador Mão Santa, para que os Países voltassem a comprar borracha e castanha do Acre, num período de dez ou quinze anos, obrigaria o Governo, por exemplo, a reinvestir nesse setor, Senador Paim. E, em dez, doze, quinze anos, estaríamos novamente exportando grandes quantidades de borracha e de castanha. E o que é que isso significaria para as pessoas que estão ali, na Amazônia? Significaria que elas teriam novamente uma atividade produtiva, fruto do seu suor, ganhando dinheiro com seu trabalho, recebendo um preço justo por produtos que são altamente valorizados no mundo inteiro.

Eu, ao lado do Presidente Lula, faria um apelo à própria Senadora Marina também, que hoje detém largo prestígio internacional.

Acho que temos que sair do discurso; temos que praticar o discurso, mas fazê-lo com muito mais profundidade, pela solidariedade que devemos àquele povinho que nos elege ali. Sair por aí pedindo mesmo, à França, à Bélgica, aos Estados Unidos, seja a quem for, Paim! “Gente, vocês querem nos ajudar a preservar a Amazônia? Voltem a comprar borracha e castanha do Acre. Aumentem em 10% sua pauta de importação e voltem a comprar esses produtos. É uma maneira que vocês têm de fixar a floresta, de fixar as pessoas dentro da floresta em uma atividade produtiva, garantir uma atividade produtiva e, ao mesmo tempo, usufruir da compra de produtos extraordinários. Nossa borracha é a melhor do mundo”. Nossa castanha é sem igual, Senador Paim! De vez em quando, trago aqui para vocês mastigarem um pouquinho, e vocês sabem do que estou falando.

Com muito prazer, concedo um aparte a V. Ex^a.

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Senador Mesquita Júnior, com certeza, o povo do nosso querido Acre está ouvindo o pronunciamento de V. Ex^a, nesta manhã de sexta-feira, defendendo uma política concreta tanto para nossos seringueiros quanto para o problema da castanha. E V. Ex^a faz a leitura de uma carta que emociona todos nós. Esse é o mundo real, essa é a situação em que vivem nossos seringueiros. V. Ex^a traz um exemplo, e confesso: se puder, eu o ajudarei, para que a carta chegue ao objetivo dela, que é o Presidente Lula. Senador Mesquita Júnior, quanto mais participo com V. Ex^a do Senado da República, mais reconheço a importância do seu mandato. V. Ex^a foi, antes, muito generoso, como é de V. Ex^a – e tem sido comigo, com o Senador Mão Santa, com a Senadora Fátima Cleide –, quando lembrou a questão do Mercosul, ligando-a ao Senador Zambiasi. Mas quero também reconhecer o trabalho de V. Ex^a não só pelas questões do Estado, como muito bem defende aqui e agora, apontando para uma política mais intensa na exportação da borracha e da castanha, quanto em relação ao seu trabalho na construção do Parlamento do Mercosul. Senador Mesquita, estou me sentindo muito bem, aqui, nesta manhã de sexta-feira. Por isso, fiz tantos apartes. Veja bem, o Senador Mesquita faz a defesa da produção de produto do seu Estado, ao mesmo tempo em que aponta caminhos e caminha conosco neste debate com outros Senadores sobre temas tanto nacionais quanto em relação ao Mercosul. Vi aqui a Senadora Fátima Cleide fazendo uma belíssima defesa ao combate a todo tipo de preconceito. Vi aqui o Senador Mário Couto, ontem e hoje, defendendo, juntamente com nós todos, a questão dos aposentados e pensionistas. Já tive a alegria de falar, para mostrar todas as áreas, ontem – e reafirmarei hoje –, sobre a questão do Fies, que é de legítimo interesse dos nossos estudantes. Quero anunciar, aproveitando este momento – e sei que V. Ex^a, Senador Mesquita Júnior, é parceiro –, que aceitei a relatoria, na Comissão de Direitos Humanos, de um projeto que vai cuidar tanto do nosso petróleo natural quanto de toda a sua envergadura, o chamado pré-sal, no subsolo, na questão do mar. É como eles dizem: antes daquela camada e depois da camada. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) apresentou um projeto belíssimo na Comissão de Direitos Humanos, via Comissão de Legislação Participativa, e fui indicado para relatar. Então, esses temas é que fazem a Casa crescer. O pronunciamento de V. Ex^a é de enorme envergadura; ele olha para a floresta, mas olha também para o povo da floresta, defende a Amazônia de forma universal; defende o meio ambiente, mas também o povo que está lá na Amazônia e que tem que resistir, tem que viver, até para preservar a própria Amazô-

nia. Por isso, Senador Mão Santa, estou me sentindo melhor agora e confesso que esse debate que faziam aqui, dia e noite, um xingando o outro, apontando para lado nenhum, só para ver qual é a fotografia melhor, não é meu estilo e não gosto disso. Por isso, estou me sentindo melhor, assistindo, neste momento, Senador Mesquita Júnior, a esse belo pronunciamento, que vem se somar ao de outros Senadores no dia de hoje. Sei que todos queremos transparência absoluta e total em todas as áreas. Mas como é bom ouvir o pronunciamento de V. Ex^a! Sei que o povo do Acre saberá responder, em 2010, à sua conduta e à forma de agir nesta Casa. Meus cumprimentos.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Paim. V. Ex^a, como sempre, é muito generoso com seus companheiros, e as pessoas que nos ouvem sabem disso.

V. Ex^a é um Líder para todos nós nas causas de grande repercussão, de grande impacto no nosso País, como é o caso dos aposentados, luta que a gente trava aqui com unhas e dentes no sentido de avançarmos mais um pouco na recomposição dos valores dos aposentados, no fim do fator previdenciário, que é tão cruel e que maltrata tanta gente que está na iminência de se aposentar. Já pensou, alguém estar a seis meses para se aposentar, Senador Mão Santa, olhar para o horizonte e perceber que, se o fizer, receberá 30% a menos do que recebia na ativa? Isso é uma crueldade incrível!

O Senador Paim está aí, liderando essa luta com todos nós, no sentido de fazer com que a gente consiga, não digo dar algo a essas pessoas, mas, restituir a eles aquilo a que têm direito a que fazem jus.

Portanto, muito obrigado pelo aparte, Senador Paim.

Encaminho-me para a finalização da minha fala, mostrando às pessoas exatamente essa diferença de visão das coisas. Um técnico bem informado, bem preparado, bem remunerado olha para a Amazônia de forma obtusa, a pensar que ali existem milhares de pessoas que estão querendo só esmola. É uma pena, é uma pena, é um desperdício de inteligência, inclusive, eu acho! Essas pessoas não conseguem olhar para Amazônia e vislumbrar possibilidades de grandes investimentos, para que, conciliando tudo, preservação da floresta etc. e tal, a gente possa ter uma sociedade pujante, Senador Paim. Isso é possível acontecer. Basta que a gente concilie ali investimento, inteligência, tecnologia, para que as pessoas que estão lá na Amazônia, que são as maiores interessadas pela sua preservação, possam ter perspectivas de uma vida melhor.

Eu já disse: ali, em cima da Amazônia, principalmente em cima da minha terra, parece que tem uma linha, Senador Paim, pairando sobre as pessoas; um teto que impede que as pessoas aspirem a uma vida melhor. Parece que elas estão condenadas a chegar só até aquele teto ali, que é o teto da miséria mesmo para a grande maioria da população. É o teto da miséria. Não podem ultrapassar aquilo, até porque o próprio Estado – na visão de um técnico desses – tem a visão de que as pessoas não podem almejar absolutamente mais nada, a não ser uma bolsa-florestal! “Isso aqui é o máximo que ele pode alcançar”, quando analisa a situação das pessoas que estão na Amazônia.

E um humilde seringueiro, como mostrei aqui a V. Ex^as, o que ele quer? Ele quer é continuar trabalhando, produzindo, ganhando o dinheirinho dele, com o suor dele, com o esforço dele, Senador Mão Santa. Ele é que podia... Ele... Olha só como é a inversão das coisas: o técnico deveria estar formulando propostas aqui para incrementar a produção de borracha, incrementar a produção de castanha. Esse era o papel dele. No entanto, quem assume esse papel é um humilde seringueiro lá do nosso Estado, que manda aqui uma carta desesperada para o Presidente Lula. E aqui eu repito, faço novamente o apelo, além do apelo que ele faz: por que limitar uma determinada quantidade de borracha produzida a um valor um pouquinho melhor? Por quê? Por que ele não pode vender toda a mercadoria dele por um preço um pouquinho melhor, não é?

E aqui eu faço de novo o apelo ao Presidente Lula, à própria Senadora Marina, que tem expressão hoje, prestígio internacional, para que, quando estiverem nesses grandes fóruns por aí afora, cutuquem esses dirigentes de países ricos, chamados países ricos, para que eles saiam também do discurso fácil da preservação, da conservação da floresta e botem dinheiro para aumentar a pauta de importação de produtos brasileiros, notadamente lá da Amazônia, do Acre: borracha, castanha e outros produtos que a floresta tem em abundância ainda, Senador Mão Santa. Se os nossos seringais nativos forem em grande parte dizimados, nós temos hoje o domínio tecnológico do mal que anos atrás acometeu a seringueira, impedindo seringais de cultivo lá na nossa região. Hoje, nós podemos, com segurança, implantar seringais de cultivo na nossa região e podemos reverter o processo de produção de borracha grandemente. Basta que, comercialmente, a gente consiga articular uma saída pra isso. E a saída que vejo é esta: o próprio Presidente Lula, pessoas de prestígio internacional que nós temos, inclusive nesta Casa, que eles possam incluir nas suas conversações, nos grandes fóruns dos quais participam, um pedido...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Senador Mesquita Júnior, permita-me, quebrando o protocolo, mas sei do compromisso de V. Ex^a. Estão em visita aqui agora o Dr. Maia e a Graziela, que é Presidente do Sindicato dos Internautas. Eles estão muito preocupados com a situação do Aerus, e V. Ex^a já me acompanhou nessa discussão. São, entre aposentados e pensionistas e os direitos trabalhistas, um número que ultrapassa vinte mil pessoas. Eram comandantes, inclusive de aeronaves, que, por exemplo, como ouvi ontem de um repórter que conversou comigo, recebiam até R\$14 mil e estão recebendo R\$200,00, devido à falência do Aerus. Estamos fazendo um apelo, mais uma vez, eles estão aqui em Brasília, nessa linha que V. Ex^a está fazendo neste momento ao Presidente Lula, porque o processo estava no Supremo. Foi pedida uma trégua para o entendimento. Foram dados sessenta dias; foram dados mais sessenta dias. Eu não estou acreditando que, depois de cento e vinte dias, vai ser praticamente desautorizado o pedido que fizeram o Presidente Lula, o Dr. Maia e o Graziela, para que houvesse um acordo na questão do Aerus. Então, eu quero, neste momento, fazer um apelo a essa comissão que está há 120 dias discutindo, para que se efetive. Eu estive com o Ministro Toffoli nesta semana. Ele disse que até segunda-feira teria uma resposta sobre as sete propostas que o Dr. Maia e a Graziela encaminharam àquele órgão. Eu espero que a resposta seja positiva, senão nós estaremos numa situação de desespero total para mais de vinte mil famílias que estão na expectativa desse acordo, porque já foi sinalizado há um tempo que estava caminhando bem. Por isso, permita-me, já que estou presidindo a sessão, fazer o aparte a V. Ex^a, mas é uma causa justa. Eu tenho certeza de que o Presidente Lula está sensível ao apelo que V. Ex^a faz na questão dos seringueiros e com este agora, para que a gente avance para um acordo definitivo na questão do Aerus. Muito obrigado.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC)

– E mais razão ainda tem o pessoal do Aerus, Senador Paim, porque não se trata de dar nada a eles, não. Trata-se de recompor aquilo que foi tirado deles. Aquilo que foi tirado deles de forma leviana, desonesta inclusive, não é? Não se trata de dar nada.

As pessoas estão ouvindo e pensando que o Senador Paim está querendo dar alguma coisa para o pessoal do Aerus; vinte mil famílias. Não se trata disso, não!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Significa, seguindo o pensamento de V. Ex^a, a defasagem da tarifa praticada naquele período da Varig. E isso a Varig deu agora, no momento em que for ganha a ação, para o pagamento a receber dos com-

panheiros do Aerus, desses trabalhadores. Então, é apenas uma devolução.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Claro! É a devolução daquilo com que eles contribuíram durante muito tempo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Exatamente.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – É muito justa a causa. E parabéns pela sua iniciativa de receber os representantes do Aerus.

Mas eu finalizo, Senador Mão Santa, pedindo que esta Casa se volte com sensibilidade para esses assuntos. Eu não estou aqui dizendo que a economia acreana tenha de ser assentada no extrativismo. Não se trata disso, Senador Paim. Porque lá, às vezes, as pessoas desvirtuam o que a gente fala: “Não, o Senador acha que o Acre pode ainda sobreviver às custas do extrativismo”. Não se trata disso. Mas eu acho que ainda há espaço para o extrativismo. Há milhares de pessoas ainda envolvidas nessa atividade e, portanto, não podemos deixá-las à míngua, não podemos deixá-las na situação em que estão, como esse humilde seringueiro que clama aos céus aqui e ao Presidente Lula, para que tome uma providência no sentido de permitir que o preço da borracha seja corrigido para um valor que lhes permita, mensalmente, tirar pelo menos um salário mínimo. A Constituição não garante isso, Senador Paim? A Constituição garante pelo menos um salário mínimo àqueles que trabalham. É isso que ele pede, é só isso. Ele não está pedindo bolsa floresta, não, entende? Bolsa floresta quem pensa é aquele que não tem nenhum compromisso com a Amazônia e posa de ambientalista, e posa de defensor da Amazônia e não tem coisa nenhuma de defensor da Amazônia.

Quero finalizar, Senador Mão Santa, exibindo aqui a última publicação do nosso gabinete: é o volume VII da coleção Biblioteca Popular. É uma obra do nosso inesquecível Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. V. Ex^a foi ao lançamento dessa coleção lá, no Acre, comigo, para minha glória e para meu orgulho. De dois em dois meses, de três em três meses, nós lançamos um volume, uma obra renomada da Literatura Brasileira. Essa aqui é a última.

E agradeço aos amigos da Gráfica do Senado pela presteza, pela gentileza de terem, mais uma vez, atendido o nosso gabinete e colocado à nossa disposição essa nova edição de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, que será entregue lá no meu Estado aos estudantes, à população em geral, no limite do número de exemplares.

Quero, da mesma forma, fazer aqui um agradecimento ao Professor Marco Antonio Villa. Estive com ele há poucos dias num seminário sobre Euclides da

Cunha, promovido pela Deputada Lídice da Mata, baiana, muito querida nossa, e o Professor Marco Antônio Vila proferiu lá uma palestra. Ele é um dos maiores especialistas em Euclides da Cunha, enfim, e ele me presenteou com *Vida e Morte no Sertão: história das secas no Nordeste nos séculos XIX e XX*. Vou emprestar tanto ao Senador Paim quanto ao Senador Mão Santa após ler. Agradeço, também, ao Professor Marco Antonio Villa.

Despeço-me de todos, desejando um feliz final de semana e que possamos retornar na semana que vem para continuarmos a nossa lida aqui no nosso querido Senado Federal.

Agradeço pela concessão do tempo.

Durante o discurso do Sr. Geraldo Mesquita Júnior, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Esta Presidência cumprimenta o Senador Geraldo Mesquita Júnior por seu brilhante pronunciamento.

Senador Mão Santa, recebi agora e permita-me informar, já que tem a ver com a Mesa da Casa, que a nossa Vice-Presidente da Mesa, Senadora Serys Slhessarenko, telefonou para o gabinete, e me passaram rapidamente uma ligação, informando que, infelizmente, sua mãe, Olinda dos Santos, de 92 anos, acabou falecendo esta manhã.

Fica aqui nossa total solidariedade à Senadora Serys Slhessarenko, Vice-Presidente desta Casa, e a toda família, pela perda da Sr^a Olinda dos Santos, de 92 anos, lá no querido Mato Grosso. Sei que a Serys, percebi na fala, está aos prantos, chorando muito. Entendo que todos nós passamos por momentos como esse, mas, com certeza, lá no alto, ela há de se encontrar com aquele que acaba colaborando com as nossas vidas, já que todos nós entendemos que há uma energia maior que conduz os nossos passos.

Um abraço Serys, que a tua mãe esteja com Deus.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão.) – Presidente Paim, então, vamos aproveitar para providenciar, ô Figueiredo, um requerimento de pesar a toda família, assinado por nós Senadores aqui presentes.

Mãe é tudo. Eu diria apenas, Paim, que, nós que já perdemos também, ganhamos uma santa no céu. Aliás, sempre tenho dito que não sou Mão Santa, mas sou filho de mãe santa, como todos nós.

Eu tenho inveja do poeta e relembo Catulo da Paixão Cearense, para que sirva de conforto para Serys:

Eu vi minha mãe rezando
Aos pés da Virgem Maria
Era uma santa escutando
O que outra santa dizia.

Parlamentares presentes, brasileiras e brasileiros, presentes no plenário e que nos acompanham pelo sistema ímpar de comunicação do Senado da República – Rádio AM, Rádio FM, ondas curtas, televisão e mais os órgãos escritos, o jornal diário, semanário, a agência de notícias –, nessas sextas-feiras, sempre pego uns *e-mails*. Paim, V. Ex^a que vai deixando a presidência para o Geraldo Mesquita, temos de fazer uma reflexão. A maioria dos *e-mails* é sobre os aposentados. Muitos deles – interessante, Geraldo Mesquita – acham que eu fui para a Mesa e abandonei a luta, que assumi determinados compromissos com o Governo. Esta Mesa foi um ato espontâneo e V. Ex^a que está aí foi um dos primeiros que liderou; Pedro Simon, no Partido, quem tem de ganhar, e depois no plenário. Mas, muito pelo contrário, eu me sinto com responsabilidade na Mesa de avançar nesses pleitos.

Então, os aposentados, Paim, estão na maioria dos *e-mails*. Agradecem, mas acham até que a gente estava cansado da luta. Não é.

Paim, este Senado é dos aposentados. V. Ex^a teve muitas vitórias. A do salário acho que é a maior conquista do Governo do nosso Presidente Luiz Inácio – a valorização do trabalho e do trabalhador. De US\$ 70, nós todos, liderados por Paim, fizemos o Governo avançar.

O Bolsa Família é uma ajuda, caridade que eu entendo. Aqui, estou para orientar o Presidente, porque ele pode ser melhorado. É fácil. Ele tem de ouvir aqui. Nós é que temos experiência. Esta é a Casa da sabedoria. É simples, Luiz Inácio. Eu fui prefeitinho, Luiz Inácio não foi; eu governei meu Estado por duas vezes, também ele não governou.

Nenhum de nós vai ser contra a caridade. Fé, esperança e amor. Amor é caridade – Apóstolo Paulo. Mas ela pode ser transformada em trabalho, Luiz Inácio. Nós é que somos os pais da Pátria. Não são esses aloprados, que só querem isso para instrumento de ganhar as eleições. É feito: transformar isso em trabalho.

Quem sabe as coisas é o prefeitinho. Dou um valor doido a prefeitinho, porque eu fui; são idealistas, são corretos. Está na Bíblia: “Muitos são chamados, poucos são os escolhidos.” Eles são, e eu fui. O prefeitinho sabe de tudo, porque vive o dia a dia, administra sua mãe e seu filho.

Um exemplo, Luiz Inácio, atentai bem: José Dirceu. Não tenho nada contra. Estou contando uma história. Todo mundo sabe que o Zé Dirceu foi para Cuba, fez

plástica, voltou, e tal. Com todo respeito, eu estou contando uma história. Aí ele voltou, plástica, cabeleira, arrumou um emprego no interior, numa cidade do Paraná. E começou a namorar uma funcionária da prefeitura. Viu, Geraldo Mesquita? O prefeitinho chegou para ela e disse: “Olha, eu acho esse senhor estranho, esse seu namorado, tem medo até de beber cerveja. Tem algo de estranho.” E ficou persistindo. Olha como o prefeito sabe de tudo, está ouvindo, Paim? Estranho o comportamento, porque o prefeito é atento. Ela, apaixonada, e vivendo um amor romântico, disse: “Não”. E o prefeito estava em cima, desconfiado do Zé Dirceu, que tinha voltado. Olha como o prefeito representa mesmo, vive a cidade. E eu fui. O Luiz Inácio não foi. É uma experiência que falta a ele, que deve dar humildade.

Aí, sabe quando ele desistiu da desconfiança? A mulher, a senhora, apaixonada, e o amor: “Não, ele é meu primo”. Aí o prefeito, pensando que ele era primo da funcionária de confiança, perder a desconfiança. Estou só dizendo que o prefeito sabe de tudo. Até para pegar um negócio desse.

Geraldo Mesquita, então, se o Luiz Inácio se libertasse de um bocado de aloprados... Aliás, o Ministro que toma conta é um homem de bem. O mineiro, não é? Quem é o mineiro que toma conta do Bolsa Família? É um homem de bem.

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Patrus Ananias.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – É um homem de bem. O PT tem também, tem mais joio do que trigo, mas tem trigo. Aí estão os melhores trigos – Paim, esse Patrus. Ô, chapa boa, Patrus e Paim, Paim e Patrus. Ele é um homem de bem. Ele concorda comigo, o Patrus é um homem de bem.

Então, era fácil ensinar a resolver isso. Tira esses aloprados, não vai inventar a roda, já tem um organograma. Desse dinheiro que cai por ali, entregue para o prefeito. Qual a obrigação do prefeito? Melhorar um pouco o salário, é lógico, e também o Governador do Estado, que é responsável pelo Município. Cada um adiciona: se é ‘x’ o Bolsa Família, estou ensinando, eu estou aqui é para ensinar o Luiz Inácio.

Se não tiver essa competência, eu desisto disso. Eu sou é o pai da Pátria aqui. Aliás, o lugar que quero é o do Luiz Inácio. Eu quero e estou preparado. É o seguinte, ô Paim: chamava o prefeito, se ‘x’ é do Bolsa Família, dava ‘y’; chamava o Governador, dava ‘z’, um pouquinho mais. Mas o prefeito com seu serviço social. Vem cá, aquela ali o que é? Cozinheira boa? Sabe cozinhar? Vai ser merendeira, dava umas horinhas ali, duas, três. O negócio é estudar, a sensibilidade.

Abraham Lincoln: “Caridade para todos, malícia para nenhum e firmeza no direito.” As horas eram como

o Paim gosta. Vamos negociar, discutir, audiência. Deixa de ser, e o trabalho, o trabalho é bom. "Comerás o pão com o suor do teu rosto." – Apóstolo Paulo. Quem não trabalha não merece ganhar para comer.

Então esse pessoal... o trabalho é terapêutico. Hoje os psicanalistas, os terapeutas, trabalho, fonte de vida. Então, Paim, é forte. O caboclo vai ser o quê? Vai ser vigia do grupo, da praça ou guarda municipal, conforme a cultura dele, não é? Aí, é chamando. Se ele entende de agricultura, vamos botar umas hortas nos grupos escolares, nas escolas. De repente, os prefeitos encaminhariam para o trabalho. E aquilo dividia, Luiz Inácio. Não é problema, não. Isso é como... ô Luiz Inácio, você já teve época que era meio liso. Hoje não, é Presidente da República. Isso é sempre o exemplo melhor, viu Geraldo Mesquita? Na prática. Quando você vai a um bar e tal, quando todo mundo paga, não é leve? Não é leve a conta? Então, essa conta, Luiz Inácio, tem que ser dividida entre os prefeitos e o governador. E esse montão de gente seria resumido. Dividam-se os seus 12 milhões e tantos por 5.864, que são as cidades. Então, se resolve o problema é assim, simplificando. O problemão, Luiz Inácio, a gente divide em pedaços e sai resolvendo. Estava resolvido.

Mas, quer dizer, dez para o Luiz Inácio com a valorização do salário mínimo.

A essa Bolsa Família, eu dou cinco ou seis. Se ele entrar na minha emenda, ele poderá chegar a dez, mas não dou. Agora, zero para isso aqui, Luiz Inácio. Essa é a verdade. Eu é que posso dar nota, porque eu sou pai da Pátria. Essas pesquisas são todas mentirosas, são todas compradas, não é nada verdadeiro, não. Eu ando no meio da rua e vejo. Isso aí são os aloprados lhe enganando, esses homens aí. O que você tem de aloprado que rouba, que mente, até que mataram aí, do Estado de São Paulo. Como é que eles não vão comprar uma pesquisa para lhe endeusar? Isso não é a realidade, ele não tem isso. É mais fácil negociar. Agora, quero lhe dizer o seguinte: zero para o negócio dos aposentados. Então, a média do Luiz Inácio é: dez com zero dá cinco, e o Bolsa Família, cinco ou seis, até que passou. Essa é a nota que eu dou, e vamos para o debate.

Agora, do aposentado, não, do aposentado já está demais, Paim, já cansa. Não estou dizendo... Eu recebo e-mail dizendo que estou comprado, que eu fui para Mesa e não sou mais aquele – estou, não, sou do Piauí, não me vendo, não, e o Geraldo Mesquita sabe –, porque pensa que nós não estamos lutando.

E este Congresso é bom. Nós somos bons, eu digo isso. Está aqui o Geraldo, eu digo que somos bons porque nós nos conhecemos. Este Congresso... Esse negócio de secreto, não tem nada de secreto, não; isso

é palhaçada. Perdeu. A imprensa perdeu essa parada aí que se baseou... Não existe. Não existe isso, quem diz sou eu para os jornalistas todos. Isso é palhaçada, acabem com isso. Eu fui prefeitinho e governador. A compensação do trabalho não é o dinheiro, a remuneração? Não é isso? Perderam, perderam.

Foram se basear – a imprensa perdeu o jogo – nesse negócio de secreto.

Para receber o contracheque, qualquer governo tem um órgão para fazê-lo. No meu Piauí é o Prodep. No Governo Federal, é a Dataprev que tem que fazer ali... É a Casa da Moeda que faz os contracheques ali, não é? Tem um diretor só daquele bicho ali? Tem um diretor da impressão dos contracheques da Prodep. Esse diretor, por cima dele, tem o secretário de administração. Todo governo não tem? Acima da administração tem o secretário de governo. Então, é esse rolo todinho. Eles fazem o contracheque e como se paga? Calma. Vai lá para a Fazenda. Tem o secretário de fazenda, não tem? No Governo, o Sr. Ministro. Tendo dinheiro, ele manda para o banco, não manda? No banco, o cara vai receber. Como pode ser secreto um negócio desses? Por que um ou outro não imprimiu uma publicação? É como disseram do Zezinho aqui. O Zezinho está como secreto porque não publicaram. O Zezinho, no momento em que eu fazia o milésimo discurso, ele botou um cafezinho e disse: "Esse é o cafezinho cinco mil". Então, isso aí não pegou nada. O que pega é isto, esse negócio aí, Paim. Aquele voto está há quanto tempo? Foi do começo do nosso mandato o voto que a gente tenta derrubar, não é?

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – O voto é de 2006, que garantiria os 16,67%.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – É de 2006. Este Congresso não tem moral, não tem vergonha, não tem dignidade de botar para a gente votar essa porcaria de cara aberta.

Não é negócio no escuro, não. Derruba ou não derruba. Aquele voto, nós aprovamos um aumentinho, 16,6%. Quer dizer, isso é que desgasta o Congresso. Como é que o Lula chamava lá? Trezentos picaretas na Câmara – eu acho que aumentou. Por que é que não bota? E votar de cara aberta, derruba ou não derruba. Porque querem todos tirar vantagem, interesse do Presidente da República. Eu não estou porque fui para a Mesa. Eu quero é de cara aberta. Eu derrubo, devia-se enterrar como nós enterramos a CPMF, de cara aberta. Isso é que é vergonha. Ô Michel Temer, é uma vergonha! Ô Sarney, é uma vergonha não botarem o voto, e vergonha maior dos mais de trezentos picaretas daqui que não têm coragem de botar. E de cara aberta. Devia ter um jeito de o sujeito votar: enterra o voto ou não enterra.

Outro. E a do Paim? A do Paim já passou. Isso é... eu não sei, mas lá no Piauí a gente chama de esculhambação. Podem me mandar lá para a Corregedoria, lá para a Ética. Eu não sei, mas esse é o linguajar do Piauí.

Paim, não existe lugar nenhum do mundo essa ignomínia, essa vergonha de reduzir o fator previdenciário. Um contrato que o Governo fez. Governo somos nós, o Executivo, o Judiciário, a Justiça – isso é contra a Justiça, isso fere a Justiça e ela não se intromete – e nós aqui, que fizemos a lei. Então, fez um contrato, o velhinho trabalhou com dignidade a vida toda, 30, 40 anos, para receber 10 salários mínimos, recebe cinco; para receber cinco, recebe dois. E V. Ex^a corrigiu isso quando?

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Esses projetos são de 2003 ainda.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Três?

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – 2003 e está há quase dois anos na Câmara.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Olha aí. Isso... pode botar que eu quero ir lá pra essa Ética. Aí se começa de novo. Isto é esculhambação: 2003, 2004, 2005, 2006, 2007... faz seis anos, Paim. Eu aqui sou relator, saí defendendo na Comissão de Justiça, na Comissão de Economia, do Trabalho, de Direitos Humanos e em outras comissões. Viemos pra cá, ganhamos por unanimidade, vai pra lá e não sai. E do PT, o Paim? Ele é trigo do PT. Lança aí o Paim. O Paim é que é seu amigo, Luiz Inácio. O Paim é que é trigo desse seu PT. Isso é bom.

Ô Luiz Inácio, não saia com essa nódoa, com essa vergonha da sociedade brasileira. Não existe, Luiz Inácio – nós sabemos, pesquisamos –, no mundo uma roubalheira, uma sem-vergonhice, um descaramento como esse que nós fizemos com os velhinhos. Tá pensando que velho tá velho e não vota? Pode até não votar, pode até já estar morto de fome do jeito que estão, passando dificuldade, mas eles têm filhos, eles têm netos e eles são o ápice, a força da maior instituição, que é a família.

Barack Obama. Luiz Inácio, eu sei que Vossa Excelência disse que não gosta de ler. Uma página dá uma canseira. Melhor fazer... ele disse que dorme, na terceira página já está no sono. Mas eu li os dois livros de Barack Obama. O primeiro, *A Audácia da Vida*. Sabe o que ele diz, Paim? “Se não fossem meus avós, eu era maconheiro.” Então, Luiz Inácio, o avô é importante na família. Por isso essa degradação. O Governo de V. Ex^a tirou o moral, a honra, a dignidade, ao meter a mão do bolso dos aposentados. Porque eles assumiram compromisso, viver o final da vida felizes com as Adalgisinhos deles. E mais, o avô, eu sei, avô

é bicho besta. Eu sou muito melhor avô do que fui pai. Sou. Quando eu saía para operar, Paim, eu voltava era duas horas da madrugada, não via menino. Se eles têm educação, foi Adalgisa que deu. O neto, não. Outro dia, rapaz, lá na praia, eu doente, ele disse: “Vovô, vamos fazer aventura”. E eu não saí? Quase morto, numa seca, atrás de um neto para tirar retrato em cima da duna. Então, o avô se comprometeu a pagar a bolsa do filho, a universidade do neto, ajudar o neto. E, de repente, ele não cumpre. Acaba o encanto da família, a palavra do honrado avô foi por água abaixo.

Paim, conte comigo. Esse negócio aí, vamos tocar fogo. Aí tem que fechar é o Congresso todo, tirar o Luiz Inácio, e vamos fazer uma revolução. Os militares que estiveram aqui, eles tiveram mais vergonha que o nosso Governo. Eles nunca fizeram isso, nunca roubaram os aposentados do Brasil, que essa democracia de Luiz Inácio está roubando. Os militares, podemos comparar um Geisel, um Castelo Branco, um Figueiredo, os dois outros eu não conheci, mas conheci esses três, nenhum fez isso!

Sarney! O Sarney teve a mãe dele, santa, que disse o seguinte para ele – atentai bem, Brasil: “Meu filho, não deixe que persigam os aposentados”. Dona Kyola, que é santa. Ô Luiz Inácio, vai ouvir isso do Sarney. Aí sim. E não foi. Que negócio de Sarney! Sarney não meteu a mão no bolso dos aposentados. Dona Kyola, que hoje é santa, nos deixou.

Os militares aqui. Por isso que eu vim ontem. Fiquei aqui a sessão toda. Falei: “Isso é uma vergonha, Luiz Inácio!”.

Paim com a palavra. Homem de vergonha do Partido dos Trabalhadores.

O Sr. Paulo Paim (Bloco/PT – RS) – Senador Mão Santa, eu estou entendendo a força do seu pronunciamento, que reflete a indignação, naturalmente, de milhões. Aí sim, Senador Mesquita, são milhões. Com relação ao Aerius V. Ex^a me corrigiu corretamente, eram 20 mil famílias. Mas nesse caso, o Senador Mão Santa lembra que hoje são cerca de 26 milhões de aposentados e pensionistas. E a indignação que ele representa da tribuna, neste momento, é porque... Eu também dou o testemunho: é Twitter, é Orkut, é e-mail, é blog, enfim, é tudo; o meu gabinete está sendo, no sentido simples, entupido, porque todo mundo quer entrar, mas não consegue. Todos fazendo uma legítima pressão via Internet. E o Senador Mão Santa lembra muito bem que Barack Obama usou muito bem a Internet. Usou muito bem. Nas pesquisas que eu fiz para ver essa questão desses projetos em que os senhores ajudaram como Relatores – o Senador Mesquita Júnior relatou a questão do salário mínimo, em que se garantia o mesmo percentual para o aposentado; V. Ex^a

relatou a questão do fator –, são 91%, até o momento, querendo que se avance nessa negociação, além do que foi até o momento. Então, estou entendendo a sua indignação, Senador Mão Santa, mas eu sei que V. Ex^a vai concordar comigo. O Senador Mesquita eu sei que assinaria embaixo desta frase: ruim com a democracia, muito pior sem ela. Não se inventou na história da humanidade ainda algo melhor que a democracia. Então, a sua revolta é a revolta da população em relação à não decisão definitiva do fim do fator e o reajuste real para os aposentados. Eu sei que V. Ex^a é um defensor do Congresso, da própria democracia e dos Poderes constituídos. Por isso, Senador Mão Santa, é que, ao fazer o aparte a V. Ex^a, eu quero, principalmente, cumprimentar V. Ex^a, que foi corajoso naquela hora em que diziam que era demagogia querer acabar com o fator previdenciário e apontar outro caminho. Hoje virou unanimidade porque nós tínhamos razão. Eles podem querer até apresentar uma outra proposta, mas todos admitem que esse fator, como está, é perverso demais. Então, o Senado teve coragem de botar esse grande debate, em nível nacional, da Previdência. Se vai surgir um substitutivo na Câmara, nós temos que lembrar que a Cobap fez vigília aqui conosco, com as confederações e centrais afins desse movimento, para acontecer esse grande debate, que pode levar ao fim do fator, ao reajuste integral de todos os aposentados e pensionistas. V. Ex^a foi parceiro em todos os momentos, e este testemunho eu dou com muita tranquilidade, cumprimentando V. Ex^a, como também o Senador Geraldo Mesquita Júnior, pela forma firme com que aqui sempre defenderam todos os trabalhadores aposentados e pensionistas, inclusive aqueles que ainda, infelizmente, ficaram desempregados devido à crise e que têm na aposentadoria uma janela para poder receber o benefício, porque esse projeto nosso vai resultar, inclusive, na melhoria do próprio seguro-desemprego. Parabéns a V. Ex^a.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Agradeço e incorporo, e que V. Ex^a continue a ser nosso general, quero ser seu soldado nessa campanha. E aquelas vigílias, ô Geraldo Mesquita, acho que o Mário Couto é que tinha razão. Ele disse que a gente tinha que fazer era greve de fome. Pois vamos agora fazer, e encher, com os velhinhos todos, vamos levá-los lá, para aquela Câmara, e fazer vigília. Eu só não estava apoiando porque ele queria aquele negócio de não tomar banho, não gostei. Mas está na hora de continuarmos essa luta.

E eu lembraria ao Luiz Inácio o Juscelino Kubitschek, médico, que disse: “A velhice é triste; desamparada, é uma desgraça”. Luiz Inácio, você pode tirar essa desgraça que está ameaçando os nossos

velhinhos aposentados. Ó Deus, ó Deus, ó Deus, inspire o Luiz Inácio a se afastar dos aloprados e ouvir os pais da Pátria.

O requerimento já está pronto, vou passar a V. Ex^a para assinar.

“Requeremos, nos termos dos arts. 218 e 221 do Regimento Interno e de acordo com a tradição da Casa, as homenagens pelo falecimento da Sr^a Olinda dos Santos, mãe da Exm^a Sr^a Senadora Serys Slhessarenko, representante do nobre Estado do Mato Grosso. Para tanto, requeremos:

- a) inserção em Ata de voto de profundo pesar;
- b) apresentação de condolências à família [...].”

Eu assino e V. Ex^as também assinam.

E só para terminar, é o seguinte: este monte de *e-mails* aqui, ô Paim, é tudo negócio de Prefeituras que estão lascadas, caiu mesmo o Fundo de Participação e tudo. Este aqui, também, se eu não dissesse isto aqui, como vou já para o Piauí, sair daqui para o aeroporto, os Prefeitos lá iriam me linchar. Olha, isto tudo é *e-mail* de professor, porque caiu o Fundo de Participação. Aquele negócio de diminuir o IPI, o Fundo de Participação é a soma do Imposto de Renda mais o IPI. Se S. Ex^a está certo, é um momento de estratégia de combater o caos da economia mundial, mas acontece que o cobertor é curto e o caos está na Prefeitura.

“Prefeitos farão protesto fechando prefeituras”. Está aqui, é do Piauí, é um médico. Podem botar aí: ele é Presidente da APPM, é um homem de bem, tem bigode – parece o bigode do Sarney –, tem moral. Então, ele está apelando com os Prefeitos. Isto tudo é *e-mail* de Prefeito. Eles não estão com dinheiro para pagar as câmaras municipais, então estão fechados e estão ameaçando fazer uma greve. Então, esse também é um apelo para que Sua Excelência, o nosso Presidente Luiz Inácio, repense uma maneira. Nessas horas, a gente tem que dar um oxigênio aos Prefeitos, que eles saberão dispersar.

Essas são minhas palavras.

Meu agradecimento.

Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Paulo Paim, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Geraldo Mesquita Júnior.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Mão Santa. Meus parabéns pelo pronunciamento.

Convido o Senador Paulo Paim, o líder dos Pampas, a fazer uso da palavra.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Geraldo Mesquita Júnior e Senador Mão Santa, permita-me V. Ex^a, Senador Geraldo, que, primeiro, eu peça desculpas a grande parte dos internautas e a outras pessoas que me remetem cartas e documentos que querem que eu fale da tribuna – e eu me sinto orgulhoso com essa recomendação deles –, sobre os mais variados temas. Por isso, Senador Geraldo Mesquita Júnior, muitas vezes, eu venho à tribuna e faço apenas o registro, numa homenagem a eles. É claro que, quanto mais eles me encaminharem propostas de projetos de lei que entendam fundamentais para o povo brasileiro... Vou apreciando um por um, como apreciei este da FUP – Federação Única dos Petroleiros. Ela faz um projeto profundo. Eu recomendei que eles entrassem pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, e eles já o fizeram; eles já o registraram lá, para discutir toda a questão do petróleo, e não somente o pré-sal. Esse projeto é o PL nº 2, que foi encaminhado pelo Senador Cristovam e do qual serei o Relator. Eu me comprometo a vir à tribuna em outro momento, já que teremos uma audiência pública na próxima quinta-feira, em que eles vão expor o projeto e a visão que eles têm do petróleo, com ênfase, neste momento, à questão do pré-sal.

Quero registrar, Sr. Presidente, uma matéria da revista *Exame*. Primeiro, cumprimento o jornalista que fez a matéria. Ele ouviu tanto o Armando Monteiro, que é da CNI, como me ouviu. Ele fez uma espécie de pingue-pongue com os dois. Ele reflete exatamente tudo o que eu disse, e isso é bom. Tenho certeza de que ele reflete também a posição do Armando Monteiro, que é o Presidente da CNI, sobre a redução de jornada, em debate na Câmara, que consta de uma PEC de autoria de Inácio Arruda e Paulo Paim, já que assinamos juntos e coletamos assinaturas juntos. Neste momento, a Câmara está se debruçando sobre o tema. Recebi muitos telefonemas sobre essa PEC, tanto de empresários, quanto de trabalhadores. Quero repetir a ambos, como aqui foi dito pelo Senador Mão Santa – e tenho certeza de que é a posição do Senador Geraldo Mesquita Júnior –, que estamos dialogando sobre o tema, mas ele tem de ser debatido.

Então, peço a V. Ex^a que aceite que fique nos Anais da Casa essa matéria da revista *Exame* chamada “O impacto da redução de jornada no mercado de trabalho”. Como a PEC é minha, naturalmente faço a defesa; e Armando Monteiro, Presidente da CNI, faz o contraponto, dizendo que não é bem assim. Que se respeitem as duas posições, e, naturalmente, os Senadores e os Deputados votarão essa matéria no momento adequado.

Faço também o registro, Sr. Presidente, de outra matéria – que está em minhas mãos – sobre a aposentadoria, em que recomendo que os homens e as mulheres deste País que estão em condição de aposentar-se adiem um pouco o encaminhamento da sua aposentadoria. Com certeza absoluta, aprovados nossos projetos – digo nossos, porque já são do Senado, e não somente meus –, na íntegra ou mesmo com mudanças feitas na Câmara, vai ser bem melhor ou pelo menos – o termo melhor é este, desculpe-me a correção, Senador Geraldo Mesquita – não será tão ruim como é atualmente, devido a esse bandido fator previdenciário e ao reajuste da aposentadoria sem nenhum centavo de aumento real. O que vai surgir na Câmara, com certeza, não será tão perverso quanto a legislação que há hoje.

Então, se eu pudesse recomendar, eu diria: “Não encaminhem neste momento o seu pedido de aposentadoria; esperem, que eu tenho certeza de que, com alteração ou não, este ano nós resolveremos essa questão; se houver alteração na Câmara, a proposta voltará para o Senado, e o Senado poderá definir de vez no mês de outubro”.

Então, eu peço também que registre esse documento.

Quero ainda, Sr. Presidente, fazer uma homenagem à Secretaria de Informação e Documentação do Senado, pela revista *Senatus*. É um belo exemplar, Sr. Presidente, escrito em português e inglês, porque essa revista vai para diversos países. Nesta vez, aqui nas páginas cinzas – eu não diria amarelas, mas cinzas –, eles pediram que eu fizesse um artigo, e eu o escrevi, sobre a importância do Estatuto do Idoso, de minha autoria. Eu acho que o artigo ficou bom.

O mais importante para mim, Senador Geraldo Mesquita Júnior, é que eles reproduzem o Estatuto do Idoso na íntegra, em inglês e em português, porque diversos países já disseram que queriam conhecer essa legislação moderna, que beneficia, no Brasil, mais de vinte milhões de brasileiros que possuem idade superior a sessenta anos.

Então, eu cumprimento aqueles que fizeram esse trabalho. O título do artigo, que eu deixo aqui registrado, é “O Direito de Envelhecer com Dignidade”. Mas quero cumprimentar os responsáveis pelo veículo: o Diretor Paulo Afonso Lustosa de Oliveira, a jornalista Vera Manzolillo, a equipe de revisão, nas pessoas de Antônio Augusto Araujo Cunha, Edileneice J. Lima Passos, Marilúcia Chamarelli, Vera Lúcia Corrêa Nasser Silva, e o responsável pelo projeto gráfico, Cantídio Saliba Vieira, assim como todos os demais que participaram da edição e da impressão na gráfica do Senado.

Eu, Sr. Presidente, se tivesse mais tempo, claro que até poderia ler o artigo que faz uma homenagem aos homens e mulheres de cabelos brancos, faz uma homenagem à luta da Cobap, porque, quando escrevi a primeira parte, o primeiro anteprojeto do Estatuto do Idoso, a Cobap já fazia a apresentação dele. Depois de muita discussão – hoje ele tem mais de duzentos artigos –, ele foi aprovado no debate com toda a sociedade, mas o Estatuto do Idoso é uma obra dos homens e mulheres de cabelos brancos. Por isso, Senador Geraldo Mesquita Júnior, eu vou aprofundar mais no exame da matéria, porque teremos uma reunião na terça-feira. O acordo que está sendo articulado precisa contar – o termo correto é esse – com a participação da Cobap. Ela entende que foi dado um passo, mas dá para avançar um pouco mais. Ela fez vigílias com a gente aqui, durante aquelas noites em que V. Ex^a esteve conosco. Ela ajudou no embate permanente. Agora, na reta final, entendo que é importante que se faça um esforço gigantesco, a fim de que todos estejam caminhando juntos para construir uma redação que avance no reajuste integral para os aposentados e também no que se refere ao fator previdenciário. Por isso, quem lê esse artigo, que foi escrito há meses e foi publicado agora, porque estavam elaborando a revista, vê que ali eu cito a Cobap, ali cito os três projetos que o Senado já tinha aprovado há quase dois anos: o fim do fator, o reajuste integral dos aposentados e pensionistas, e a reposição das perdas. Todos estão na Câmara dos Deputados. Teremos uma reunião na terça. Espero que a gente avance um pouco mais naqueles setores que querem efetivamente garantir qualidade de vida, aposentadoria decente para todos os trabalhadores brasileiros.

Às vezes, alguém diz que sou chato, mas é sendo chato que... A gente vem aqui quase todos os dias, insiste, insiste, insiste. Estamos avançando. Se existe um cenário agora de fim do fator, de estabilidade na hora da aposentadoria, com repercussão no aviso prévio, no seguro desemprego, enfim, em todos os benefícios, ele começou com essa insistência de todos nós aqui. Estamos avançando, porque insistimos mesmo.

E quando terminar essa bandeira, pode saber que outras virão, sempre numa linha de melhorar a qualidade de vida e, como digo aqui, a dignidade de todo homem, de toda a mulher deste País para que eles possam viver e envelhecer com dignidade.

Então, peço a V. Ex^a que considere na íntegra também esse meu pronunciamento, em que faço uma homenagem à revista *Senatus*, aqui da Casa, nessa edição em inglês e português, contemplando na íntegra a história do Estatuto do Idoso. E repito: tive a ale-

gria de escrever um artigo antes que o Estatuto fosse contemplado aqui na íntegra.

Quero também, Sr. Presidente, dizer a V. Ex^a que muitas foram as correspondências para que eu falasse sobre a importância da aprovação do Projeto de Lei 196, 2009, de autoria da Senadora Patrícia Saboya, que fixa o piso salarial nacional no valor de R\$930,00 para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Mais do que justo esse piso, mas quero fazer o gancho: eu ainda não consegui entender como alguns Governadores, inclusive o do Rio Grande do Sul, entraram com uma ação no Supremo para que o professor não possa ganhar o piso de R\$950,00. Por amor de Deus, retirem essa ação de lá e deixem que os professores brasileiros ganhem um piso de R\$950,00 e que os agentes de saúde ganhem o piso de R\$930,00.

Quero dizer que a Relatora Rosalba Ciarlini fez também um belo parecer, o qual aprovamos por unanimidade na Comissão da qual sou Vice-Presidente no mesmo dia em que aprovamos a valorização dos vigilantes. Os vigilantes no País são os milhões de homens e mulheres que dedicam a sua vida a proteger nossas vidas, os nossos patrimônios, seja onde for que morarmos, ou mesmo nas universidades, nas salas de aula. Quero aqui dizer que o Senador Zambiasi tem um projeto específico para as universidades. Tudo isso vem-se somar a esse projeto, que é abrangente, mas ambos têm o mesmo objetivo: dar garantia de aposentadoria especial, como também a periculosidade, para os vigilantes.

Quero também dizer, Senador Mesquita Júnior, porque sei que V. Ex^a entende o que vou dizer, que tanto eu como V. Ex^a – e que não fique nenhuma dúvida –, queremos transparéncia absoluta em todos os atos do Congresso Nacional, da câmara de vereadores e da assembléia legislativa.

Na semana passada, um jornalista, cujo nome eu quero aqui dar, com muito carinho e respeito, meu amigo, posso dizer – eu não o conhecia pessoalmente antes disso –, Sérgio Bueno, junto com fotógrafo Caco Argemi, me acompanharam. Eles me ligaram: *Paim, o jornal pediu se tu concordas que a gente possa acompanhar-te desde a tua chegada no aeroporto até o fim da última agenda da noite*.

Eles me acompanharam durante todo o período. E o resultado desse dia foi que eles ficaram impressionados, primeiramente com o carinho da população com o trabalho e também com o fato de o povo, em todas as agendas que tive, desconhecer a tal crise no Senado. Queriam mesmo saber o seguinte: *Paim, o projeto do salário mínimo, inflação, PIB, legal, hein? Começou naquele teu debate dos US\$100.00. Paim,*

legal essa questão da Previdência. Legal essa questão do Fundep, Fundo de Investimento no Ensino Técnico. Legal o relatório que o Senador Geraldo Mesquita Júnior fez e que vinculou o reajuste dos aposentados ao salário mínimo. Foi isso que aprovamos aqui e que foi depois para a Câmara dos Deputados. Enfim, ele percebeu, e transcreveu na matéria com transparência absoluta o que foi esse dia, desde a minha chegada ao aeroporto à última agenda que terminou quase à meia noite.

Como, às vezes, fazemos ponderações sobre o papel da imprensa, quero elogiá-la neste momento, principalmente na figura do jornalista Sérgio Bueno, do jornal *Valor Econômico*, por fazer uma matéria mais fiel impossível. Ele conta os fatos, o que aconteceu, o que as pessoas queriam, o que falavam e mostra, enfim, que temos um caminho que a população está entendendo, sem deixar, repito, de querer transparência absoluta com o Tribunal de Contas e com o Ministério Público, seja na Câmara, no Senado, seja onde for.

Então estou muito tranquilo em relação a isso e por isso gostaria de que a matéria dele ficasse nos *Anais da Casa*.

Senador Geraldo Mesquita Júnior, V. Ex^a se referiu antes à importância de a Casa voltar a produzir com intensidade. A população quer saber como fica a educação, como fica a habitação, como fica essa história da gripe, que está ceifando vidas, como fica a segurança, como fica o investimento no ensino técnico. Tem o Fundep, que V. Ex^a tem acompanhado comigo, que é um projeto que vai gerar R\$9 bilhões para o ensino técnico. E é baseado nisso, se V. Ex^a me permitir, que vou fazer este pronunciamento, já que os outros eu pedi a V. Ex^a que considerasse na íntegra. Falarei sobre o Mercosul, porque sei que V. Ex^a é um apaixonado por esse tema, sobre uma proposta que apresentei da universidade do Mercosul e que hoje se transformou na Universidade Federal da Fronteira Sul e para a qual estou hoje aqui batendo palmas.

Sempre digo que para mim não é importante o momento em que provocamos o debate, o importante é ver se o resultado final é bom para o povo brasileiro. É isso que interessa. Então permita-me que eu, embora de forma rápida, faça este pronunciamento.

Sr. Presidente, o assunto de fundo que vou abordar hoje é a aprovação do projeto, na Comissão de Educação, de autoria do Poder Executivo, que cria a Universidade Federal da Fronteira Sul. Fiquei muito feliz com a aprovação desse projeto, até porque ele vem ao encontro de um ensejo que expressei em 2007, quando apresentei o Projeto nº 17, que autorizava o Poder Executivo a criar a Universidade do Mercosul.

Naquele projeto, eu justificava que a criação da universidade do Mercosul se fazia imperiosa por dois motivos. Primeiro, a expansão do próprio sistema de educação superior diante da demanda crescente de concluintes do ensino médio nos Estados da Região Sul do Brasil, nos Estados, citava eu, do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Assim, no ano de 2006, estiveram matriculados no ensino médio 1.331.024 adolescentes e 665.864 jovens e adultos, totalizando 1.636.858 estudantes. Estima-se, Senador Geraldo Mesquita Júnior, que 30% desse total, ou seja, quase 400 mil, tenham concluído a educação básica, passando a ser postulantes potenciais de cursos de graduação superior. Some-se a esse número os milhares de jovens e adultos que, tendo concluído o ensino médio ou exames supletivos em anos anteriores, não lograram ser aprovados em vestibulares das universidades públicas e continuavam tentando entrar nelas porque não tinham como pagar a universidade particular.

Seguramente, hoje, já passa de 1 milhão o número de potenciais candidatos a cursos de graduação somente na Região Sul do País. Para esses quantas são as vagas disponíveis nas duas universidades federais e estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul? 50 mil. As vagas são 50 mil e são 1 milhão de postulantes. Eu estou ficando aqui agora, exatamente, nesse triângulo da Região Sul.

É bem verdade que existem quase 200 mil vagas em cursos de graduação de instituições privadas – mas, aí, não podem pagar – nas capitais e em mais de uma centena de cidades dos três Estados. Entretanto, é sabido que nos últimos dez anos o perfil desses que terminam o ensino médio evoluiu muito, constituindo-se eles, na maioria, de jovens de classes populares, impedidos, como eu dizia antes, devido à situação financeira, de pagar uma universidade particular.

Diante das considerações que eu apresentava, podia-se concluir a necessidade da expansão do número de instituições federais de educação superior na região e demais vagas naquela já existente, o que tem acontecido em volume crescente no atual Governo. Isso é real.

O segundo motivo pelo qual se fazia importante a criação de uma universidade do Mercosul era a situação estratégica do Rio Grande do Sul para sediar uma universidade de alcance internacional. Com efeito, de há muito se cultivam laços de amizade entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, que passam pelo território rio-grandense. Com a criação do Mercado Comum do Sul, o Mercosul, se fortaleceram e ampliaram as relações comerciais, turísticas e culturais com os países da Bacia do Prata.

A universidade do Mercosul viria coroar esse processo, com essa legalização de atividade de ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir na formação dos jovens dos quatro países em nível superior, no desenvolvimento científico, artístico e cultural e sobretudo no fomento das relações de amizade que confirmariam a paz no sul de nosso continente. As conversações entre os membros do Bloco já apontavam a construção dessa instituição, que inclusive poderia tornar-se um centro de ensino cujos diplomas teriam validade internacional, ou seja, em todos os países.

Bem, essa idéia tinha os olhos voltados para a educação, ponto de partida da vida de uma pessoa, ou, como diz sempre o Senador Cristovam, da revolução que passa pela educação, impulso necessário para a construção da plena cidadania. Eu sempre repito e acredito que a educação é como a democracia: uma fonte eterna capaz de dar água a todos que nela forem saciar-se.

Por isso, Senador Mesquita, eu insisto tanto com o ensino técnico. Veja bem a história do Fundep, que vai permitir que esses milhões de jovens que ficam meio sem saber para onde ir, pelo ensino técnico possam aprender uma profissão e, depois, até pagar uma universidade particular, se não conseguirem entrar na universidade pública.

Mas enfim, Senador Mesquita, eu acalentei, eu sonhei muito com esse projeto, de forma carinhosa, porque sabia das perspectivas que ele abria para nossos jovens. Certamente, o projeto do Governo que cria a Universidade Federal da Fronteira Sul tem esse olhar generoso, carinhoso. Por isso, meus cumprimentos ao MEC, ao Ministro Haddad e ao Presidente Lula pela criação da Universidade Federal da Fronteira Sul, que atinge a meta que eu sonhava, da Universidade do Mercosul.

Sinto-me plenamente contemplado com a aprovação da criação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Quero agradecer, neste caso, – permitam-me, embora ele não esteja aqui, mas sei que V. Ex^a também tem um carinho por ele – ao Senador Flávio Arns, que conhecia o meu projeto antigo e chamou-me para dar inclusive a relatoria desse tema, mas, depois, conversando com ele e com a nossa Líder, Ideli Salvatti, que já tinha sido Relatora, na CCJ, da Universidade da Fronteira Sul, que é uma educadora, que vem trabalhando há muito tempo nesse tema, eu, de pronto, disse ao Senador Flávio Arns que entendia que a Senadora Ideli Salvatti merecia, pelo seu mérito do trabalho como educadora, ser Relatora também na Comissão de Educação, e foi esse o caminho que fez o Senador Flávio Arns. Então, parabéns, Senadora Ideli, pelo brilhante trabalho apresentado no seu relatório.

A Universidade Federal da Fronteira Sul terá sede e fórum no Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

Em seu art. 2º, o projeto diz que a Universidade Federal da Fronteira Sul terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante a atuação *multicampi*, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com *campi* nos Municípios de Cerro Largo e Erechim, lá no solo gaúcho, o oeste de Santa Catarina, com *campus* no Município de Chapecó, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com *campi* nos Municípios de Laranjeira do Sul e Realeza.

Em seu relatório – repito que aqui eu quero lhe dar os parabéns – a Senadora Ideli Salvatti ressalta que a exposição de motivos que acompanha a proposição ressalta as características da mesorregião da grande fronteira do Mercado Comum do Conesul – Mercosul. Por isso, há toda uma abrangência com o projeto original e por isso a minha alegria.

O Mercado Comum do Conesul, Mercosul, que abrange 396 Municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, revela o entendimento do Governo Federal de que medidas dessa natureza são essenciais para promover o desenvolvimento regional na medida em que amplia as possibilidades de inserção das populações mais carentes nos níveis mais elevados da educação, ou seja, o nível universitário. Para tanto, prevê que as atividades da nova universidade estarão voltadas para a integração da região onde está inserida e o desenvolvimento dos Municípios que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno.

Na análise feita pela nossa nobre colega, o PLC nº 152, de 2009, põe-se em harmonia com as políticas do Governo do Presidente Lula voltadas à valorização da educação na condição de instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável e de mecanismo de inserção das parcelas, repito, mais carentes da população brasileira nas instituições de ensino superior.

Ela exemplifica que instrumentos como o Programa Universidade para Todos, ProUni...

Senador Mesquita Júnior, permita-me aproveitar este momento para falar do ProUni. Sinto-me muito contemplado no ProUni, porque lá, há muitos anos, tínhamos apresentado projeto nesse sentido, que permitiria às universidades descontarem de tributos a pagar as vagas dadas a alunos carentes. O ProUni hoje é uma realidade e claro que todos nós nos sentimos contemplados pela importância do ProUni.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb, o Piso Salarial Nacional do Magistério, que destacávamos antes, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, entre outros, consolidam a estrutura básica da ação do Governo Federal na área educacional, tendo como carro chefe o núcleo de articulação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PED.

Sr. Presidente, eu queria dizer que seria bom que nós pudéssemos, um dia, vir aqui à tribuna falar de todas as iniciativas, independentemente de ser desse ou daquele Senador, muitas delas do Governo. Mas poder dizer que também o Fundep estaria aqui inserido, porque é um projeto que não importa, eu digo para alguns. Por que alguns me dizem, Senador Geraldo Mesquita Júnior, que o Fundep só não vai... “Ah, também, é de tua autoria”. Aí, o pessoal está meio... Eu sei que não são os Senadores. Agora, claro, como eu estou aqui há tantos anos, não é, Senador? Eu estou aqui há quase 24 anos. É natural que o Estatuto do Idoso, da Igualdade Racial, do Deficiente, a questão do salário mínimo, o fim do fator dos aposentados, enfim, sejam projetos de nossa autoria, como é o Fundep, mas tem que ver a importância do projeto e não quem é o autor. Para mim, o autor é até como copo descartável, o importante é o mérito da proposta. Por isso que não entendi como é que o Fundep não foi aprovado, se todos são a favor. O MEC é a favor, a Oposição é a favor, a base do Governo é a favor. Por que não se aprova o Fundep?

Nove bilhões para o ensino técnico. Todas as instituições de ensino que trabalham na formação de jovens, alavancando mais profissões para o mercado de trabalho, estarão contempladas no projeto. O Sistema S não era a favor, mas fizemos a correção devida e adequada, e o próprio Sistema S está apoiando. E aí alguém diz: “Mas esse também” – sei que V. Ex^a está me entendendo – “é daquele peão metalúrgico lá...” E não deixam o Fundep avançar.

Felizmente, permita-me, aqui, neste desabafo, dizer que o Senador Valadares, que uniu as três PECs que tratam do voto secreto... Senador Valadares, eu falei com V. Ex^a que é inadmissível, na questão do voto secreto, não cair a questão do veto. Ele disse: “Não, Paim, fique tranquilo que, na PEC 50, de sua autoria, estou inserindo o fim do voto secreto”. Então, Senador Valadares, espero que essa PEC tramite rapidamente agora, já que ela estava para ser votada aqui e voltou para a Comissão, porque houve algumas alterações.

Enfim, Sr. Presidente, quero dizer que concordo com a nobre Senadora quando ela afirma que o compromisso assumido por nós todos e pelo Governo Federal é de, efetivamente, democratizar o acesso ao

ensino superior mediante a expansão da rede federal, que é fundamental, naturalmente, para o Governo Lula, num perfil inovador e até revolucionário.

Sr. Presidente, essa foi, de fato, uma bela iniciativa do MEC. Como eu disse anteriormente, sinto-me totalmente contemplado. Aí, volto ao Fundep. Pelo amor de Deus, se entendem que o Fundep tem de existir, mas não tem de ser da minha autoria, pois bem, mandem um projeto para cá igual ao do Fundep, que nós aprovamos. Não aprovamos, Senador Mesquita Júnior? Aprovamos. Mandem para cá, idêntico – podem reproduzir –, mas mandem que eu sei que a Casa vai aprovar e o meu vai para o arquivo. Mas não há problema algum, desde que seja contemplado o ensino técnico que vai tirar do vício da droga milhões de jovens.

Não adianta. Fui, por exemplo, a uma inauguração no Vale do Caí – infeliz! – de uma grande escola técnica. Participei ativamente para que a escola técnica fosse para lá, onde fui homenageado. Mas, como se vai manter a escola técnica, se não houver um fundo para esse fim? Por isso, fica o apelo mais uma vez.

Sr. Presidente, como eu dizia, sinto-me totalmente contemplado, porque, mais uma vez, a educação abre suas portas para toda a nossa gente via essa universidade. Ter acesso à educação é como despertar do sono. A cada dia de um novo aprendizado, mais uma janela se abre dentro do educando e se expande para o universo. Ah, o que seria deste Senador, que está na tribuna neste momento, Senador Mesquita Júnior, se não fosse minha formação no Senai! Lá foi a base. O tempo em que passei no Senai foi a base que me permitiu passar pelo movimento sindical, pelas escolas noturnas como presidente de grêmio. Tudo foi me dando experiência; passar por presidente de confederação, de centrais, vice-presidente nacional, quatro mandatos como Deputado Federal. Estar na tribuna, falando, neste momento, para meu País, foi graças ao ensino técnico.

Sr. Presidente, eu poderia dizer que poderíamos imaginar quantas pessoas vão se beneficiar com os investimentos na educação. É sem limite. Quantas infinitas possibilidades espalham-se à frente daqueles que se vão utilizar do ensino, desde as categorias de base até a universidade. Isso, sem sombra de dúvida, é muito positivo. Cada gesto feito no sentido de aprimorar a educação do nosso povo é um gesto de amor para com ele, pois é através desse gesto que os sonhos dele podem sair do pensamento e se transformar em realidade.

Nosso intenção, enquanto parlamentares, é melhorar a vida das pessoas, é dar cidadania a cada cidadão. Nossos projetos, podem ter certeza, traduzem isso e são uma demanda da população. Não inventa-

mos nada, a população é que nos abastece para cada projeto que aqui apresentamos. E tudo o que pudermos fazer para colaborar com a ampliação da rede de educação e da qualidade de vida de nosso povo, podem ter certeza de que faremos.

Outro dia, Sr. Presidente, vi uma senhora idosa que estava aprendendo a ler. E ela disse, com muito orgulho: "Agora eu me sinto igual aos outros". É claro que todos estamos matriculados nessa escola da vida, onde o mestre é o tempo, e estamos aprendendo, como diz Cora Coralina. Mas, levar ensino de qualidade e abrir novas portas na escola da vida, é nossa obrigação.

O Governo está indo por esse caminho. Gerar a possibilidade de transformação é claro que é muito importante.

Também devo dizer quanto ainda a criação da Universidade Federal da Fronteira me deixa muito satisfeito, como gaúcho e como brasileiro. Tenho certeza de que o povo do Rio Grande está com o coração em festa, e eu me junto a ele nessa alegria. Espero que essa nova porta que se abre lhe traga um futuro muito promissor.

Senador Geraldo Mesquita Júnior, fiz questão de ler e comentar esse pronunciamento na íntegra, que trata da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Como eu dizia, Senador Geraldo, permita-me ainda, não adianta: é *blog*, é *e-mail*, é *twitter*, é página, é telefone do meu gabinete, tudo congestionado. Veja, volto a falar desta minha teimosia: a questão dos aposentados.

V. Ex^a, um dia, me disse dali: "Paim, estou contigo, mas quero ver essa luta ir até o fim". Pode ter certeza de que estamos com essa coerência, a mesma coerência que fez com que lá, há dez anos, eu brigasse na tribuna da Câmara pelo fim do fator. Fui derrotado, mas continuei peleando até hoje. Estamos próximos de atingir esse objetivo. Foi essa coerência que fez com que eu apresentasse emenda, PEC, projeto, até que chegamos nesse momento, de garantir aumento real para os aposentados e pensionistas.

Por isso, vou dialogar muito ainda com todos os segmentos, na busca de uma linha de conduta que garanta aos milhões e milhões de aposentados e pensionistas o direito, repito – como escrevi no artigo da revista *Senatus* –, de envelhecerem com dignidade.

A Cobap foi parceira de todas as lutas, como também as confederações e centrais caminharam juntas.

Este não é o momento de nos dividirmos, é momento de nos somarmos na busca do grande entendimento, que tenha como alvo fazer justiça a esses milhões e milhões de homens e mulheres de cabelos

brancos que têm essa expectativa. E é uma expectativa muito grande.

Era isso, Senador Geraldo Mesquita Júnior.

Agradeço a V. Ex^a, que ficou presidindo a sessão para que eu pudesse fazer este pronunciamento. E pode ter certeza de que muita água há de rolar por baixo dessa ponte. E continuaremos sempre com a mesma coerência, com a mesma coerência.

Repto: foram momentos difíceis, como aquele da PEC Paralela, que V. Ex^a acompanhou. Até que ela foi aprovada. Vamos torcer para que os aposentados e pensionistas do Regime Geral vejam seus interesses contemplados nessa redação, que espero saia da Câmara, aprovando na íntegra meu projeto, ou com alguma pequena alteração, como também o do Aerus. Esses milhares de brasileiros do Aerus estão com essas expectativas.

Calcule V. Ex^a – repito esses dados –, permita-me, Senador Geraldo Mesquita Júnior: cidadão é comandante da Varig. Ganhava 14 mil, 15 mil. Agora está ganhando R\$150,00. Vive, a bem dizer, de contribuição espontânea da família ou de amigos para comprar um remédio. Essa é a situação deles.

Como já estávamos no Supremo – fomos em uma Comissão ao Supremo –, e foi falado em um acordo, a partir do Supremo, com setores dentro do Governo que tratam do tema, foi pedido sessenta dias e mais sessenta. Estou rezando muito para que ninguém tenha trabalhado na linha de ganhar tempo, porque, se votasse o Supremo naquele momento, tenho certeza de que o Supremo daria ganho de causa para os aposentados e os trabalhadores do Aerus. Foi um entendimento que foi feito entre o Supremo e os setores do Executivo. Depois de 120 dias, dizer que não deu e que vai voltar para o Supremo?! Eu não estou acreditando nisso, porque sei que essa não é a vontade do Presidente Lula. Estou acreditando que vai haver o acordo. E, por isso, depois da conversa que tive com o Ministro Toffler nesta semana, uma conversa muito respeitosa, ele perguntou para a doutora que está coordenando esta comissão. Ela disse: "Até segunda-feira, de acordo com as propostas apresentadas pelo Dr. Maia e pela Graziela, em nome daqueles que trabalhavam – a maioria está aposentada – nas companhias aéreas, teremos, então, uma decisão."

Estou aqui. Se precisar, faço como fiz uma vez na Câmara: eu me ajoelhei, pedindo para que votassem o projeto do salário-mínimo. E acabei fazendo a oração do Pai-Nosso e, felizmente, ajudou. Se for preciso, eu me ajoelho aqui, na tribuna do Senado; aqui, na frente, pedindo a Deus que nos ajude, tanto para os aposentados do Regime Geral da Previdência quanto para os aposentados do Aerus.

Um abraço a vocês!

**SEGUEM, NA ÍNTegra, DISCURSOS
DO SENADOR PAULO PAIM**

O SR. PAULO PAIM (PT – RS) Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr Presidente, Sr^as e Srs Senadores, quero deixar registrado nos anais desta Casa o teor da matéria publicada no jornal Valor Econômico intitulada “Eleitor de Paim ignora crise na Casa”.

Elá foi feita pelo jornalista Sérgio Bueno que, assim como o fotógrafo Caco Argemi, acompanharam um dia de minha agenda no Rio Grande do Sul.

Ficamos satisfeitos com a precisão dos fatos capturados pelos jornalistas.

Diz a matéria:

“Quando o senador Paulo Paim (PT-RS) desembarcou no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, perto do meio-dia de quinta-feira, dia 20, os principais jornais do país davam destaque à crise política gerada na véspera pelo arquivamento de onze denúncias e representações no Conselho de Ética contra o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

A decisão, apoiada pelo PT, prometia tomar conta da pauta do dia, mas horas depois, e para surpresa do próprio senador, um roteiro por quatro cidades no interior do Estado mostrou que na vida real o assunto estava longe de tirar o sono dos eleitores.

Nas duas prefeituras que visitou, em Westfália e Venâncio Aires, e na universidade Univates, em Lajeado, a preocupação maior dos interlocutores era com a liberação de verbas para a compra de equipamentos e obras e com o apoio à tramitação de projetos de lei.

Numa reunião no Sindicato dos Metalúrgicos de Venâncio Aires e num jantar para 300 pessoas no salão paroquial de Santa Clara do Sul, o público só queria saber das negociações com o governo para o aumento das aposentadorias e para o fim do fator previdenciário, especialidades do senador gaúcho.

Ex-metalúrgico, 59 anos, casado e pai de cinco filhos, Paim é o único candidato declarado a uma das duas vagas ao Senado.

O senador Sérgio Zambiasi (PTB) desistiu da reeleição e Pedro Simon (PMDB) está no meio do quarto mandato.

O ex-governador Germano Rigotto (PMDB) admite entrar na disputa e o deputado federal Beto Albuquerque (PSB) é lembrado para concorrer em chapa com o PT, mas por enquanto apresenta-se como pré-candidato ao governo.

Paim aceitou a companhia do Valor durante o roteiro que se estendeu até as 23h pelas quatro cidades.

Ainda no aeroporto, foi abordado por eleitores e sindicalistas que ora queriam falar sobre aposentadoria, ora sobre a crise.

No carro, boa parte dos telefonemas que atendeu era de jornalistas interessados nas consequências dos votos dos senadores do PT no Conselho de Ética.

“A bomba caiu no colo do PT. Não elegemos o Sarney (à presidência do Senado) e no fim ficou a impressão de que só o partido votou (pelo arquivamento das denúncias)”, desabafou o senador, que assim como a maior parte da bancada, defendia a investigação.

Para ele, os senadores do PT “votaram constrangidos” e não é hora de “atirar pedras” em ninguém, mas de “juntar os cacos”.

Paim não escondia a vontade de “testar” o impacto da crise na opinião dos eleitores.

Defensor de longa data do aumento do salário mínimo e de regras mais favoráveis para os aposentados e pensionistas do INSS, ele queria conferir se suas bandeiras históricas garantirão a travessia tranquila de mais essa tempestade política sobre o PT e o ajudarão a se reeleger pelo partido em 2010.

Quando questionado, ele não se nega a comentar as turbulências no Senado e na maior parte das vezes, durante a viagem, tomou a iniciativa de trazer o assunto à tona para marcar posição: Sarney deveria ser investigado e se licenciar do cargo.

Mesmo assim, o senador afirma que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “tem razão” ao afirmar que a saída de Sarney por si só não vai resolver um problema que é “institucional”.

Mas foi nos debates sobre a Previdência que o senador cativou uma audiência curiosa, atenta e até ansiosa.

No sindicato dos metalúrgicos e no salão paroquial, respondeu a dezenas de indagações. “É uma questão de honra acabar com o fator previdenciário ainda no mandato do presidente Lula; ele está sensível a isso”, afirmou Paim, que chamou a atenção dos sindicalistas, trabalhadores, estudantes, aposentados e donas de casa para o fato de que o mecanismo foi implantado “durante o governo anterior, de Fernando Henrique Cardoso”.

O senador tem quatro projetos sobre a Previdência e espera chegar a um acordo com o governo em relação a pelo menos dois deles.

O primeiro elimina o fator e as negociações com o governo indicam que o mecanismo será substituído pela fórmula 85/95, na qual a soma da idade e do tempo de contribuição necessários para obter a aposentadoria será de 85 anos para as mulheres e 95 para os homens. Ele espera ainda garantir aumento real

às aposentadorias superiores a um salário mínimo a partir de 2010.

Em Westfália, uma cidade de 2,8 mil habitantes, o senador recebeu uma homenagem do prefeito Sérgio Marasca (PT) pela liberação de uma emenda que ajudou a comprar uma retroescavadeira e já recebeu novas reivindicações, como o apoio à regulamentação de uma rádio comunitária e a obras contra enchentes. "Até o fim deste mandato todas as prefeituras receberão pelo menos uma emenda minha", disse o senador.

Em Venâncio Aires, o prefeito Airton Artus (PDT) recepcionou Paim afirmando que a "tendência" do partido é unir-se ao PT na disputa pelo governo do Estado.

Depois, também pediu ajuda para a instalação de uma unidade de pronto atendimento de saúde e disse que o senador se descola da crise "com temas como a Previdência".

Em Lajeado, beneficiada por uma emenda de R\$ 200 mil do senador para uma incubadora tecnológica, recebeu outro pedido. O reitor da Univates, Ney Lazzari, solicitou apoio para a aprovação do projeto que amplia os benefícios do Programa de Financiamento Estudantil (Fies) para alunos carentes."

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (PT – RS) Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr Presidente, Sras e Srs Senadores, o assunto que desejo abordar hoje é a aprovação do projeto, na Comissão de Educação, de autoria do Poder Executivo, que cria a Universidade Federal da Fronteira Sul.

Fiquei muito feliz com a aprovação desse projeto, até porque ele vem ao encontro de um desejo que expressei em 2007 quando criei o projeto de nº 17, que autorizava o Executivo a criar a Universidade do MERCOSUL.

Naquele projeto eu justificava que a criação da Universidade do Mercosul se fazia imperiosa por dois motivos.

O primeiro: a expansão do próprio sistema de educação superior, diante da demanda crescente de concluintes do ensino médio nos Estados da Região Sul do Brasil.

Nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no ano de 2006, estiveram matriculados no ensino médio 1.371.024 adolescentes e 265.834 jovens e adultos, totalizando 1.636.858 estudantes.

Estima-se que 30% deste total, ou seja, 391.057 tenham concluído a educação básica, passando a ser postulantes potenciais de cursos de graduação superior. Some-se a este número os milhares de jovens e adultos que, tendo concluído o ensino médio ou exames supletivos em anos anteriores, não lograram ser

aprovados em vestibulares das universidades públicas e continuam tentando nelas entrar.

Seguramente, hoje já passa de um milhão o número de potenciais candidatos aos cursos de graduação na Região Sul do País. Para esses, quantas são as vagas disponíveis nas doze universidades federais e estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul ? Aproximadamente 50 mil.

É bem verdade que existem quase 200 mil vagas em cursos de graduação de instituições privadas, nas capitais e em mais de uma centena de cidades dos três estados. Entretanto, é sabido que nos últimos dez anos o perfil dos concluintes do ensino médio evoluiu muito, constituindo-se eles, na maioria, de jovens de classes populares, impedidos, por sua situação financeira, de arcar com o ônus de mensalidades escolares.

Diante das considerações que eu apresentava podia se concluir a necessidade de expansão do número de instituições federais de educação superior na Região e de mais vagas nas já existentes – o que tem acontecido em volume crescente no atual governo.

O segundo motivo pelo qual se fazia importante a criação da Universidade do MERCOSUL era a situação estratégica do Rio Grande do Sul para sediar uma universidade de alcance internacional.

Com efeito, de há muito se cultivam laços de amizade do Brasil com a Argentina, Uruguai e Paraguai que passam pelo território riograndense. Com a criação do Mercado Comum do Sul – o Mercosul – se fortaleceram e se intensificaram as relações comerciais, turísticas e culturais com os países da Bacia do Prata.

A Universidade do Mercosul viria coroar esse processo, com a institucionalização de atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir na formação dos jovens dos quatro países, em nível superior, no desenvolvimento científico, artístico e cultural e, sobretudo, no fomento de relações de amizade que confirmariam a paz no Sul de nosso continente.

As conversações entre os membros do Bloco já apontavam para a construção desta instituição, que, inclusive, poderia tornar-se um centro de ensino cujos diplomas teriam validade internacional.

Bem, essa idéia tinha os olhos voltados para a educação, ponto de partida na vida de uma pessoa. Impulso necessário para a construção da plena cidadania. Eu sempre repito e acredito nisso: "A educação é como a democracia, uma fonte eterna capaz de dar água a todos que nela forem saciar-se".

Acalentei este projeto de forma carinhosa porque sabia as perspectivas que ele abria para os nossos jovens.

Certamente o projeto do Governo que cria a Universidade Federal da Fronteira Sul também teve esse olhar.

Sinto-me contemplado com a aprovação da criação da Universidade Federal da Fronteira Sul.

O Senador Flávio Arns chamou-me para dar-me a relatoria do projeto mas, meu respeito para com a nossa Líder, Senadora Ideli Salvati, que é uma educadora e que manifestou seu desejo em relatar o projeto, fez com que eu abrisse mão desse convite.

A Senadora Ideli fez um brilhante relatório.

A Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, terá sede e foro no Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina. Em seu artigo 2º o projeto diz que: A UFFS terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com campi nos Municípios de Cerro Largo e Erechim, o oeste de Santa Catarina, com campus no Município de Chapecó, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com campi nos Municípios de Laranjeira do Sul e Realeza.

Em seu relatório, a Senadora Ideli Salvati, ressalta que a exposição de motivos que acompanha a proposição ressalta as características da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL), que abrange 396 municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, e revela o entendimento do Governo Federal de que medidas dessa natureza são essenciais para promover o desenvolvimento regional, na medida em que amplia as possibilidades de inserção das populações mais carentes nos níveis mais elevados de educação.

Para tanto, prevê que as atividades da nova universidade estarão voltadas para a integração da região onde está inserida e o desenvolvimento dos municípios que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno.

Na análise feita pela nossa nobre colega, o PLC nº 152, de 2009, põe-se em harmonia com as políticas do Governo do Presidente Lula, voltadas para a valorização da educação, na condição de instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável, e de mecanismo de inserção das parcelas mais carentes da população brasileira nas instituições de ensino superior.

Ela exemplifica que, instrumentos como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUN-

DEB), o Piso Salarial Nacional do Magistério, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), entre outros, consolidam a estrutura básica da ação do Governo Federal na área educacional, tendo como carro-chefe e núcleo de articulação o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Concordo com ela quando afirma que o compromisso assumido pelo Governo Federal de, efetivamente, democratizar o acesso ao ensino superior, mediante a expansão da rede federal, empresta ao Governo Lula um perfil inovador e revolucionário.

Senhor Presidente, esta foi de fato uma bela iniciativa do Governo Federal e como eu disse anteriormente, sinto-me contemplado porque mais uma vez a educação abre suas portas para nossa gente.

Ter acesso à educação é como despertar do sono. A cada dia de um novo aprendizado, mais uma janela se abre dentro do educando e se expande para o universo.

Os Senhores já imaginaram quantas pessoas vão se beneficiar desse projeto? Quantas infinitas possibilidades se espalham à frente daqueles que vão se utilizar desse ensino?

Isso é muito positivo. Cada gesto feito no sentido de aprimorar a educação do povo, é um gesto de amor para com eles pois é através desse gesto que os sonhos deles podem sair do pensamento e se transformar em realidade.

Nossa intenção, enquanto Parlamentares, é melhorar a vida das pessoas, é dar cidadania a cada cidadão. Nossos projetos traduzem isso. E tudo que pudermos fazer para colaborar com a ampliação da rede de educação, é muito importante.

Outro dia eu vi uma reportagem com uma senhora idosa que estava aprendendo a ler e ela disse com muito orgulho: "Agora eu me sinto igual aos outros"

É claro que *"Todos estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo"*, como diz Cora Coralina, mas levar o ensino de qualidade é abrir novas portas na escola da vida.

O Governo está indo pelo bom caminho. Gerar a possibilidade de transformação é muito importante.

Também devo dizer o quanto a criação da Universidade Federal da Fronteira, me deixa satisfeito enquanto gaúcho.

Tenho certeza de que o povo do Rio Grande do Sul está com o coração em festa e eu me junto a eles nessa alegria e espero que esta nova porta que se abre lhes traga um futuro muito promissor.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (PT – RS Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr Presidente, Srªs e Srs Senadores,

fiquei muito feliz com a aprovação do Projeto de Lei 196/2009, de autoria da senadora Patrícia Saboya, que fixa piso salarial nacional no valor de R\$ 930 para os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. A matéria estava na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

A proposta foi relatada pela senadora Rosalba Ciarlini. São palavras dela “os agentes de saúde exercem importante papel no combate às doenças e, por isso, devem ser valorizados”. O projeto será votado agora na Câmara dos Deputados, se não for apresentado recurso para votação em Plenário.

Segundo o projeto, piso salarial será integralizado de forma progressiva e proporcional no prazo de 12 meses, contados a partir da entrada em vigor da lei.

Caberá à União fazer os repasses financeiros por meio de recursos de seu orçamento, na forma e nos limites previamente estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Quero dizer também, senhor Presidente, que recebi várias mensagens sobre este assunto. Inclusive, vamos realizar uma audiência pública sobre o piso salarial dos agentes de saúde na cidade portuária de Rio Grande, no extremo sul do meu estado.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (PT – RS Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr Presidente, Sr's e Srs Senadores, quero registrar também artigo escrito por mim que foi publicado na revista Senatus com o título “O direito de envelhecer com dignidade”.

Cumprimento os responsáveis pelo veículo, o diretor Paulo Afonso Lustosa de Oliveira, a jornalista Vera Manzolillo, a equipe de revisão nas pessoas de Antônio Augusto Araújo Cunha, Edileneice J. Lima Passo,...

Marilúcia Chamarelli, Vera Lúcia Correa Nascer Silva e o responsável pelo projeto gráfico Cantidio Saliba Vieira, assim como todos os demais que participaram da edição.

Parabenizo-os pela qualidade das matérias e pelo fato de as mesmas estarem traduzidas para o inglês, uma vez que o material será distribuído a outros países.

Senhoras e senhores senadores, meu texto é um comentário sobre a importante Lei que instituiu o Estatuto do Idoso.

Envelhecer é um processo natural da vida e pode ser considerado um presente à medida que cada dia se abre como uma nova possibilidade de fazer a si mesmo e aos outros o bem, de doar-se de coração aberto aos nossos semelhantes, à vida.

É certo que esse processo exige cuidados e precisa ser encarado com respeito e muita atenção. Infelizmente nem sempre é isso que acontece. Muitos

idosos se confrontam com uma realidade cruel, com direitos cerceados, tendo que lidar com o descaso da sociedade e até da própria família.

Foi para enfrentar essa realidade que nasceu o Estatuto do Idoso. Ele é a concretização do sonho de 20 milhões de brasileiros.

O fato do Estatuto do Idoso ter se transformado em Lei é fruto da luta histórica do movimento social brasileiro, da luta de ativistas de entidades representativas de aposentados, pensionistas e idosos. É preciso destacar também a importância do engajamento da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap) e do Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (Mosap).

Foram praticamente 20 anos de luta até a aprovação, pelo Congresso Nacional, do Estatuto do Idoso.

Diversas foram as propostas e sugestões levantadas em inúmeros debates, seminários e audiências públicas, as quais foram realizadas em diversos estados da Federação, e todas elas foram sistematizadas em um projeto de lei, de minha autoria, que resultou neste importante instrumento em defesa dos direitos dos cidadãos e cidadãs que contam 60 anos ou mais.

O Estatuto do Idoso chegou num momento em que essa parcela da população cresce a cada ano. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas.

Nos últimos 40 anos, o número de brasileiros idosos quintuplicou, passando de três milhões em 1960 para 14 milhões em 2002. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 esse número poderá chegar a 32 milhões.

Direitos fundamentais são estabelecidos por esta Lei, tal como o dever da família, da sociedade e do poder público, de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, o efetivo direito à vida, à saúde, à alimentação, ao transporte, à moradia, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

O Estatuto proíbe também a discriminação do idoso nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados por idade, assegura aos idosos que vivem em famílias carentes o benefício de um salário mínimo, e ainda muitos outros direitos.

Não podemos esquecer também dos aposentados e pensionistas que vêm sofrendo com a defasagem de seus proventos. Eles não podem continuar sendo penalizados.

Precisamos derrubar o fator previdenciário, reajustar aposentadorias utilizando o mesmo índice dado ao salário mínimo e repor as perdas sofridas até agora.

Por essa razão apresentei três projetos, aprovados por unanimidade no Senado, que aguardam com urgência sua apreciação na Câmara, para fazer justiça com aqueles que ajudaram a construir o nosso país.

Essa peça, de valor inestimável para a atual geração de idosos e para as gerações futuras desta Nação, cumpre papel fundamental para que a sabedoria e as experiências adquiridas na vida sejam vistas com um novo olhar, um olhar que se estende sobre a sociedade de forma amorosa e plena de respeito.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Paim.

Apenas uma pequena retificação: não fiquei para presidir, para que V. Ex^a falasse: fiquei para presidir, para ter o privilégio de ouvir seu pronunciamento.

Há requerimento na mesa.

Requeremos, nos termos dos arts. 218 e 221 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, as homenagens pelo falecimento ocorrido nesta data da Sr^a Olinda dos Santos, mãe da Exm^a Sr^a Senadora Serys Slhessarenko, representante do Estado do Mato Grosso.

Para tanto, requeremos inserção em Ata de voto de profundo pesar e apresentação de condolências à família e ao Estado.

O requerimento segue assinado por diversos Senadores: Mão Santa, Geraldo Mesquita e Paulo Paim.

É o seguinte o requerimento:

REQUERIMENTO DE Nº 1.096, DE 2009

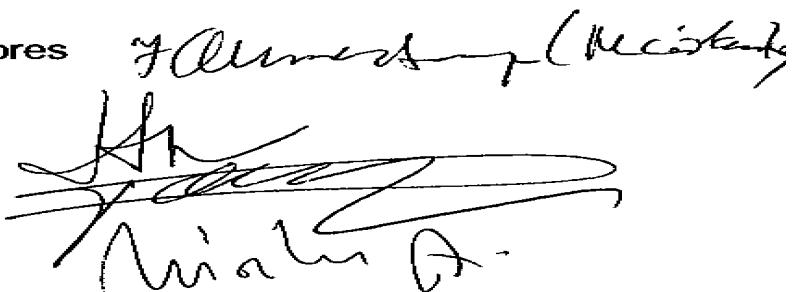
Requeremos, nos termos dos arts. 218 e 221 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, as homenagens pelo falecimento ocorrido nesta data **Sra. Olinda dos Santos**, mãe da Excelentíssima Senhora Senadora Serys Slhessarenko representante do nobre Estado Mato Grosso.

Para tanto requeremos;

- a) inserção em ata de voto de profundo pesar;
- b) apresentação de condolências à família e ao estado

Sala das Sessões, 28 de agosto de 2009.

Senadores



O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – A Presidência encaminhará o voto de condolências, e, após, o requerimento vai ao Arquivo.

O Sr. Senador Gerson Camata enviou discurso à Mesa que será publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. GERSON CAMATA (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^ss e Srs. Senadores, um dia antes da abertura, na cidade de L'Aquila, na Itália, da cúpula do G-8, que reúne os 7 países mais ricos do mundo, mas a Rússia – e que deve ter como tema principal de seus debates a crise econômica mundial –, o Papa Bento 16 divulgou sua terceira encíclica, intitulada “Caridade na Verdade”.

Não poderia haver momento mais oportuno, já que o documento dedica-se quase integralmente à análise dos temas sociais, vistos à luz da conjuntura atual, retomando e atualizando a visão exposta pelo Papa Paulo 6º na encíclica “Populorum Progressio”, de 1967.

Em seu texto, Bento 16 recorda, no segundo capítulo, como Paulo 6º entendia o termo desenvolvimento ao elaborar sua encíclica. Para ele, antes de tudo, desenvolvimento era proporcionar aos povos a oportunidade de sair da miséria, das doenças endêmicas e do analfabetismo. Era permitir-lhes a “participação ativa e em condições de igualdade no processo econômico internacional” e a sua evolução para “sociedades instruídas e solidárias”. O desenvolvimento deveria assegurar a consolidação de regimes democráticos aptos a garantir liberdade e paz.

Estas, diz Bento 16, eram as expectativas de Paulo 6º ao tempo em que elaborou a “Populorum Progressio”. Pode-se dizer que em grande parte foram frustradas por um perverso sistema econômico, marcado pela falta de ética, que gerou a convulsão econômica em que mergulhamos e da qual não sairemos sem grandes esforços e profundas reformas.

O Papa reconhece que o desenvolvimento “foi e continua sendo um fator positivo, que tirou da miséria milhões de pessoas e, ultimamente, deu a muitos países a possibilidade de se tornarem atores eficazes da política internacional”. Alerta, entretanto, que o objetivo exclusivo do lucro, “quando mal produzido e sem ter como fim último o bem comum, arrisca-se a destruir riqueza e criar pobreza”.

O crescimento “real, extensivo a todos e concretamente sustentável” que Paulo 6º pregava em sua encíclica não se tornou realidade. Enveredou pelos descaminhos da atividade financeira especulativa, pela corrupção e pela ilegalidade, que incentivam as desi-

gualdades sociais e produzem situações de miséria desumanizadora. Como escreveu Paulo 6º, em 1967, é um “escândalo de proporções revoltantes”.

Em “Caridade na Verdade”, Bento 16 conclama o mundo a empenhar-se numa “renovação cultural profunda”, e a redescobrir valores fundamentais, para, sobre eles, construir um futuro melhor. É uma obrigação imposta pela crise, a de “projetar de novo nosso caminho, impor-nos regras novas, apostar em experiências positivas e rejeitar as negativas”.

Lembra o Papa que o Concílio Vaticano Segundo, na Constituição Pastoral sobre a Igreja no mundo contemporâneo, já afirmava que “o homem é o protagonista, o centro e o fim de toda a vida econômico-social”. Sem dúvida, nas últimas décadas, abandonamos essa perspectiva.

O ser humano, na sua integridade, como diz Bento 16, deixou de ter relevância. Destruída a sua dignidade pelo desemprego, pela incerteza sobre as condições de trabalho e por outras situações que o degradam, ele não encontra amparo em lugar algum, torna-se um pária, um excluído.

A crise que vivemos, escreve o Papa, evidencia a necessidade de uma ética amiga das pessoas para que a economia funcione corretamente. Ética social, transparência, honestidade e responsabilidade não podem mais ser valores ignorados, sob pena de contribuirmos para a consolidação de um sistema desumano.

O mero uso especulativo dos recursos financeiros não gera investimentos produtivos, não faz surgirem empregos, não promove a redistribuição de renda. Além de pernicioso, é tão instável quanto um castelo de cartas, e, quando desaba, seus danos não pouparam nem mesmo aqueles que dele não participaram.

O recente ciclo desenfreado de especulação em que o mundo embarcou em anos recentes resultou numa catástrofe global, em que os prejuízos não foram somente econômicos. Com sabedoria, diz Bento 16 que há uma convergência entre ciência econômica e ponderação moral: “Os custos humanos são sempre também custos econômicos, e as disfunções econômicas acarretam sempre também custos humanos”.

Na “Populorum Progressio”, Paulo 6º divisou o caminho da solidariedade e da cooperação econômica como a solução para corrigir disfunções e promover uma justiça distributiva na economia de mercado. Seus conselhos foram ignorados. A economia e as finanças, afirma Bento 16, enquanto instrumentos, podem ser mal utilizadas se quem as gere tiver apenas propósitos egoístas.

“Deste modo, é possível conseguir transformar instrumentos intrinsecamente bons em instrumentos danosos, mas é a razão obscurecida do homem que

produz estas consequências, não o instrumento por si mesmo". Ou seja, a atividade econômica deve estar sujeita aos ditames da consciência moral, da responsabilidade pessoal e social, do bem comum como finalidade.

Esse objetivo é responsabilidade da classe política, como aponta o Papa: "Tenha-se presente que é causa de graves desequilíbrios separar o agir econômico, ao qual competiria apenas produzir riqueza, do agir político, cuja função seria buscar a justiça através da redistribuição".

Bento 16 sugere também reformas nos organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas, para torná-los mais eficientes no combate à fome e às consequências da globalização. Ele ressalta "a urgência de uma reforma, quer da ONU, quer da arquitetura econômica e financeira internacional, para que seja possível uma real concretização do conceito de família de nações". Apela ainda pela busca de vias institucionais que regulem a exploração dos recursos não renováveis, com a participação também dos países pobres.

As lúcidas reflexões do Papa deveriam servir de tema para meditação na cúpula do G-8, e também nas reuniões programadas para os próximos meses, que

incluem tanto os países ricos como aqueles em desenvolvimento. Nestas os governantes poderiam encontrar não só matéria para refletir sobre os erros cometidos no passado recente e evitar a sua repetição, como também auxílio para traçar roteiros que não sejam meros paliativos.

O mundo pede soluções e, como assinala Bento 16, não será o mercado que irá encontrá-las. Pelo contrário, deixado entregue ao seu próprio controle, ele é a fonte dos problemas. É da diligência, do empenho e da visão de longo prazo dos políticos que depende a reestruturação da atividade econômica, para que possamos, nas palavras de Paulo 6º, "dedicar-nos com generosidade ao compromisso de realizar o desenvolvimento integral do homem todo, e de todos os homens".

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 50 minutos.)

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53^a LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
- vago**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiassi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Flávio Torres* (S)
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
S/PARTIDO - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

RELATOR: Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM)

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Moraes (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT

Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)

PDT/PSOL (9)

1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Moarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley
Telefone(s): 3303-3514
Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo final prorrogado: 23/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virginio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJM nº 081/2009).
7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
- **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM-MT) (1)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) (1)
Gilberto Goellner (DEM-MT) (1)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) (1)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PT-PR)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (3)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) (1)	1. João Vicente Claudino (PI) (1)
PDT	
Cristovam Buarque (DF) (2)	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.
2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular da Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).
3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).
4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

Leitura: 15/05/2009
Instalação: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maoria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-T0) ⁽¹⁾
Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final: 31/08/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3511

Fax: 3303-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Deputado Jayme Campos () ⁽¹⁾	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

Notas:

- O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Moraes (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(2,3)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. N° 092/2009-GLPTB/SF).
3. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. n° 055/2009-GLDBAG).

4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Deputado Jayme Campos () ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (S/PARTIDO) ⁽¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. N° 104/09-GLDEM).

6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).

2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).

7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
1.	
2.	
3.	
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽²⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PT)
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

- Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
- Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
- Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).

8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾

Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PMDB) ⁽¹⁾

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽²⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

*. Incluido o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)
(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal.**

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Tião Viana (PT)

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senador Flávio Torres (1,2)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO N° 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**

PRAZOS¹

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER FINAL: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (38)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (37)
Delcídio Amaral (PT) (36)	2. Renato Casagrande (PSB) (33)
Aloizio Mercadante (PT) (30)	3. João Pedro (PT) (11,35)
Tião Viana (PT) (41)	4. Ideli Salvatti (PT) (39)
Marcelo Crivella (PRB) (40)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (34,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (29)	6. Expedito Júnior (PR) (4,28)
César Borges (PR) (32)	7. João Ribeiro (PR) (31)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (62,68)	1. Romero Jucá (PMDB) (64,67)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (58,66)	2. Gilvam Borges (PMDB) (53,63)
Gerson Camata (PMDB) (69,70)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,65)
Valdir Raupp (PMDB) (55)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (1,65)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,56,61)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,54,71)
Pedro Simon (PMDB) (57,59)	6. Paulo Duque (PMDB) (2,65)
VAGO (60)	7. VAGO (60)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) (48)	1. Gilberto Goellner (DEM) (46)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (18,46)	2. Demóstenes Torres (DEM) (17,42)
Efraim Moraes (DEM) (44)	3. Heráclito Fortes (DEM) (49)
Raimundo Colombo (DEM) (50)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (46)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,43)	5. Kátia Abreu (DEM) (45)
Jayme Campos (DEM) (13,47,76)	6. José Agripino (DEM) (5,51)
Cícero Lucena (PSDB) (23)	7. Alvaro Dias (PSDB) (26)
João Tenório (PSDB) (24)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,22,74)
Arthur Virgílio (PSDB) (23,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27)
Tasso Jereissati (PSDB) (23)	10. Eduardo Azeredo (PSDB) (25,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino (52)	1. Sérgio Zambiasi (12,52)
Gim Argello (52)	2. Fernando Collor (52)

PDT

Osmar Dias (20)	1. Jefferson Praia (10,21)
-----------------	----------------------------

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
26. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

32. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
33. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
34. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
35. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
37. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
38. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
39. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
40. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
41. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
43. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
44. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
48. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
49. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
50. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
51. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
53. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
59. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).

62. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
63. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
65. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
67. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
68. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude do Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁵⁾	
Flávio Arns (PT) (3,17,26)	1. Fátima Cleide (PT) (33)
Augusto Botelho (PT) (27)	2. César Borges (PR) (34)
Paulo Paim (PT) (30)	3. Eduardo Suplicy (PT) (35)
Marcelo Crivella (PRB) (36)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Expedito Júnior (PR) (31)	5. Ideli Salvatti (PT) (29,32)
Roberto Cavalcanti (PRB) (28,58,62)	6. VAGO (28)
Renato Casagrande (PSB) (28,59,65)	7. José Nery (PSOL) (28,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (49,68)	1. Lobão Filho (PMDB) (55)
Gilvam Borges (PMDB) (9,48)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,57)	3. Valdir Raupp (PMDB) (51)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (52)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (50)
Mão Santa (PMDB) (53)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (54)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (41)	1. Heráclito Fortes (DEM) (37)
Rosalba Ciarlini (DEM) (38)	2. Jayme Campos (DEM) (40,70)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,42)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,39)
Raimundo Colombo (DEM) (46)	4. José Agripino (DEM) (4,43)
Lúcia Vânia (PSDB) (24,44)	5. Marisa Serrano (PSDB) (20,66)
Eduardo Azeredo (PSDB) (23,67)	6. João Tenório (PSDB) (25)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Sérgio Guerra (PSDB) (22,45)
PTB ⁽⁸⁾	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,60)	1. Gim Argello (14,16,61)
PDT	
João Durval (19,47)	1. Cristovam Buarque (18,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
18. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
23. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
24. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
28. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
29. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
30. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
36. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
37. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
40. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
41. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
42. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

43. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
44. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
45. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
60. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
62. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PT-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Moraes (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (3,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (9)	2. Marisa Serrano (PSDB) (2)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT) (6)	1. Paulo Paim (PT) (7)
PMDB	
Paulo Duque (5)	1. Leomar Quintanilha (10)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (4)

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
- Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁶⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,4)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽¹¹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,9)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁵⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa ⁽⁸⁾	1. Paulo Duque ⁽³⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽¹²⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
3. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
4. Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
6. Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
7. Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
9. Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
12. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
13. Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Moraes (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Marina Silva (S/PARTIDO) (32,74,81)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,33)
Aloizio Mercadante (PT) (10,39)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,35)
Eduardo Suplicy (PT) (32)	3. Marcelo Crivella (PRB) (38)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (34)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,37,71)
Ideli Salvatti (PT) (32)	5. César Borges (PR) (31,52)
Expedito Júnior (PR) (30,52)	6. Serys Slhessarenko (PT) (19,36,77)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (60,69)	1. Romero Jucá (PMDB) (55,68)
Almeida Lima (PMDB) (56,69)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (61,64)
Gilvam Borges (PMDB) (57,69)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (62,67,78)
Francisco Dornelles (PP) (58,69)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,65,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,69)	5. Valdir Raupp (PMDB) (40,59,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,54,66)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,69)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) (46)	1. Efraim Moraes (DEM) (50)
Demóstenes Torres (DEM) (42)	2. Adelmir Santana (DEM) (49)
Jayme Campos (DEM) (51,82)	3. Raimundo Colombo (DEM) (43)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,47)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (44)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,45)
Alvaro Dias (PSDB) (29,73)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (28)
Sérgio Guerra (PSDB) (24,75)	7. Marconi Perillo (PSDB) (25)
Lúcia Vânia (PSDB) (29)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (26,70)
Tasso Jereissati (PSDB) (29)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (27,72)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (48)	1. Gim Argello (41)
PDT	
Osmar Dias (12,13,23)	1. Flávio Torres (11,22,53,79,80)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
23. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
24. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
26. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
28. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
29. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
30. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
32. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
34. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
35. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
36. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
37. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
38. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.

39. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
40. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
46. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
47. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
48. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Epitácio Cafeteira.
49. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Slhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO (73,74)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Flávio Arns (PT) (32)	1. João Pedro (PT) (1,35)
Augusto Botelho (PT) (32)	2. Ideli Salvatti (PT) (33)
Fátima Cleide (PT) (32)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,38)
Paulo Paim (PT) (32,49,66)	4. José Nery (PSOL) (36)
Inácio Arruda (PC DO B) (34)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (31,67)
Marina Silva (S/PARTIDO) (30,76)	6. João Ribeiro (PR) (31,71)
Expedito Júnior (PR) (37)	7. VAGO (31)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (57)	1. Romero Jucá (PMDB) (63)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,58,70,72)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (63)
Gilvam Borges (PMDB) (55)	3. Pedro Simon (PMDB) (63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (53)	4. Neuto De Conto (PMDB) (59)
Gerson Camata (PMDB) (61)	5. Valdir Raupp (PMDB) (56)
Francisco Dornelles (PP) (5,9,62)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,64)
VAGO (54,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (60)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,52)	1. Gilberto Goellner (DEM) (44)
Marco Maciel (DEM) (47)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,42)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,48)	3. Jayme Campos (DEM) (40,77)
Heráclito Fortes (DEM) (43)	4. Efraim Moraes (DEM) (41)
José Agripino (DEM) (13,46)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,39)
Adelmir Santana (DEM) (45)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,50)
Alvaro Dias (PSDB) (29)	7. VAGO (23,69,75)
Cícero Lucena (PSDB) (27)	8. Marconi Perillo (PSDB) (25)
Eduardo Azeredo (PSDB) (22,68,73,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (26)
Marisa Serrano (PSDB) (28)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (24)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,51)	1. João Vicente Claudino (51)
Romeu Tuma (51)	2. Mozarildo Cavalcanti (51)
PDT	
Cristovam Buarque (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
23. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
24. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
25. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
27. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
28. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
29. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
31. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
34. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
35. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
36. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
37. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
38. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.

39. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
40. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
41. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
42. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
44. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
46. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
47. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
48. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
49. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
50. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
51. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Cláudio e Moarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
52. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
53. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).

76. A Senadora Marina Silva desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO (7)	1. VAGO (7)
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. VAGO (7)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (3)	1. VAGO (7)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (4)	1. VAGO (1,6)
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. VAGO (7)
PDT	
VAGO (7)	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) (26)	1. Fátima Cleide (PT) (22)
Marina Silva (S/PARTIDO) (7,26,43)	2. César Borges (PR) (24)
João Pedro (PT) (20)	3. Inácio Arruda (PC DO B) (25)
João Ribeiro (PR) (23)	4. Delcídio Amaral (PT) (21)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (38)	1. Romero Jucá (PMDB) (38)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (38)	2. Valdir Raupp (PMDB) (5,11,40)
Gilvam Borges (PMDB) (39)	3. Almeida Lima (PMDB) (38)
Valter Pereira (PMDB) (38)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (38)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (31)	1. Adelmir Santana (DEM) (30)
Kátia Abreu (DEM) (27)	2. Raimundo Colombo (DEM) (1,32)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,34)
Eliseu Resende (DEM) (33)	4. Jayme Campos (DEM) (9,29,44)
Arthur Virgílio (PSDB) (10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) (4,14)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	6. Flexa Ribeiro (PSDB) (18)
Marisa Serrano (PSDB) (16)	7. Mário Couto (PSDB) (17)
PTB	
Gim Argello (6,28)	1. Sérgio Zambiasi (28)
PDT	
Jefferson Praia (8,13,36,41)	1. Cristovam Buarque (12,37,42)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
28. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
29. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
32. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

43. A Senadora Marina Silva desfilhou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO (8)	2. VAGO (8)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO (3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.

2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).

4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).

5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).

6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).

7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).

8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (S/PARTIDO) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. João Ribeiro (PR)
João Pedro (PT)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Flávio Arns (PT) (19)	1. João Pedro (PT) (22)
Fátima Cleide (PT) (19)	2. Serys Slhessarenko (PT) (21)
Paulo Paim (PT) (19)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,20,30)
Aloizio Mercadante (PT) (2,23,48,49)	4. Marina Silva (S/PARTIDO) (20,45,50)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (20,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (36,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (34)
Gerson Camata (PMDB) (42)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
VAGO (39,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (33)
Gilvam Borges (PMDB) (41)	4. Mão Santa (PMDB) (40)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,37)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (38)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (3,29)	1. Heráclito Fortes (DEM) (27)
Rosalba Ciarlini (DEM) (25)	2. Jayme Campos (DEM) (32,51)
Eliseu Resende (DEM) (4,28)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (31)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,26)
Arthur Virgílio (PSDB) (16)	5. VAGO (18,47)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
VAGO (1,5)	7. Papaléo Paes (PSDB) (16)
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
19. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
26. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
32. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
33. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,9)
Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,4,7)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽¹⁰⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹²⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽⁸⁾	1. Cristovam Buarque ⁽¹³⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹¹⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (OF. CDH 078-09).
6. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. CDH 078-09).
7. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (OF. CDH 078-09).
8. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
9. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
10. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
11. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE
Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3311-4251/2005
Fax: 3311-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER
Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertecer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3311-4251/2005
Fax: 3311-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
José Nery (PSOL)	1. Flávio Arns (PT) 2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB)	1. VAGO 2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. Nº 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento nº 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (41)	1. Flávio Arns (PT) (38,67)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (43,74)	2. Marina Silva (S/PARTIDO) (46,83)
João Ribeiro (PR) (45,69)	3. Renato Casagrande (PSB) (42,73)
João Pedro (PT) (47)	4. Magno Malta (PR) (39)
Tião Viana (PT) (44,54,70)	5. Augusto Botelho (PT) (22,40,49,66)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (1)	1. Almeida Lima (PMDB) (5,61)
Francisco Dornelles (PP) (62)	2. Inácio Arruda (PC DO B) (6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (63)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (2)
Romero Jucá (PMDB) (3,71,75)	4. Valdir Raupp (PMDB) (19,24,65)
Paulo Duque (PMDB) (4)	5. Gilvam Borges (PMDB) (10,21,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Morais (DEM) (58)	1. Adelmir Santana (DEM) (11,53)
Demóstenes Torres (DEM) (57)	2. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,50)
Marco Maciel (DEM) (18,29,56)	3. José Agripino (DEM) (23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) (8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) (52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) (37,68)	5. Alvaro Dias (PSDB) (33)
Eduardo Azeredo (PSDB) (37)	6. Arthur Virgílio (PSDB) (17,36,72)
Flexa Ribeiro (PSDB) (35)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (34)
PTB (12)	
Fernando Collor (13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti (48)
PDT	
Flávio Torres (32,59,81,82)	1. Cristovam Buarque (20,31,60)

Notas:

- O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
- O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclydes Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclydes Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
36. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
37. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
38. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
39. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
40. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
43. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
44. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.

45. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
46. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
67. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
69. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
72. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
73. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
75. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 063/2009).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (OF. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

78. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
79. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. N° 094/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. N° 165/2009/GLPTB).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. n° 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. N° 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

**7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO
DAS FORÇAS ARMADAS**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO (1,4)	1. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (5)	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO (3)	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva
Telefone(s): 3311-3496
Fax: 3311-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. Tião Viana (PT)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (OF. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Serys Slhessarenko (PT) (16)	1. Marina Silva (S/PARTIDO) (20,66)
Delcídio Amaral (PT) (16,33,57)	2. Paulo Paim (PT) (23,33,58)
Ideli Salvatti (PT) (16)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19)
Inácio Arruda (PC DO B) (17)	4. Expedito Júnior (PR) (21)
Fátima Cleide (PT) (25)	5. Eduardo Suplicy (PT) (18)
João Ribeiro (PR) (24)	6. João Pedro (PT) (22)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (52,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,48)
Gilvam Borges (PMDB) (54)	2. Lobão Filho (PMDB) (26,50)
Paulo Duque (PMDB) (47)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,51)
Mão Santa (PMDB) (5,9,44)	4. Valter Pereira (PMDB) (53)
Valdir Raupp (PMDB) (43,60)	5. VAGO (49,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (45)	6. Almeida Lima (PMDB) (46,59,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (27)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (38)
Eliseu Resende (DEM) (35)	2. Efraim Morais (DEM) (37)
Heráclito Fortes (DEM) (31)	3. Adelmir Santana (DEM) (28)
Jayme Campos (DEM) (29,67)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (34)
Kátia Abreu (DEM) (7,32)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,36)
Arthur Virgílio (PSDB) (40,62,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (15)
João Tenório (PSDB) (42,56)	7. Mário Couto (PSDB) (13,55,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15)	8. Alvaro Dias (PSDB) (15,61)
Marconi Perillo (PSDB) (41)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (14)
PTB ⁽⁴⁾	
Fernando Collor (30)	1. Gim Argello (30)
PDT	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
14. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
16. Em 16.02.2009, os Senadores Delcídio Amaral, Serys Shlessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
17. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
18. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
19. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
21. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
23. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
25. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
26. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
30. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
36. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
37. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
41. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
42. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.

43. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Fiho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
58. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
59. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
60. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 8:30HS - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
César Borges (PR) (24)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,27)
Serys Slhessarenko (PT) (2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (26)	3. VAGO (23)
José Nery (PSOL) (25)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (35,45)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (46)
Valter Pereira (PMDB) (1,44)	2. Pedro Simon (PMDB) (43)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,47)	3. Valdir Raupp (PMDB) (41)
Almeida Lima (PMDB) (48)	4. Gerson Camata (PMDB) (42,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (29)
Marco Maciel (DEM) (36)	2. Jayme Campos (DEM) (38,52)
Rosalba Ciarlini (DEM) (37)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,33)
Adelmir Santana (DEM) (31)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,32)
Lúcia Vânia (PSDB) (18)	5. Cícero Lucena (PSDB) (22)
Marconi Perillo (PSDB) (19)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (20)
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello (34)	1. Mozarildo Cavalcanti (34)
PDT	
Jefferson Praia (8,15,39)	1. João Durval (16,40)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
26. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
27. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
34. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
35. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
36. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM)
39. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).

47. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) (22)	1. Paulo Paim (PT) (22)
João Pedro (PT) (21)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,18)
Augusto Botelho (PT) (20,31,49)	3. Expedito Júnior (PR) (19)
César Borges (PR) (17,54)	4. Serys Slhessarenko (PT) (23,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (2,11,34,48)	1. Romero Jucá (PMDB) (45,46)
Neuto De Conto (PMDB) (40,44)	2. Valdir Raupp (PMDB) (35,42)
Gerson Camata (PMDB) (36,47)	3. Renan Calheiros (PMDB) (38,43)
Valter Pereira (PMDB) (41,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (37,39)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (27)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,30)
Raimundo Colombo (DEM) (26)	2. Heráclito Fortes (DEM) (32)
Kátia Abreu (DEM) (25)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,28)
Jayme Campos (DEM) (8,10,33,57)	4. José Agripino (DEM) (29)
Arthur Virgílio (PSDB) (16,53,56)	5. Mário Couto (PSDB) (15,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) (12,55)	6. João Tenório (PSDB) (13)
Marisa Serrano (PSDB) (13)	7. Marconi Perillo (PSDB) (14)
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma (9,24)	1. Sérgio Zambiasi (24,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of.nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
13. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
14. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
15. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
17. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
25. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
32. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).

44. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
47. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO (2)	1. Paulo Paim (PT)
VAGO (4)	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO (4)
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506

E-mail: marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁴⁾	
Marcelo Crivella (PRB) (19)	1. Delcídio Amaral (PT) (22)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PT) (19)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,45)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (18,43)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (39)	1. Valter Pereira (PMDB) (38)
Lobão Filho (PMDB) (36)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,37)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,40,46,48)
Valdir Raupp (PMDB) (34,44)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (29)	1. Gilberto Goellner (DEM) (27)
Demóstenes Torres (DEM) (3,24)	2. Eliseu Resende (DEM) (25)
José Agripino (DEM) (6,12,31)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (26)	4. Kátia Abreu (DEM) (30)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,28)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,28)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,42)
PTB ⁽⁵⁾	
Sérgio Zambiasi (23)	1. Fernando Collor (23)
PDT	
Flávio Torres (13,33,50,51)	1. Cristovam Buarque (32)

Notas:

- Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
- O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
- Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
- Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
- Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
- Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of.nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
24. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Moraes é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
29. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).

43. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
44. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
45. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
46. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾

1^a Eleição Geral: 19/04/1995 **5^a Eleição Geral:** 23/11/2005

2^a Eleição Geral: 30/06/1999 **6^a Eleição Geral:** 06/03/2007

3^a Eleição Geral: 27/06/2001 **7^a Eleição Geral:** 14/07/2009

4^a Eleição Geral: 13/03/2003

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (3)	1. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	2. Ideli Salvatti (PT-SC)
VAGO (2)	3. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE)	4. Augusto Botelho (PT-RR)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Mão Santa (PMDB-PI)
Paulo Duque (PMDB-RJ)	4. VAGO (5)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (11)	1. VAGO (10)
VAGO (12)	2. VAGO (9)
VAGO (6)	3. VAGO (7)
VAGO (8)	4. VAGO (8)
VAGO (8)	5.
PTB	
Gim Argello (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
PDT	
João Durval (BA)	1. Jefferson Praia (AM)
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Romeu Tuma (PTB/SP)	

Atualização: 27/08/2009

Notas:

1. Eleito na 1^a reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
2. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRB, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2^a reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.

2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽²⁾**1^a Designação:** 03/12/2001**2^a Designação:** 26/02/2003**3^a Designação:** 03/04/2007**4^a Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽³⁾**DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTBVAGO ⁽¹⁾**PDT**Flávio Torres (CE) ⁽⁴⁾**PR**

Expedito Júnior (RO)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 07/08/2009**Notas:**

1. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.

2. Eleitos na 1^a Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.

3. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

4. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE)foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)

(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PMDB-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Severiano Alves (PDT-BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II – Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²

Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²

Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM – RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIRO SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 28.05.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Deputado Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignácio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Severiano Alves

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> SEVERIANO ALVES PDT-BA	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

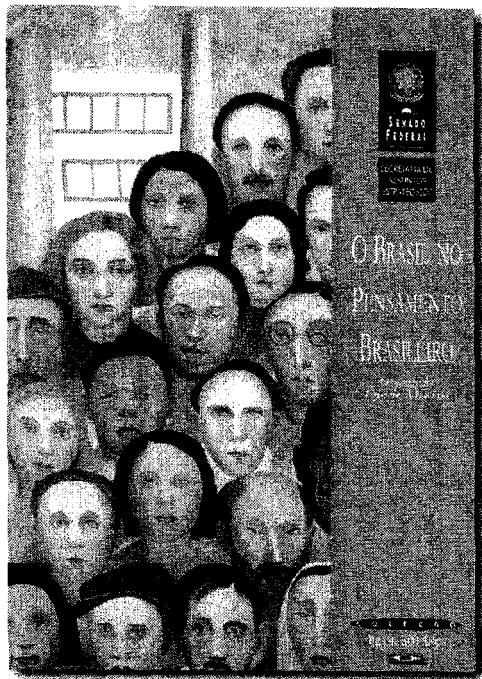


SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

O Brasil no Pensamento Brasileiro Coleção Brasil 500 Anos

"Trata-se de um conjunto de leituras sobre temas básicos da realidade e da história brasileiras, preparado com o objetivo de colocar ao rápido alcance do leitor textos que se encontram em múltiplas obras, muitas delas de difícil acesso". Volume de 822 páginas, com introdução, seleção, organização e notas bibliográficas de Djacir Meneses.

Preço por exemplar: R\$ 30,00



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/web/seepcat/catalogo.cfm

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1 - Confirme o preço e disponibilidade pelo telefone **(061) 311-3575**;
- 2 - Efetue depósito, no valor total da compra, em nome de FUNSEEP, agência **3602-1**, do **Banco do Brasil**, Conta-corrente **170.500-8**, preenchendo o campo "depósito identificado (código dv)/finalidade" com o código **02000202902001-3** (obrigatório);
- 3 - Para sua segurança, mantenha cópia do comprovante do depósito;
- 4 - Encaminhe o formulário abaixo (se necessário, anexe lista das publicações desejadas), acompanhado do comprovante **ORIGINAL** do depósito, para:

**Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N2 - Unidade de apoio III - Praça dos Três Poderes
70.165-900 - Brasília - DF**

Nome:			
Endereço:			
Cidade:	CEP:	UF:	
Publicação	Quantidade	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$31,00
Porte de Correio	R\$96,00
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$127,60 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura do DCD ou DSF s/o porte	R\$62,00
Porte de Correio	R\$193,20
Assinatura do DCD ou DSF c/o porte	R\$255,20 (cada)
Valor do número avulso	R\$0,30
Porte avulso	R\$0,80

ug – 00001

gestão – 020055

Os pedidos deverão ser acompanhados de Notas de Empenho. Ordem de Pagamento pelo Banco de Brasil, Agência 4201-3, conta nº 170500-8, ou recibo de depósito via FAX (0xx61) 244-5450, a favor do FUNSEEP, indicando a assinatura pretendida, conforme tabela de códigos identificadores abaixo discriminado:

Subsecretaria de Edições Técnicas	02005500001001-0
Assinaturas DCN	02005500001002-9
Venda de Editais	02005500001003-7
Orçamento/Cobrança	02005500001004-5
Aparas de Papel	02005500001005-3
Leilão	02005500001006-1
Aluguéis	02005500001007-x
Cópias Reprográficas	02005500001008-8

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº – BRASÍLIA-DF – CEP-70165-900
CGC 00.530.279/0005-49**

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN

Maiores informações pelos telefones (0xx61) 311-3803 – Serviço de Administração Econômica-Financeira/Controle de assinaturas, Mourão ou Solange.



EDIÇÃO DE HOJE: 160 PÁGINAS